jn.pt Diário. Ano 136. N.º 363. Preço: 1,80€ Sexta-feira 31.5.2024 **Diretora** Inês Cardoso / **Diretor-executivo** Vítor Santos / **Diretor-adjunto** Pedro Ivo Carvalho / **Diretor digital editorial** Manuel Molinos / **Diretor de arte** Pedro Pimentel

JN Jornal de Notícias Fundado em 1888



DAVID TIAGO / GLOBAL IMAGENS

Vizinhos ao poder

Nunca se criaram tantas associações de moradores como nos últimos anos. Em Braga, bairro outrora degradado é hoje um orgulho para a comunidade P. 12 e 13

Mortes por overdose aumentam entre os jovens e as mulheres

Cocaína é a principal preocupação, já que foi encontrada em dois terços dos óbitos

"Crack" motiva maior procura por tratamentos. Apreensões sobem Página 20

Reportagem
Pequenos inventores que dão cartas na ciência

Estudantes criam projetos e resolvem problemas do planeta P. 6 e 7



Educação
PRR destina 130 milhões a escolas do Norte P. 10

Incêndios
Contratação tardia agrava preço dos meios aéreos

Governo culpa Executivo de António Costa P. 4 e 5

Amarante
Empresário paga aos funcionários com droga P. 16



HOJE GRÁTIS

CORRIDA ÀS PRAIAS NO REGRESSO DO CALOR

Banhistas aproveitaram feriado. Bom tempo é para durar P. 8

PEDRO GRANADEIRO / GLOBAL IMAGENS

Serralves
50 horas de animação gratuita nos jardins

Centenas de atividades até domingo à noite P. 30

F. C. Porto
Iván Jaime, Toni e Franco nas mãos do treinador

Vítor Bruno estuda convites e arrisca carreira a solo P. 38



A ABRIR

É tempo de pensar a IA



POR **Luís Pedro Carvalho**
Jornalista

"Temo que possa haver tragédias", dizia esta semana o investigador Luís Moniz Pereira sobre o desenvolvimento desregrado da inteligência artificial (IA), longe dos olhares dos estados, que parecem não querer pensar a longo prazo sobre a questão. Para além de questões como a manipulação das massas ou o desrespeito por direitos de autor, há que abordar o impacto no emprego. Com novas tecnologias, há trabalhos que se perdem e outros que se criam. Mas que empregos se vão perder? Quem os vai perder? E quem perdeu poderá desempenhar outra função? "Não está estudado", explica Moniz Pereira. Até 2030, só nos EUA, 2,4 milhões de trabalhos poderão ser eliminados e 11 milhões afetados pela IA generativa. Já vimos o resultado político de a globalização ter esquecido milhões de pessoas, que se revoltaram e abanaram a sociedade ocidental. Não podemos continuar a assobiar para o lado.

No Reino Unido, o cientista que a BBC apelida de "padrinho da inteligência artificial", Geoffrey Hinton, lembra que a tecnologia poderá gerar riqueza, mas esse dinheiro não vai cair nos bolsos de quem perde o emprego. Hinton já recomendou a Downing Street que pondere criar um rendimento mínimo universal que evite uma convulsão social.

Mas ainda mais para lá da questão laboral, este pioneiro das redes neurais, que servem de base à IA, e que abandonou a Google para poder alertar a sociedade para os perigos destes sistemas se não forem regulados, coloca a questão no problema do "nível de extinção humana". Se calhar, era tempo de pensarmos sobre o tema. A nova legislação europeia que entrará em vigor nos próximos dois anos tem aspetos positivos, mas parece-me que só arranha a superfície do problema que vamos ter em mãos mais cedo que imaginamos.

EXPLICADOR

Zelensky esteve esta semana em Portugal para assinar um acordo entre Portugal e a Ucrânia de ajuda ao esforço de guerra com a Rússia. Saiba o que se decidiu

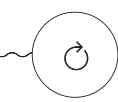


A frase

"Agradeço o apoio por parte de Portugal, que é um sincero amigo e parceiro da Ucrânia"

Volodymyr Zelensky
Presidente da Ucrânia





As perguntas

O que fica da visita-relâmpago?

Nas pouco menos de 24 horas que o presidente da Ucrânia esteve em solo português, foi recebido por Marcelo Rebelo de Sousa e o primeiro-ministro Luís Montenegro. Foi assinado um acordo de cooperação durante dez anos.

Qual o efeito prático já este ano?

Durante este ano, Portugal avança com uma ajuda militar no valor de 126 milhões de euros. Na verdade, desse montante, só 26 milhões é que são da responsabilidade do atual Governo. Os outros 100 milhões já foram pagos em março por António Costa.

Para que serve a ajuda?

Os 100 milhões fazem parte de um pacote de ajuda por iniciativa da República Checa para o fornecimento de munições à Ucrânia. Os restantes 26 milhões são da responsabilidade do atual Governo, através da contribuição do Estado português para o Mecanismo Europeu de Apoio à Paz.

Onde vai ser aplicada?

A ajuda vai ser aplicada no treino das forças de segurança e de defesa ucranianas e em equipamento militar. Portugal irá fornecer, por exemplo, carros de combate Leopard 2, drones, veículos blindados de transporte de pessoal e de socorro.

CIMENTO LÍQUIDO

Massacre em Rafah



POR
Miguel Guedes
Músico e jurista

Enquanto todos os olhos estão em Rafah, todos esses olhos parecem não ser suficientes para pôr cobro à chacina de milhares de civis. O sentimento de impunidade que Israel dá como sendo do seu e mostra ao Mundo, começa a desmoronar-se face à absoluta desproporção dos ataques que agora atingem um dos símbolos maiores da luta pela sobrevivência. O ataque ignóbil ao campo de refugiados de Rafah, na fronteira com o Egipto, não pode ser confundido com um lamentável erro e resolvido comodamente com um inquérito interno à actuação das forças militares israelitas.

A insinuação de que mais este massacre é apenas um lapso, não resiste aos números globais deste confronto genocida: os mortos palestinianos ascendem a quase 40 mil, entre os quais 15 mil crianças e 10 mil mulheres. Quase 80 mil feridos, 13 mil desaparecidos (10 mil sobre os escombros), todas as universidades e 70% das casas destruídas, quase todos os 36 hospitais em escombros, 50 mil mulheres grávidas e 64 mil mulheres a amamentar não conseguem alimentar os seus bebés. Há 700 mil pessoas a passar fome, incluindo 350 mil crianças. Genocídio, punição colectiva e limpeza étnica são crimes que já não coexistem com a timidez dos ataques que respondiam ao sórdido ataque do Hamas a 7 de Outubro. A dimensão dos escombros na Faixa de Gaza ascende a 37 milhões de toneladas, com aproximadamente 7,5 mil toneladas de material explosivo ainda não detonado. O perigo que representa pisar o solo para os trabalhadores de resgate e para os voluntários é gigante. O que agora temos é barbárie e uma comunidade internacional que parece, também ela, estar refém.

Fazer o caminho do reconhecimento imediato do Estado palestiniano é algo que Portugal continua a não querer, cada vez mais isolado no contorcionismo dos princípios. Da impunidade. Espanha, Noruega e Irlanda tomaram a decisão de reconhecer a Palestina e logo o MNE israelita publica um vídeo do atentado de 7 de Outubro com imagens de duas pessoas a dançar flamenco. A União Europeia diz que Netanyahu ameaça o Tribunal Internacional de Justiça com acusações de antissemitismo, o antigo chefe da Mossad ameaça uma procuradora do Tribunal Penal Internacional (tribunal que estará a ser vigiado e espiado pelos serviços secretos de Israel) para a forçar a cancelar a investigação sobre crimes de Israel. Tudo é possível perante a influência, força e hipocrisia. Mas já ninguém fecha os olhos ao que se está a passar na Palestina. A maior ocupação da história moderna.

O AUTOR ESCREVE SEGUNDO A ANTIGA ORTOGRAFIA



Dispositivo de combate a incêndios deste ano prevê menos dois aviões Canadair nas fases de reforço

SPYROS BAKALIS / AFP

Portugal paga mais por meios aéreos porque contratou tarde

Governo culpa o anterior Executivo por não ter alugado. Agora já estão todos contratados, mas são pagos à hora e, por isso, ficam mais caros

Derrapagem ainda não está calculada. Em 2023, o aluguer de helicópteros e aviões custou 66 milhões de euros

Delfim Machado
delfim.machado@jn.pt

INCÊNDIOS O aluguer de helicópteros e aviões necessários para o reforço do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR) vai ficar, este ano, mais caro. O Ministério da Administração Interna (MAI) garante que já tem todos os meios alugados, mas explica que irá pagar mais devido à contratação tardia, pela qual responsabiliza o anterior Governo.

O DECIR prevê que estejam 34 meios aéreos a operar no combate aos incêndios até hoje. A partir de amanhã, o dispositivo é reforçado com 38 meios aéreos, num total de 70. Estes meios "estão já contratados e garantidos", assegura o MAI, sendo que vão operar nas fases "Charlie" (mês de junho) e "Delta" (julho e setembro). É o reforço de 38 meios que sairá mais caro a Portugal, em 2024.

PAGOS À HORA E NÃO EM BLOCO

"A maior dificuldade deste ano prende-se com o facto de o procedimento para a decisão de contratação dos meios adicionais não ter sido iniciada pelo anterior executivo, mas deixada incompleta na respetiva pasta de transição", explica o MAI ao JN.

Esta falta "teve como consequência a eventual perda da oportunidade para que a contratação pudesse ter sido feita por blocos de horas", sendo, "ao invés, por hora de voo, o que encarecerá o custo das operações", acrescenta, sem detalhar qual será o preço final.

No ano passado, o Estado gastou 66 milhões de euros no aluguer de meios aéreos para o reforço do DECIR, por via da Força Aérea, que os contrata. Esta entidade revelou que, em 2023, teve de subir até 70% o preço-base dos concursos, pois as empresas de aluguer tiveram aumentos de custos com peças, combustível, salários e seguros.

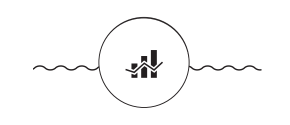
Além disso, a indisponibilidade de pilotos e viaturas, muitos a operar na guerra da Ucrânia, fez com que uma boa parte dos meios só estivesse disponível em setembro, perto do final da época de reforço do DECIR.

Por esta altura, no ano passado, já estavam contratados 68 meios aéreos (o DECIR de 2023 previa 72), mas uma boa parte demorou meses a chegar.

Este ano, apesar das dificuldades, o Governo garante que tem todos os meios aéreos operacionais para amanhã, o início da fase "Charlie", e está a negociar a redução de preço: "Encontramo-nos a trabalhar com todas as partes envolvidas para a melhor solução que, não impossibilitando o aumento previsto dos meios aéreos para as fases mais críticas, ainda assim venha limitar um encargo excessivo".

O MAI avisa que "este tipo de negociações e procura de meios disponíveis deve ser iniciada o mais cedo possível, de forma a não encarecer os custos que, numa fase tardia, representam sempre o aumento dos valores pelo mero funcionamento do mercado e das suas regras da oferta e da procura".

Para não ter necessidade de alugar tantos meios, Portugal encomendou, no ano passado, seis helicópteros bombardeiros médios do tipo "Sikorski UH-60 Black Hawk". Já chegaram dois, outros dois chegam este ano e os restantes serão recebidos em 2025. O custo destes helicópteros foi de 35 milhões de euros, aos quais se somam mais oito milhões de euros em manutenção programada e formação de pilotos e mecânicos. ●



300

operacionais testam, hoje e amanhã, a resposta a incêndios rurais. O exercício Fénix 2024 junta os comandos sub-regionais de Viseu e Dão Lafões, Beiras e Serra da Estrela e Coimbra.



torres de vigilância de incêndios florestais existem no país. Cada posto de vigia está guarnecido com quatro elementos contratados pela GNR. Os vigilantes ganham 738 euros por mês.

SABER MAIS

Proibição de queimas
A Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, que integra 19 municípios, proíbe a realização de queimas e queimadas até 30 de setembro, para prevenir incêndios rurais. A interdição começa no sábado. Os autarcas pedem à população para encontrar meios alternativos de eliminação de resíduos florestais. Também a Câmara de Vila Real interdita, a partir de hoje e até que haja "um desagravamento do perigo de incêndio rural", a execução de queimas. À subida de temperatura, juntam-se vento forte e reduzida humidade do ar.

Governo quer mais
O Governo diz que está a trabalhar numa solução destinada ao "aumento do total dos meios aéreos, face aos 70 já disponíveis para as fases "Charlie" e "Delta".


NUNO PINTO FERNANDES/GLOBAL IMAGENS

Do alto da torre no Montesinho, é possível ver Vinhais, Vimioso e Espanha

REPORTAGEM

Oito horas por dia com os olhos na floresta

Licínio é um dos que, a partir de postos de vigia, estão atentos a fumo e a comportamentos suspeitos

POR *Glória Lopes*
locais@jn.pt

Durante oito horas por dia, Licínio Fernandes olha para o horizonte até onde a vista alcança: uma vasta área do Parque Natural de Montesinho, na zona de Bragança, e uma parte da serra da Culebra, já em Espanha, bem como zonas do concelho de Vimioso e de Vinhais.

Com ou sem binóculos, este vigilante trabalha num dos postos de vigia da GNR, localizados em pontos altos e estratégicos, para detetar colunas de fumo ou gente com comportamentos suspeitos. "Agora, o mais perigoso são as queimadas, porque o monte já está seco e basta um descuido para tudo arder", esclarece Licínio, natural de Vimioso, mas a residir em Bragança. Há 19 anos que vigia a ocorrência de incêndios em turnos diurnos e noturnos. "Tudo isto exige muita atenção. Daqui, temos um grande alcance de visão, mas é preciso estar atento para avisar a GNR", frisa.

MENOS ÁREA ARDIDA
A sua perceção empírica é de que as ignições e a área ardida têm baixado. E os números confirmam. Em 10 anos, o distrito de Bragança teve 59 871 hectares de área ardida, dos quais 22 029 foram destruídos por 691 ignições no ano de 2017. Em 2020, arderam 6522 hectares e, em 2023, um total de 141 fogos destruiu 2279 hectares.

"No ano passado, não tivemos muitas ocorrências em Bragança. Houve um fogo grande na serra da Culebra, em Espanha, que passou a fronteira e chegou à aldeia de Petisqueira", recordou.

Também o chefe do SEPNA - Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente do Comando Territorial de Bragança, major Vítor Romualdo, dá conta do decréscimo da área ardida no Nordeste Transmontano, o que não será alheio ao reforço das ações de prevenção e aos cada vez mais sofisticados meios de deteção para tentar extinguir os fogos o mais cedo possível. A pé, de automóvel, de moto, a cavalo, com drones, videovigilância e aviões tripulados, bem como uma plataforma informática que permite a georreferenciação das localizações das ignições.

ZONAS-SOMBRA
"Estes postos de vigia têm uma grande cobertura das áreas das chamadas zonas-sombra", explicou o major. Os postos têm operadores de vigilância, cuja missão é detetar de forma rápida ocorrências florestais e transmitir os alertas para as equipas de manutenção e exploração florestal, sediadas em todos os comandos sub-regionais de emergência e proteção civil, sendo guarnecidas por militares da GNR.

"Consegue-se, através da georreferenciação e triangulação do alerta, localizar a ocorrência, que é transmitida para a sala de situação, e ativar os meios de combate", descreve o major. Com a tecnologia, é mais fácil identificar as ocorrências. "É um processo cada vez rápido e preciso", indica Vítor Romualdo, convicto de que "este sistema tem ajudado a reduzir as ocorrências de incêndio florestal e até os comportamentos de risco".


NUNO PINTO FERNANDES/GLOBAL IMAGENS

Operador do posto de vigia comunica com a GNR

FISCALIZAÇÃO

Mais de 10 mil terrenos com falta de limpeza

A GNR registou, este ano, 10 251 sinalizações por falta de limpeza de terrenos agrícolas e florestais para prevenir fogos rurais, mas os proprietários que não limparem os terrenos só arriscam coimas a partir de sábado. "A zona Centro-Norte é a que tem maior número de pontos [de incumprimento]", afirmou o tenente-coronel Ricardo Vaz Alves, da direção do Serviço de Proteção da Natureza e Ambiente (SEPNA) da GNR à Lusa, salientando a existência de um maior número de sinalizações na "faixa Viseu-Aveiro". Recorde-se que o Governo deu mais um mês aos proprietários e produtores florestais para limparem matas e terrenos. A fiscalização começa a 1 de junho. "Já em termos de autos de contraordenação, foram levantados, até ao momento, 31 autos de queimadas ilegais e 46 de queimas", especificou. Os distritos de Braga e Viseu somam, este ano, o maior número de autos.



REPORTAGEM

“Estamos a fazer ciência, a lidar com o erro”

Do Norte ao Sul, jovens estudantes dão cartas no mundo científico e criam projetos para ajudar a resolver problemas sociais e ambientais do planeta


1


2

POR
Ana Correia Costa
ana.correia@jn.pt

Há um entusiasmo vibrante no olhar e nos gestos com que descrevem as infindáveis horas de minucioso trabalho científico, feitas de tentativas e erros até acertarem na quantidade certa, na medida exata, no peso ideal. Pesquisam, discutem, testam, afinam técnicas, ajustam procedimentos, numa persistência de cientistas. Têm entre 15 e 20 anos e projetos com ambições ambientais que querem mostrar ao Mundo através de concursos ou de eventos como a Mostra Nacional de Ciência, na Alfândega do Porto, onde estiveram presentes.

BLOCK & BRICK 2.0

Criaram tijolo sustentável num tupperware

“Isto é quase uma empresa”, sorri Ana Mariana Cunha, que não vê a hora de registar a patente da invenção feita a seis mãos, com as colegas Gabriela Caetano e Maria Azevedo: um tijolo 100% sustentável, resistente e económico, para ajudar as comunidades carenciadas do planeta. Alunas de Economia, as amigas não hesitaram em pôr literalmente as mãos na massa, fabricando vários modelos de tijolos, à base de cimento de calcário branco e plástico reciclado triturado, adaptados a múltiplas necessidades, com isolamentos sonoro e térmico e antissísmicos.

A aventura improvável arrancou há quatro anos, com o Mundo confinado pela covid-19 e quando o grupo estudava no Colégio Novo da Maia. “Queríamos fazer algo que tivesse a ver com casas, porque estávamos na pandemia e começamos a valorizar mais o nosso lar, e que tivesse uma componente sustentável”, explica Gabriela, que, tal como as colegas, é agora universitária de Gestão. Os olhos negros iluminam-se: “O objetivo é resolver o problema dos plásticos nos oceanos, dando-lhes uma nova vida, e diminuir a percentagem de sem-abrigo no Mundo, criando infraestruturas nos países que mais precisam delas”.

“Temos de ter em atenção a concorrência, e o cimento de calcário branco não é muito caro e o seu sistema produtivo é mais sustentável do que o do cimento normal, porque não liberta tanta poluição para a atmosfera”, destaca Ana Mariana, indicando que o plástico “dá mais consistência” aos blocos.

“Não somos cientistas, e pesquisamos muito”, confessam as amigas, que fizeram “o primeiro bloco num tupperware” e chamaram ao projeto Block & Brick 2.0. “Temos aqui a nossa pequena startup”.

ROBÔ TROVADOR

Inventou aranha que planta árvores nas florestas

Marta Bernardino até adiou a entrada na faculdade só para poder seguir o crescimento do Trovador, o robô que planta 128 árvores por hora e que “parece uma aranha”. Imaginou-o quando “viajava pelo Norte de Portugal, no ano passado, ao reparar que a maior parte das florestas estavam por reflorestar”, e batizou-o a pensar no rei D. Dinis, que, além daquele cognome, ficou célebre como “o Lavrador”, por ter mandado plantar o Pinhal de Leiria.

“Disseram-me que é muito arriscado mandar pessoas para o terreno, porque 60% da floresta está em área acidentada, o que dificulta a reflorestação”, explica a jovem de 18 anos, que concluiu o Secundário no ano passado e quer estudar Engenharia Eletrónica.

De “forma autodidata”, construiu o robô peça a peça: recortou o PVC e apertou cada parafuso. “O meu pai coleciona carros clássicos e quando era mais nova ajudava-o. Foi daí que veio o bichinho”, sorri Marta, contando que “a ideia foi criar um robô que pudesse superar as dificuldades humanas”.

À destreza com as ferramentas, a aluna da Escola Secundária José Saramago, em Mafra, aliou o talento científico e aplicou à máquina um algoritmo que permite ajustar as seis pernas do robô à inclinação do terreno. Cada uma tem uma função, e trabalham três a três, de forma alternada: “A pata da frente enterra-se no solo, para ver a humidade, outra vai buscar as mudas das árvores à caixa de ovos [na parte superior do robô] e a terceira calca a terra”.

A ideia é “ajudar as pessoas e o planeta”, determina Marta, que conta com o apoio da professora de In-

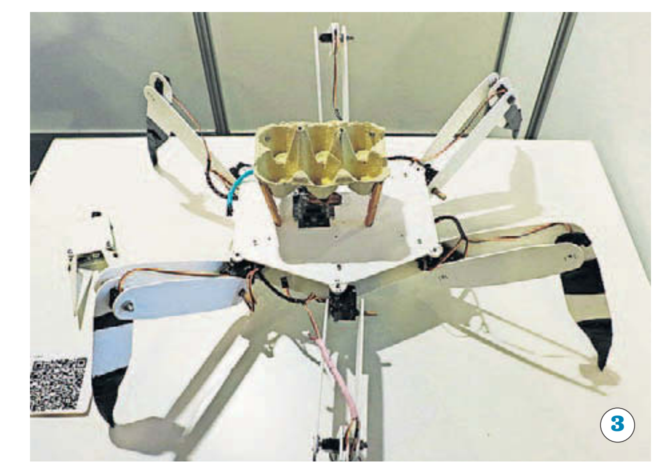


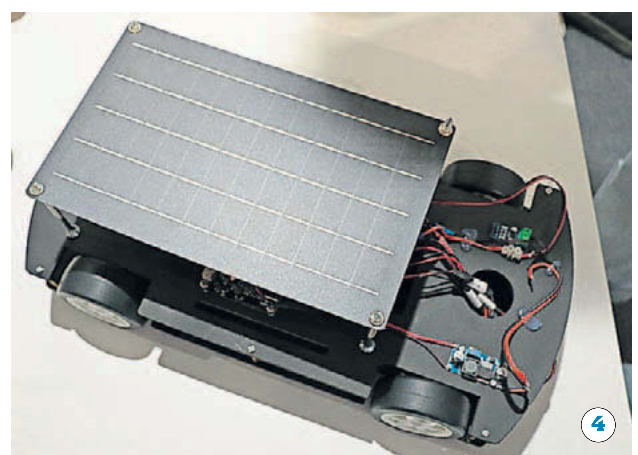
MAIS PROJETOS

Solarigami
Para aproveitar a energia solar em qualquer local, três alunos madeirenses criaram o Solarigami, que consiste num painel solar portátil dobrado como um origami e que se abre para obter maior área.

Jack Heat
No Colégio do Rosário, no Porto, três estudantes criaram o Jack Heat, um casaco com um sistema elétrico de aquecimento à base de fibra de carbono.

Kombushoes
Alunos de Famalicão criaram um sapato de couro sintético feito com nanofibras derivadas da bebida kombucha.







FOTOS: AMIN CHAAR / GLOBAL IMAGENS

1 e 7 HYDROFEE Matilde, Nuno e Sílvia têm pastilhas de café amigas do ambiente

2 e 8 BLOCK & BRICK 2.0 Tijolos com plásticos dos oceanos criados por Gabriela e Ana Mariana

3 e 6 TROVADOR Marta Bernardino criou o robô aranha que planta árvores em florestas

4 e 5 SOLARONWHEELS Carro solar foi construído por André, Tiago e David, da Secundária da Maia





formática, Vera Silva, e ambiciona "formar uma startup".

SOLARONWHEELS

Construíram carro solar para carregar bateria

Porque "um dos maiores problemas ambientais é a pegada ecológica dos carros que andam com sistemas fósseis", três alunos do 12.º ano da Escola Secundária da Maia arrancaram com "um carro 100% elétrico e todo revestido com painéis solares para aumentar a autonomia da bateria", reduzindo a frequência com que é carregada. Aos 17 anos, Tiago Guimarães, David Rosas e André Pinto aceleraram com o projeto desenvolvido no âmbito da disciplina de Química e já vão no "segundo protótipo", tendo até criado um logótipo para o SolarOnWheels.

"Fomos indo e aprendendo", diz Tiago, que ficou incumbido da "parte criativa" e conta que o grupo dividiu as tarefas da empreitada, ficando "cada um com o seu ramo". "Tentamos distribuir pelas áreas em que cada um tinha interesse", explica o aluno, indicando que foi assim que a David, que quer seguir Marketing, coube o departamento de documentação e relatórios, enquanto André, que sonha com Engenharia Informática, ficou com "o protótipo e tecnologias".

Com o curso de Engenharia Mecânica no horizonte, Tiago Guimarães confessa que "não é fácil", para alunos do Secundário, passar da ideia à prática. Mas, após "sessões de brainstorming", seguem no encalço de "uma solução ecológica" que permita "diminuir o uso de combustíveis fósseis".

HYDROFEE

Fizeram pastilha de café amiga do ambiente

Enérgico, o franzino Nuno Marques recorda as experiências sem fim que o grupo de trabalho da Secundária da Maia fez até alcançar o resultado pretendido: uma pastilha de café biodegradável e hidrossolúvel que não deixa resíduos nem altera o aroma ou o sabor do produto, substituindo as cápsulas compostas por alumínio e plástico. "A nossa única preocupação é não alterar o sabor do café, porque sabemos que isto é comestível e não faz mal à saúde", assegura o aluno.

Foi em formas de cozinha em silicone que Nuno, Sílvia e Matilde, de 17 anos, fabricaram os primeiros filmes hidrossolúveis, mas, entretanto, evoluíram para as placas de petri e batizaram o projeto de Hydrofee. "O método é simples", descomplica o futuro candidato à Faculdade de Medicina do Porto: o filme é produzido a partir de uma solução que mistura amido extraído de alimentos, como a batata, água e glicerol alimentar, a que se adiciona "um bocadinho de café, para camuflar o sabor".

Após ir à estufa do laboratório, o filme fica pronto. Depois, é "medir duas a três gramas de café e selar a cápsula em vácuo", completa Sílvia Magalhães, que projeta o futuro como engenheira biomédica e quer "reduzir as cápsulas no meio ambiente".

"Estamos, efetivamente, a fazer ciência. É saber lidar com o erro e fazer autocrítica do trabalho. Para quem seguir investigação, é muito importante", reflete Nuno Marques. ●


PEDRO GRANADEIRO/GLOBAL IMAGENS

Apesar do vento, a maioria não resistiu a passar o feriado inteiro no areal

Enchentes nas praias com o regresso do calor

Afluência em Matosinhos começou nas primeiras horas da manhã com veraneantes até de Guimarães a estrearem-se na ida a banhos

Hermana Cruz
hermana.cruz@jn.pt

LAZER O regresso do calor, ontem, provocou autênticas enchentes nas praias de Norte a Sul do país. Em Matosinhos, houve até quem rumasse de Guimarães e Lousada para aproveitar o primeiro dia de praia do ano. As previsões são de que o calor está para durar. Com seis distritos em alerta amarelo, a Direção-Geral de Saúde (DGS) já recomendou medidas de proteção.

Chegam aos magotes, de autocarro ou de metro. São sobretudo de Valongo ou Gondomar. Mas também há quem venha de Guimarães ou de Lousada. "É a melhor praia do Norte", justificam. Em comum a vontade de aproveitar um dia de praia, depois de semanas de chuva e de frio.

É o caso de Paulo Samuel, residente em Guimarães. "Já venho com o meu avô desde pequenino. Adoro estar aqui. Cada vez que cá venho lembro-me dele", conta, ao JN, explicando ainda que queria mostrar a praia de Matosinhos à sua namorada, Vitória Zani.

Um pouco mais ao lado, Cândida Monteiro veio com a família e amigos. "Há 20 anos que venho para este cantinho. Tem tudo ao pé. Um café para comer algo, a água do mar é calma para as crianças, a areia é fina e dá para eles brincarem. Adoro esta praia", sublinha Cândida, da Senhora da Aparecida, Lousada.

"É A MELHOR DO NORTE"

Tal como Paulo e a sua família, o grupo de Cândida também coloca os pés na areia pela primeira vez no ano. "Há uns dias estivemos em Leça da Palmeira. Mas estava muito povo. Acabamos por não fazer praia", revela o marido, António Ribeiro. "Mas não tem problema. Prefiro esta, é a melhor praia do Norte", acrescenta prontamente Cândida.

Outros, porém, não contavam que estivesse tanto vento. Foi o caso de Filomena Silva e Alexandre Pinheiro, residentes em Rio Tinto (Gondomar), que preferiram passar o resto do dia no Parque da Cidade. Também Deolinda Neves e a filha Carla Monteiro optaram por sair pela hora do almoço. "Está um bocadinho mais fresco do que contávamos quando saímos de Gondomar, mas está bom", refere Carla.

A praia cheia é uma boa notícia sobretudo para concessionários e para vendedores como Ronaldo Silva. "É feriado e voltou o calor. Há que aproveitar. As contas estão sempre a chegar e não podemos estar parados", diz o brasileiro, a residir em S. Mamede de Infesta (Matosinhos) há três anos.



Deolinda Neves
Banhista

"Venho para aqui há muitos anos. Lembra-me quando ia com a minha mãe para o Castelo do Queijo"



Ronaldo Silva
Vendedor

"Está bom para o negócio. Já consegui vender alguns papagaios de vento para os miúdos"

Centenas para ver "pedigree histórico" do rali

Avenida D. João II encheu-se de aficionados da modalidade. Rally Spirit continua hoje, em Braga

Adriana Castro
adriana.castro@jn.pt

GAIA Entre um aroma a lembrar hortelã, famílias e amigos subiram as encostas junto à Rotunda Diogo Cão, na Avenida D. João II, em Gaia, vencendo a vegetação alta para garantir uma vista desafogada para a Super Especial do Rally Spirit. A edição deste ano conta com o maior número de inscritos: 128 carros de rali. Entre eles, "20 impressionantes Grupo B dos anos 1980", sublinha a organização, da X Racing.

A tarde já estava quente, mas aqueceu ainda mais quando se ouviram os motores chegar à rotunda.

Entre a multidão, estavam talvez dois dos maiores fãs da modalidade: Miguel Trindade, de 27 anos, acompanhado pelo pai.

Miguel Trindade não contém o sorriso: "Este é o pedigree histórico dos carros [de rali]. Alguns são únicos no mundo e estão cá em Portugal três ou quatro dias. Se calhar, nunca mais voltam. É de aproveitar". Os modelos preferidos de Miguel são os Audi A4 S2, "os mais icónicos que cá estão".

Pai e filho acompanham esta prova desde o início. Viajam todos os anos de Lisboa de propósito para marcar presença no Rally Spirit. Se é uma viagem longa? O pai de Miguel responde: "Se daqui a 15 duas vamos para Le Mans [França], facilmente vimos aqui".

A comitiva seguiu para Santo Tirso e terminou o dia em Barcelos. Hoje, há nova Super Especial em Braga, às 18 horas.


FOTOS: CARLOS CARNEIRO / GLOBAL IMAGENS

Rotunda ficou livre para o roncar dos motores



Muita gente aproveitou para ver os icónicos modelos

Passeio Público

Da Academia para a Europa



POR *Francisco Porto Fernandes*
Presidente da Federação Académica do Porto

A União Europeia dedicou o ano de 2022 à geração mais nova, designando-se como o "Ano Europeu da Juventude". O objetivo era evidenciar a importância vital da juventude europeia na construção de um futuro mais ecológico, inclusivo e digital. Contudo, desafios como o acesso ao emprego, os crescentes custos com a habitação e a promoção da saúde mental persistem, e continuam a impactar a vida dos jovens europeus. Atualmente, um jovem europeu deixa a casa dos pais, em média, após os 26 anos, enquanto em Portugal a idade média encontra-se estimada nos 30 anos. Problemas como o acesso à habitação e o desemprego jovem, que no final de 2023 se encontrava fixado nos 14,5% na União Europeia, são, sem dúvida, fatores cruciais que contribuem para uma realidade comum à qual é necessário dar resposta.

É essencial que a UE se comprometa a reduzir significativamente o número de pessoas que não estudam nem trabalham, assim como diminuir o desemprego jovem em, pelo menos, 50% e aumentar consideravelmente o parque habitacional público em cada Estado-membro. Para alcançar essas metas, é necessário um compromisso real e prioritário com os mais jovens. Investir na minha geração é investir no futuro da Europa.

Neste sentido, a juventude deve constituir uma área prioritária de intervenção no próximo mandato, quer no Parlamento Europeu quer na composição da Comissão Europeia. Se em Portugal já temos uma ministra da Juventude, porque não um vice-presidente da Comissão Europeia dedicado à tutela da juventude?



Capotamento provocou um ferido na Feira

ACIDENTE Um homem ficou ferido, ontem à tarde, em consequência do despiste da viatura ligeira que conduzia, em Santa Maria da Feira. O acidente ocorreu na Estrada Nacional 233, perto do acesso à A29, no sentido Feira/Espinho. Vários meios foram mobilizados. No socorro à vítima estiveram os bombeiros da Feira. Por parte das autoridades policiais, a PSP tomou conta da ocorrência.



Parque temático Pinóquio já abriu

GAIA O novo parque temático Pinóquio abriu ao público, no Jardim Soares dos Reis, em Gaia. Inspirado na clássica história do Pinóquio, o equipamento é uma diversão e desfaz a ideia de que o boneco está associado à mentira. A inauguração, ontem, contou com uma dança dos alunos da Escola Básica da Bandeira, presenciada por várias famílias.

Porto tem estádio para desporto de praia

REEDIÇÃO A partir de amanhã, e até 15 de setembro, a praia Internacional do Porto volta a ser palco de provas nacionais. O Estádio de Praia do Porto, junto ao Edifício Transparente, vai receber modalidades como futebol de praia, teqball, beach rugby e andebol de praia. O arranque, amanhã, será feito com a etapa do Nacional de futevólei.

Movimento recupera casa para dar apoio a jovens em risco

Associação adquiriu edifício na Rua da Alegria para montar a sua sede

PORTO Uma casa devoluta na Rua da Alegria, no Porto, vai tornar-se até dezembro a "Academia de Rua" do Movimento Transformers, associação que anualmente trabalha com cerca de 800 jovens em risco de todo o país, anunciou a presidente, Joana Moreira.

"Comprámos um espaço na Rua da Alegria, que terá um estúdio de música, uma sala de dança, cozinha para quem quiser aprender a cozinhar, um espaço multifunções onde eles podem vir a seguir às aulas desenvolver os seus talentos, sejam nas atividades desportivas ou culturais", descreveu.

A associação, sediada no Porto, assinala no seu site ter por missão "aumentar a participação cívica e social em Portugal e no Mundo".

ANGARIAR RECEITAS

A futura academia, acrescentou Joana Moreira, irá "nascer numa casa devoluta há cerca de uma década e que no passado foi um centro de estudo", assinalando ainda tratarem-se de "cerca de 300 metros quadrados, que se dividem por dois pisos".

O novo projeto representa "um investimento de 400 mil euros" que o movimento pretende conseguir através da "candidatura a prémios", para além de "uma angariação de fundos, prevista para junho", para que "as empresas possam contribuir com dinheiro e materiais".





Escola Básica e Secundária Dr. Vieira de Carvalho, na Maia, receberá mais de 944 mil euros do PRR para um investimento total de 1,38 milhões

FOTO: JOÃO MANUEL RIBEIRO/GLOBAL

Bazuca dá 130 milhões para renovar e ampliar 22 escolas do Norte

Na maioria dos casos, são estabelecimentos que esperam há anos por obras e passaram do Estado central para as câmaras no âmbito da descentralização

*Carla Sofia Luz**
carlaluz@jn.pt

EDUCAÇÃO São escolas onde há anos se vai remediando, arranjando aqui e ali, para manter a porta a aberta a milhares de alunos. Os milhões do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), a apelidada bazuca, vão permitir que, finalmente, seja dado o conforto e as condições de ensino que toda a comunidade letiva sempre ambicionou. A Norte, há cerca de 130 milhões de euros que serão investidos na reabilitação – e, em alguns casos, inclui a ampliação – de 22 escolas de 2.º e 3.º ciclos e secundárias em 16 municípios. Paços de Ferreira é o concelho com mais candidaturas aprovadas: quatro estabelecimentos com uma comparticipação superior a 16,23 milhões.

Neste território do Vale do Sousa, as intervenções têm início previsto para outubro e terminarão até março de 2026 nas escolas Básica de Frazão e Secundária Dr. Manuel Pinto de Vasconcelos, em Freamunde. Nas básicas de Eiriz e de Paços de Ferreira, os trabalhos durarão mais dois meses, com conclusão em maio de 2026. O investimento ascende a 16,7 milhões de euros e a bazuca suporta quase tudo (97%).

Há mais 15 municípios com candidaturas aprovadas pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte: Maia, Chaves, Foz Côa, Mogadouro, Penedono, Sabrosa, Viana do Castelo, Monção, Esposende, Santo Tirso, Trofa, Vila do Conde, Famalicão, Penafiel e Barcelos. Este último terá um dos investimentos mais avultados, com 22,7 milhões para reabilitar a Secundária de Barcelinhos e renovar e ampliar a Básica e Secundária do Vale d'Este, em Viatodos.

CENTRO DE INFORMÁTICA

Em Esposende, nascerá um centro tecnológico de informática na Secundária Henrique Medina, onde a bazuca pagará, também, a segunda fase de requalificação da escola, que inclui, entre outras melhorias, a ampliação das salas de aula e a reabilitação do gimnodesportivo e dos espaços exteriores. O investimento superará os 23 milhões.

Em Famalicão, serão despendidos 22,7 milhões (21,3 milhões pagos pelo PRR) para dar uma nova vida à Secundária Padre Benjamim Salgado, em Joane. Em Viana, a modernização das básicas da Abelheira, que passará da capacidade atual de 24 para 28 turmas, e de Dr. Pedro Barbosa custarão 17,6 milhões.

Na lista das candidaturas aprovadas, consta a renovação das escolas básicas e Secundárias de Foz Côa por 4,18 milhões; Fernão de Magalhães, em Chaves, por 4,24 milhões; Dr. Vieira de Carvalho, na Maia, por 1,38 milhões; Coronado e Castro, na Trofa, por 6,9 milhões; e Miguel Torga, em Sabrosa, por 5,6 milhões. As obras chegarão, ainda, às básicas Maria Pais Ribeiro (A Ribeirinha), em Vila do Conde, por cinco milhões, e de Agrela, em Santo Tirso, e às secundárias de Monção por cinco milhões e de Mogadouro por 1,8 milhões.

Os contratos de financiamento são firmados hoje, com a presença do ministro da Coesão, Castro Almeida. É o pontapé de saída de um programa mais vasto, que até 2033 prevê a reabilitação de mais de 450 escolas que transitaram do Estado Central para as câmaras, no âmbito da descentralização. • *COM ANA PEIXOTO FERNANDES, EDUARDO PINTO E NUNO DANTAS

ACELERAR

Corrigir já com a obra em curso

O Governo, em contrarrelógio para avançar com as obras do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), vai dispensar a análise detalhada dos projetos de construção e requalificação de habitações e de centros de saúde apresentados pelos municípios. A ordem é aprovar o financiamento e corrigir os contratos já com a empreitada em curso. "Os presidentes de câmara assinam um documento em que a candidatura cumpre as leis e o regulamento do aviso do concurso. Confiamos na palavra e vamos atribuir os contratos", afirmou, anteontem, o ministro da Coesão, frisando que, "depois da obra começar, haverá tempo de dizer se a candidatura está ou não em condições". Os autarcas olham com desconfiança para a assinatura de um termo de responsabilidade, mas Castro Almeida está a negociar o texto final com a Associação Nacional de Municípios.

SABER MAIS

Lisboa
O aviso para a reabilitação de escolas EB 2,3 e secundárias com fundos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) em Lisboa e Vale do Tejo contou com 51 candidaturas de estabelecimentos de ensino, mas só há dinheiro para avançar com obras em 14. O PRR dará 120,85 milhões para empreitadas em Tomar, Vila Franca de Xira, Loures, Chamusca, Barreiro, Alcobaça, Alcanena, Amadora, Cascais, Oeiras, Mafra e Ferreira do Zêzere.

Algarve
Os contratos de requalificação de escolas secundárias em Faro, Albufeira, Monchique e Vila Real de Santo António já foram firmados e prevê um investimento de 29,1 milhões de euros.

PUBLICIDADE

O novo Aparelho Auditivo digital microCIC é tão pequeno e discreto que você nem vai acreditar!



É por isso que estamos a oferecer 300 amostras* GRÁTIS!

AudiçãoActiva
o seu aparelho auditivo

Dantes, usar um Aparelho Auditivo era um grande problema. Mas agora tudo é diferente. Graças ao incrível e minúsculo microCIC. Concebido para se adaptar confortavelmente ao seu ouvido, o microCIC é provavelmente o Aparelho Auditivo digital de adaptação personalizada mais discreto do mundo. É verdade! Basta inserir o microCIC no seu ouvido e pedir a alguém que o olhe a partir de qualquer ângulo: de frente, de costas ou de perfil.



O microCIC aconchega-se confortavelmente no seu canal auditivo – espreite de qualquer ângulo, é praticamente invisível!

Fácil de Pôr e Tirar!

Você nem vai acreditar!
Vai ouvir com muito mais clareza de forma natural... É tão fácil de usar e confortável!

Visto de qualquer ângulo, o pequeno microCIC é praticamente invisível!

Mais rápido, melhor desempenho

Menor tamanho equivale a uma performance de excelência, no que toca ao microCIC. Se você já usa Aparelhos Auditivos, vai ficar surpreendido com o recente *software* programável para aumentar a clareza do discurso (as vozes) e filtrar os ruídos de fundo em ambientes mais barulhentos; permitindo assim que você acompanhe as conversas facilmente e sem esforço. E isto acontece porque o microCIC utiliza um evoluido e mais rápido processador. Você consegue a mais elevada qualidade de som conjugada com transições suaves e sem cortes na passagem entre diferentes ambientes sonoros.

Volte a ouvir a TV e a rádio

O microCIC é provavelmente um dos mais pequenos aparelhos auditivos de sempre, a assegurar-lhe um som natural de alta fidelidade. Integra a mais moderna tecnologia para maximizar a qualidade de som e o seu prazer de audição quando está a conversar ou simplesmente quando está a ouvir os seus programas favoritos na TV ou rádio.

Um dos melhores Aparelhos Auditivos do mundo?

Até agora, o *feedback* foi sempre um incómodo efeito secundário dos Aparelhos Auditivos. Mas isso mudou. Com o novo programa de gestão de *feedback*, os apitos e outros ruídos incomodativos são coisa do passado. E não é tudo! O microCIC tem a capacidade de processar os sons para que ouça sem esforço, com a certeza de ouvir facilmente as conversas telefónicas, sem perder palavras.

Concorra agora para ganhar a sua amostra GRÁTIS

Para lhe mostrar o quão pequeno e discreto é o microCIC, temos 300 amostras não-funcionais para oferta GRÁTIS aos primeiros que o requisitarem. Para assegurar a sua amostra e receber mais notícias sobre o período especial de EXPERIÊNCIA SEM RISCO EM SUA CASA, assim como sobre os imbatíveis preços que lhe oferecemos, não perca mais tempo e encomende agora mesmo o seu pack de amostra microCIC*.
Basta ligar 800 91 90 80 e dar a referência, MICJDN10524, ou enviar o cupão abaixo ou dirigir-se a uma das nossas lojas.

É realmente um milagre! Nunca poderemos agradecer o suficiente à AudiçãoActiva por nos ter devolvido o gosto pela vida.

PARA RECEBER A SUA AMOSTRA* GRÁTIS, LIGUE: 800 91 90 80
(CHAMADA GRÁTIS)

Ou peça online: www.gratisamostra.pt

Por favor mencione a referência: MICJDN10524

*Amostra não-funcional limitada às primeiras 300 respostas e a uma amostra por lar.
Serão considerados candidatos válidos, os candidatos com dificuldade em ouvir e maiores de 50 anos.

Por favor envie-me o meu pack de amostra microCIC grátis ☐
Assinale se tem dificuldades em ouvir ☐

ASSINO E CONFIRMO

* SR/SRA: ____________________

* MORADA: ____________________

* CÓDIGO POSTAL: ____ - ___

* TELEFONE: _________

* DATA DE NASCIMENTO: D D M M A A

NÃO PRECISA DE SELO

MICJDN10524

RECORTE E COLOQUE ESTE CUPÃO NUM ENVELOPE E ENVIE PARA:
BelAudição, Unipessoal Lda, REMESSA LIVRE 1, LOJA CTT FARO, 8001-960 FARO

Os dados recolhidos servem unicamente para dar resposta ao seu pedido e para posterior envio e divulgação de informações sobre ofertas e promoções relacionadas com aparelhos auditivos, através de carta, e-mail ou contacto telefónico. Ao fornecer os seus dados pessoais, aceita que os mesmos sejam utilizados para os fins atrás referidos. A qualquer momento pode requerer a consulta, retificação ou eliminação dos seus dados pessoais para meusdados@audicaoactiva.pt ou para 211 337 001. Mais informações em https://rgpd.belaudicao.pt

Lojas AudiçãoActiva Por favor traga este anúncio consigo a uma loja AudiçãoActiva para receber um presente surpresa

Chaves	R. Direita & Largo do Arrabalde, 2	**Tel. 276 095 500**
Viana do Castelo	Rua Manuel Espregueira, 30	**Tel. 258 023 433**
Braga	Av. Central, 24 - 1.º dto	**Tel. 253 097 944**
Barcelos	Praceta Rogério Calás Carvalho, 13	**Tel. 253089 830**
Esposende	Rua Santa Maria dos Anjos, 9	**Tel. 253 720 461**
Guimarães	Av. Conde de Margaride, 84	**Tel. 253 717 401**
V. N. Famalicão	Pr. D.ª Maria II, 1282	**Tel. 252 219 800**
Póvoa de Varzim	Praça do Almada, 55	**Tel. 252 020 750**
Santo Tirso	R. José Luís Andrade, 89	**Tel. 252 025 400**
Vila Real	Rua Nova, 17	**Tel. 259 092 436**
Maia	Av. Visconde de Barreiros, 73	**Tel. 220 940 500**
Ermesinde	Rua D. António Castro Meireles	**Tel. 220 922 111**
Penafiel	Av. Sacadura Cabral, 131	**Tel. 255 094 200**
Matosinhos	Av. da República, 472	**Tel. 223 175 847**
Porto (Camões)	Rua de São Brás, 479	**Tel. 223 194 998**
Porto (Carvalhido)	Pç. Exército Libertador, 59	**Tel. 220 966 707**
Porto (Bonfim)	Rua do Bonfim 57 e 59	**Tel. 220 922 090**
Gondomar	Rua 25 de Abril, 31	**Tel. 220 941 400**
Vila Nova de Gaia	Av. da República, 1483	**Tel. 221 140 672**
Espinho	Rua 20, 620	**Tel. 221 134 149**
Ovar	Rua Elias Garcia, 32	**Tel. 256 023 912**
Viseu	Rua Formosa, 86	**Tel. 232 095 800**
Aveiro	Av. Dr. Lourenço Peixinho, 184	**Tel. 234 138 432**
Covilhã	R. Comendador Campos de Melo, 31	**Tel. 275 098 600**
Coimbra	Av. Fernão de Magalhães, 15	**Tel. 239 197 891**
Castelo Branco	Av. Nuno Álvares, Lote D, loja 2	**Tel. 272 092 700**
Leiria	Av. Heróis de Angola, 111	**Tel. 244 021 801**
Caldas da Rainha	Rua General Queirós, 73	**Tel. 262 142 668**
Santarém	Av. do Brasil, 13 A	**Tel. 243 098 000**
Torres vedras	Av. General Humberto Delgado, 19	**Tel. 261 095 621**
VIla Franca de Xira	Rua Serpa Pinto, 66	**Tel. 263 140 234**
Loures	Rua da República, 45 C	**Tel. 211 973 328**
Mem Martins	Av. Chaby Pinheiro, 26	**Tel. 211 973 936**
Odivelas	Av. Dom Dinis, 32	**Tel. 219 332 283**
Moscavide	Av. Moscavide, 25 A	**Tel. 211 316 311**
Agualva-Cacém	Av. dos Bons Amigos, 69 B	**Tel. 211 944 790**
Amadora	Rua 1.º Dezembro, 7 B	**Tel. 211 329 120**
Lisboa (Alvalade)	Av. Rio de Janeiro, 42 A	**Tel. 211 377 158**
Lisboa (Benfica)	Estrada de Benfica, 681	**Tel. 211 323 725**
Lisboa (Algés)	Rua Damião de Góis, 46 B	**Tel. 211 347 321**
Lisboa (Anjos)	Av. Almirante Reis, 66	**Tel. 211 337 000**
Lisboa (5 de Out.)	Av. João Crisóstomo, 33	**Tel. 211 973 338**
Cascais	Av. 25 de Abril, 127 B	**Tel. 215 831 560**
Parede	Av. da República, 1469	**Tel. 211 972 810**
Almada	Av. D. Nuno Álvares Pereira, 44 A	**Tel. 210 980 787**
Barreiro	Av. Alfredo da Silva, 73/75	**Tel. 211 335 130**
Seixal	Rua Infante D. Augusto, 40B	**Tel. 211 973 320**
Évorá	Praça do Giraldo, 80	**Tel. 266 096 000**
Setúbal	Av. 5 de Outubro, 61 A	**Tel. 265 419 225**
Beja	Rua de Mértola, 108	**Tel. 284 092 070**
Loulé	Praça da República, 40	**Tel. 289 170 550**
Portimão	Estrada de Alvor, 2	**Tel. 282 144 500**
Faro	Estrada Senhora da Saúde, 41 A	**Tel. 289 093 429**
Funchal	Rua da Sé n.º2, 2º piso	**Tel. 291 093 400**

Chamada para a rede fixa nacional

Aberto dias úteis das 9h30 às 13h e das 14h às 19h. Sábados das 9h30 às 13h e das 14h às 17h.

Nunca se criaram tantas associações de moradores como na última década

Um terço das coletividades de vizinhos atualmente ativas foi criada depois de 2010. Diálogo com o poder político e dinamização da vida em sociedade são as principais tarefas destes grupos existentes em todo o país

Sara Sofia Gonçalves
sociedade@jn.pt

ASSOCIATIVISMO Das 861 associações de moradores atualmente em funcionamento, 286, ou seja, perto de um terço, foram criadas a partir de 2010. Desde abril de 1974, ano em que este associativismo começou a prosperar face ao quadro de liberdade, o número de coletividades de vizinhança tem vindo a crescer consecutivamente de década para década.

Se na primeira década de existência destas associações, entre 1970 e 1980, foram registadas apenas 99 organizações, na última década o cenário é de crescimento sustentado. Entre 2010 e 2020, foram criadas 212 associações de moradores em Portugal. Os dados apresentados foram solicitados pelo JN ao Ministério da Justiça.

A primeira associação de moradores que consta nos números do Instituto dos Registos e do Notariado (IRN) remonta a 1966. Daí até ao final do ano da Revolução dos Cravos, foram criadas apenas três coletividades. Já no ano seguinte, 1975, o número disparou para os 43 – um recorde anual nunca mais atingido.

Ainda que existam associações de moradores em todos os distritos do país, é em Lisboa e Setúbal que se concentram o maior número. Em precisão, nestas duas regiões estão constituídos 49% destes grupos de vizinhança. Pelo contrário, são os distritos mais interiores – Bragança, Castelo Branco, Guarda, Portalegre e Vila Real – que registam, cada um, menos de dez associações de moradores ativas. Também os Açores e a Madeira estão no fundo desta lista, com três e uma coletividade, respetivamente.

Estas diferenças geográficas apresentadas pelos dados do IRN são explicadas pelo antropólogo Luís Cunha. “Nas aldeias e comunidades mais pequenas a população é reduzida, por isso, falar com o presidente da junta ou da câmara, por exemplo, é fácil.” Já nas cidades, prossegue o especialista da Universidade do Minho, esse contacto direto com o poder político “é praticamente impossível”. Torna-se então essencial a intervenção de meios de associativismo como os referidos, que servem de “ponte entre os problemas da população e quem toma decisões”.

SOCIEDADE GLOBAL

O fenómeno de crescimento associativo na habitação também não surpreende o professor do departamento de sociologia. “Vivemos numa sociedade cada vez mais global e este tipo de agrupamentos tenta repor a microescala, que se tem vindo a perder na nossa convivência.” Para Luís Cunha, a globalização traz uma sensação de “impotência” e de afastamento dos poderes de decisão – problemas que as associações de moradores tentam colmatar. Um dos exemplos do trabalho com a comunidade e as suas queixas é a Associação de Moradores do Bairro das Andorinhas, em Braga, cidade com 57 coletividades atualmente em funcionamento (ler texto ao lado).

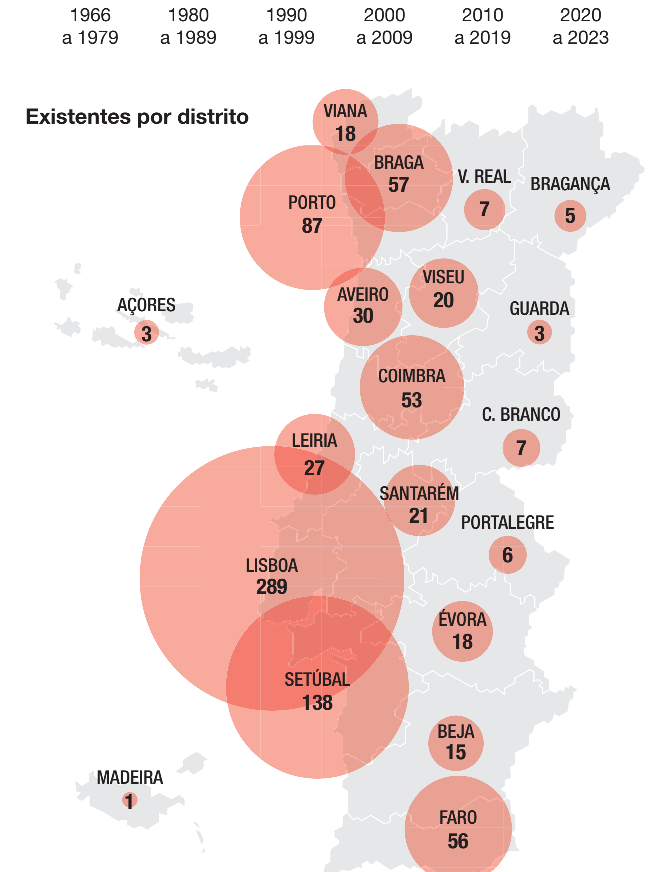
PODER DE DECISÃO

O advogado Bruno Esteves de Magalhães descreve a função das associações como sendo “uma voz ativa e legítima para reivindicar a melhoria das condições da área social, cultural, urbanística, dos transportes, zonas de lazer, acessibilidade, entre outros”.

Para o especialista, o êxito destas deve ter em conta o peso “das condições de participação incentivadas e criadas pelos titulares do poder local, ao nível das juntas e dos municípios”. Magalhães acredita que o potencial do coletivo de vizinhos é tanto maior quanto maior for a abertura dos poderes para os receber, ouvir e acolher, uma vez que, legalmente, “não dispõem de poder de decisão nem tão pouco da faculdade de emitir pareceres vinculativos quanto às condições de exercício do poder local”.

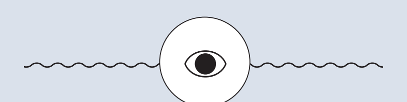
Associações de moradores constituídas

1966 a 1979	1980 a 1989	1990 a 1999	2000 a 2009	2010 a 2019	2020 a 2023
100	92	189	195	212	74



FONTE: MINISTÉRIO DA JUSTIÇA INFOGRAFIA JN

Guia prático



Como criar uma associação de moradores?
Há duas formas de criação: a notarial e a “associação na hora”. Na primeira, são cerca de seis passos, da aprovação dos estatutos à emissão do cartão de pessoa coletiva. Na segunda via, a constituição é imediata e, ainda que com algumas limitações (sendo necessário optar por designações e modelos pré-aprovados), permite um processo mais simples e célere.

Quais as principais preocupações destas associações?
Ainda que não haja um documento formal sobre o que deve ser a atuação, o Manual das Associações de Moradores, disponível no site da Câmara Municipal de Cascais, indica tarefas como a defesa dos interesses dos moradores; a promoção da participação e cidadania; a preocupação com habitação e urbanismo; o acompanhamento de questões relacionadas com saúde, transportes e educação no seu território; a manutenção dos espaços comuns; a promoção da criação de parques infantis, centro cultural ou centro desportivo; e o investimento na área social, como serviços de apoio domiciliário, centros de dia ou locais de atividade e formação.

Que direitos têm?
Segundo o advogado Bruno Esteves de Magalhães, “a regulação constitucional do poder local dedica um capítulo exclusivo às organizações de moradores, compreendido por três artigos – sem prejuízo de outras previsões pontuais – do qual resultam dois direitos essenciais: o direito de petição junto das autarquias locais e o direito de participação, sem voto, na assembleia da junta de freguesia”.


DAVID TIAGO/GLOBAL IMAGENS

As obras de reabilitação a decorrer no bairro das Andorinhas, em Braga, eram há muito desejadas

GONÇALO DELGADO/GLOBAL IMAGENS

> "Quem conhecia este bairro há 20 anos compreende a diferença que uma associação de moradores faz"
>
> **Flávio Vieira** *Presidente da Associações de Moradores do Bairro das Andorinhas*

REPORTAGEM

A comunidade que foi do estigma da droga a exemplo de vida

Braga Degradado, o bairro das Andorinhas era "malvisto" na cidade. Hoje tem espaço verde e ambiente agradável

POR *Sara Sofia Gonçalves*
sociedade@jn.pt

Quem, nos últimos meses, passa em volta do bairro das Andorinhas, em Braga, há de reparar no aparato de andaimes e trabalhadores. Ora hoje estão num prédio. Ora na semana seguinte estão no edifício ao lado. As obras de requalificação de um dos vários bairros sociais da Cidade dos Arcebispos eram há muito esperadas. E são "a grande conquista" da associação de moradores, que existe desde os anos 1980.

Num dia de semana, são as obras que se impõem como barulho de fundo. Quando não as há, a melodia é, comummente, dos pássaros que habitam as muitas árvores plantadas na zona – uma das outras "grandes conquistas" da Associação de Moradores do Bairro das Andorinhas (AMBA). Já lá vamos.

Entrados na sede, são cerca de seis reformados que circundam uma das mesas daquele que é um local de encontro da comunidade. "Boa tarde", exclamam todos, assim que alguém externo ao bairro entra em visita. A hospitalidade é palavra de honra por aqui. Por ser dia e hora de trabalho e aulas, o bairro está mais calmo do que o costume. "Se tivessem vindo ao sábado, na sala aqui ao lado havia um alvoroço de jovens nas horas de apoio ao estudo ou de adultos nas formações de informática", indica Flávio Vieira. É o presidente da AMBA. Mas "só no papel". "Tenho esse título porque alguém tinha de o ter no registo, mas o trabalho é feito por igual por todos e todas".



DAVID TIAGO/GLOBAL IMAGENS

Este "todos e todas" representa os atuais 180 sócios pagantes. Mas a "defesa dos interesses" engloba a totalidade dos cerca de 950 habitantes desta área residencial. De quando em vez, vão chegando novos residentes, mas grande parte já conhece o bairro há décadas. Tal como o próprio presidente, Flávio Vieira.

Bombeiro de profissão, chegou às Andorinhas com seis anos. Nunca mais daqui saiu. "Foi na casa dos 20 anos que, juntamente com um grupo de amigos, decidimos reativar a associação de moradores." O clima de insegurança então vivido contribuía para que, à época, este fosse um dos bairros sociais bracarenses mais estigmatizados.

Mas quem o viu e quem o vê. Flávio garante que são "problemas passados". Mesmo sem experienciar o quotidiano, as mudanças são visíveis. O que eram espaços de terra batida e cimento, hoje são relva, árvores e plantas. Onde se acumulavam carros à porta de cada prédio, há agora caminhos pedonais e espaços verdes vedados à circulação automóvel. Há parque infantil e de desporto. A Páscoa ou o verão são ocasiões em que o bairro se abre à cidade, com programação musical e cultural. "Tenho orgulho de morar aqui", resume o presidente.

Não se pense que são apenas as estruturas que têm tido mudanças. Flávio Vieira acredita que "a voz coletiva tem o alcance e o poder que a individual não consegue ter". Por isso, um pedido em nome da associação à Câmara ou a uma entidade pública ou privada tem um impacto diferente de um requisito individual. "As instituições já conhecem o nosso nome e temos assento em órgãos consultivos municipais, por isso, a probabilidade de nos escutarem é maior". São exemplo disso as obras de requalificação, consultas gratuitas de psicologia e nutrição ou a "segurança e tranquilidade de viver num local agradável", conclui Flávio.


RUI MANUEL FONSECA / GLOBAL IMAGENS

Dragão deu luta durante 13 minutos e o S. Jorge até rasgou a camisa, mas venceu

Nem com claque a Coca ganhou ao S. Jorge

Jovem torceram pelo dragão, mas o cavaleiro voltou a vencer em Monção

POR *Ana Peixoto Fernandes*
locais@jn.pt

A Coca já tem claque. Um grupo de adeptos, denominado Ultras da Coca compareceu este ano, pela primeira vez, no combate entre o dragão, símbolo de Monção, e o cavaleiro S. Jorge. Nem com o apoio da claque o dragão, que simboliza o mal, venceu.

O cavaleiro, que representa o bem, espetou a lança por três vezes na boca do inimigo e, no final, cortou-lhe uma orelha. Foi um "duro" combate de 13 minutos. A Coca deu luta e o S. Jorge até rasgou a camisa. A vitória é um bom presságio: o ano será de boas colheitas, principalmente de vinho Alvarinho. Nesta edição, houve, contudo, quem torcesse pela sua derrota.

"Todos os anos costuma ganhar o S. Jorge e nós achamos que seria interessante apoiar a Coca. A tradição diz que se ganha a Coca é como se ganhasse o mal, então nós queríamos fazer um bocado diferente", contou João Fernandes, de 16 anos, mentor dos Ultras da Coca, juntamente com Tomás Gonçalves, de 18. "O nosso intuito não é dizer que queremos que ganhe o mal, mas é para as pessoas acreditarem que pode acontecer outro resultado. E muita gente gostou de nós".

APOIADA PELAS CRIANÇAS

João contou que a origem da brincadeira tem a ver, também, com o facto de "muitas crianças apoiarem a Coca", afirmou.

Os Ultras mandaram fazer t-shirts alusivas ao movimento que querem ver crescer. O autarca de Monção, António Barbosa, aplaudiu a claque ao lado do presidente da Assembleia da República, Aguiar Branco. E mais uma vitória do bem. "O S. Jorge tem de ganhar, senão não temos bom vinho, o que, neste território, é praticamente impossível".


DIREITOS RESERVADOS

Touro com mais de meia tonelada foi desafiado por aficionados na vila

"INEM veio cinco vezes, sinal que touro é bom"

Vaca das Cordas trouxe centenas de pessoas a Ponte de Lima

POR *Ana Peixoto Fernandes*
locais@jn.pt

Da tourada à corda que envolve uma multidão a correr pelas ruas da vila e no areal de Ponte de Lima, enfrentando e fugindo a um touro, este ano com mais de meia tonelada, resultaram cinco feridos. Cumpriu-se a tradição da festa da Vaca das Cordas. Aníbal Varela, da Associação dos Amigos da Vaca das Cordas e que lidera a organização da corrida há 45 anos, afirma que o facto de haver feridos leves significa que o animal, que veio de uma ganadaria de Montemor-o-Novo, foi uma boa escolha e desempenhou bem a função.

"Portou-se muito bem. Já recolheu e correu tudo bem, tirando cinco pessoas que foram para o hospital", ironizou, anteontem ao início da noite, Aníbal Varela, sublinhando: "O INEM veio cinco vezes ao areal buscar feridos. É sinal que o touro era bom. Foi dos melhores dos últimos anos. Ultrapassou as expectativas". A Vaca das Cordas é uma tradição secular associada às celebrações religiosas do Corpo de Deus, com a primeira referência no Livro de Vereações do Arquivo Municipal de Ponte de Lima, no século XVII.

BANHADO COM VINHO

O animal bravio e corpulento sai para a rua, preso por cordas, até à igreja matriz da vila, onde é atado às grades de uma janela da torre e banhado com vinho tinto. Após dar três voltas à igreja, é conduzido, sempre preso pelas cordas, até ao Largo de Camões e guiado para o areal. Pelo percurso é desafiado pela multidão. Os mais afoitos arriscam marradas. A vila fica lotada de gente, incluindo de espanhóis.

"Se Deus quiser e me der força, só a morte é que me vai separar da Vaca das Cordas", promete Aníbal Varela.



Choque frontal em Vila Franca de Xira mata duas mulheres na EN10

ACIDENTE Duas mulheres estrangeiras, de 50 e 60 anos, morreram anteontem à tarde numa colisão frontal na EN10, em Vila Franca de Xira. Outras duas pessoas sofreram ferimentos graves. Uma das vítimas faleceu no local e a segunda acabou por falecer a caminho do hospital. colisão rodoviária ocorreu na Reta do Cabo, perto da antiga Estalagem do Gado Bravo. Duas viaturas, um automóvel e uma viatura ligeira de mercadorias, chocaram de frente. Estiveram envolvidos nas operações de socorro 25 elementos dos bombeiros de Vila Franca de Xira e de Samora Correia, bem como a viatura médica de emergência do INEM e a GNR. O trânsito esteve cortado em ambos os sentidos entre as 16 e as 20 horas.

Tolentino Mendonça celebra missa no Sameiro

BRAGA O cardeal Tolentino de Mendonça vai celebrar, este domingo, a missa que encerra o V Congresso Eucarístico Nacional, que se insere na peregrinação do Sameiro, em Braga. Este ano, são esperadas 150 mil pessoas na cidade. O congresso eucarístico arranca hoje com 1500 inscritos.

Há 70 variedades de pães para degustar em Albergaria

FESTIVAL O Festival Pão de Portugal, que arranca hoje na Quinta da Boa Vista, em Albergaria-a-Velha, apresenta cerca de 70 variedades de pães confecionadas por produtores de todo o país. A entrada é gratuita. Até domingo, haverá música, animação infantil e mostras de culinária.

Jovem morre em colisão entre dois automóveis na EN 114

ÉVORA Um homem de 27 anos morreu na sequência de uma colisão entre dois carros, na EN114, na Barraca de Pau, perto de Évora. O jovem foi transportado com vida para o hospital, mas não resistiu aos ferimentos. O alerta foi dado às 23.19 horas de anteontem.



Empresário pagava a trabalhadores com cocaína e heroína



Cocaína pode ser consumida sob a forma de crack, sendo mais barata e viciante

Supremo Tribunal de Justiça pune com seis anos de cadeia dono de empresa de jardinagem de Amarante

César Castro
cesar.castro@jn.pt

TEMA O sócio-gerente de uma empresa de jardinagem de Amarante pagava parte ou, em alguns casos, a totalidade dos salários de nove funcionários com heroína ou cocaína. Sujeito a julgamento, o arguido foi condenado a uma pena de seis anos de prisão, confirmada agora pelo Supremo Tribunal de Justiça (STJ), em acórdão onde se lê que os operários, na sua maioria com dificuldades socioeconómicas e dependência de drogas duras, ficaram cada vez mais submissos ao patrão, por dele dependerem para satisfazer o vício.

Os factos ocorreram entre maio de 2020 e março de 2022. O empresário comercializava diariamente drogas duras, mas não para sustentar qualquer vício próprio, pois nunca foi consumidor. O seu objetivo era somente o lucro, tanto que o preço de venda que praticava era o dobro do de aquisição. Manteve-se nesta atividade durante quase dois anos, mesmo após uma primeira apreensão de drogas, em junho de 2021.

O arguido tinha um número considerável de compradores e estendia a sua atividade de venda a mais do que um concelho. Tinha até criado uma conta na rede social Facebook, reunindo ali um grupo de 75 membros que recorriam frequentemente a esta via para agilizarem a compra de produto.

"Num acrescido grau de ilicitude", sublinha o STJ, o empresário contratava trabalhadores para a sua empresa de jardinagem com a promessa de pagamento de serviços em heroína ou cocaína, agravando-lhes e sustentando-lhes o vício.

ANTECEDENTES POR FURTO E FOGO
Tudo acabou em março de 2022, quando o empresário foi preso preventivamente e a empresa fechou atividade. Veio a ser condenado pelo Tribunal da Comarca do Porto Este, mas, inconformado com os seis anos de cadeia, por tráfico de estupefacientes, recorreu para o STJ, pedindo a redução da pena para cinco anos e a suspensão da mesma.

Alegou que, além de ser primário neste tipo de crime, vendia droga apenas esporadicamente, e não diariamente, e que a sua confissão não fora "minimamente valorada". Também alegava que a primeira instância fizera uma "leitura errada" do seu registo criminal, onde constavam condenações por furtos e fogo florestal.

Mas, no acórdão a que o JN teve acesso, os juízes conselheiros José da Mota, Pedro Branquinho Dias e Maria Dias tiveram em conta a moldura da pena aplicável (quatro a 12 anos de prisão) e não viram motivos de "discordância relativamente à pena aplicada".

Além de exigências de prevenção geral, no entender dos juízes, "sempre haverá que considerar as elevadas exigências de prevenção especial, face à personalidade do arguido e à falta de preparação para manter uma conduta lícita, projetadas e reveladas na prática dos factos". ●

ARGUIDO

Vários telemóveis
Além de telemóveis secundários, o arguido utilizava também várias aplicações de mensagens instantâneas e chamadas de voz para comunicar com clientes e fornecedores.

Viver para o trabalho
O quotidiano do arguido era orientado essencialmente para o trabalho e os seus tempos livres circunscreviam-se ao dia de domingo, que passava com a mulher e com os filhos.

Reabrir empresa
O arguido mostrou intenção de reativar a sua empresa, referindo que tinha uma carteira de clientes que justificava a atividade.

Capturado autor de homicídio em fuga há 26 anos

Arguido matou namorado da ex-companheira

ALGARVE Um homem foi capturado pela PJ, anteontem, em Lisboa, para cumprir 14 anos de cadeia, por um homicídio passional, em 1998, no Algarve.

Jorge Nascimento, 28 anos, namorava com a ex-companheira do autor do crime, quando foi sequestrado, no próprio carro, e levado até São Brás de Alportel, onde levou dois tiros na nuca. O carro seria abandonado em Espanha.

A PJ julgou então tratar-se do primeiro "carjacking" no Algarve, mas, sem resultados, o inquérito foi arquivado em 2008. Já em 2011, uma mulher confessou a uma amiga que o ex-namorado estivera metido no caso, com outros dois. A amiga, companheira de um inspetor da PJ, fez-lhe chegar o relato e o inquérito foi reaberto.

Em julho de 2011, os três homens foram detidos pela PJ. Em liberdade, foram absolvidos em primeira instância. Mas a Relação de Évora condenou um deles a 18 anos, pena que o Supremo reduziria para 14. Os outros dois foram absolvidos do homicídio e do crime de ocultação de cadáver, neste caso por prescrição. Em fuga, o homicida só agora foi localizado. ●

MARISA RODRIGUES



Jorge Nascimento foi morto a tiro em 1998

Autarca arrisca perder mandato devido a terreno

Incumprimento de sentença sobre prédio leva proprietárias a avançar com ação para dissolver junta

Fernando Pinto
justica@jn.pt

POLÉMICA O presidente da junta de freguesia de Torre de Dona Chama, em Mirandela, corre o risco de perder o mandato por, alegadamente, não ter cumprido uma decisão do Tribunal da Relação de Guimarães, já transitada em julgado, que confirmou sentença do Tribunal Judicial de Mirandela.

A deliberação obriga a junta liderada por Nuno Nogueira a reconhecer o direito de propriedade privada de um prédio rústico que o órgão autárquico tem tratado como passagem de caminho público.

O caso tem a ver com um prédio rústico inscrito na matriz da freguesia, pertencente a António Alípio Santos. Desde a década de 1980 que os executivos da junta alegam que os caminhos no prédio rústico têm "um caráter público".

O assunto foi levado a tribunal pelas duas filhas do proprietário, suas herdeiras. O tribunal condenou a autarquia, em 2023, a "reconhecer o direito de propriedade" das duas mulheres sobre o referido prédio, a "reconhecer que a passagem pedonal se extinguiu por falta de uso" e "a inexistência de qualquer passagem e/ou caminho público". Além disso, a sentença obriga a junta "a repor o prédio, à sua custa, no estado em que se encontrava antes da concretização das condutas" ali colocadas.

A junta recorreu, mas, em fevereiro, o Tribunal da Relação confirmou a sentença, em deliberação já transitada em julgado.

No entanto, Fátima Santos, uma das proprietárias, diz agora que o presidente "não cumpriu a sentença" e que, por isso, avançou com uma ação no TAF de Mirandela para solicitar a sua "perda de mandato".

Fátima Santos quer que "seja fechado o caminho que ele abriu e que fique exatamente como estava".

PRESIDENTE PROMETE

"Já iniciamos esses trabalhos, mas foram suspensos porque pretendíamos que a proprietária nos indicasse o que pretende e estávamos com dificuldade em contactá-la", reage o autarca, Nuno Nogueira.

A semana passada, o autarca conseguiu falar com a proprietária. "Solicitei irmos ao local para explicar o que pretendia, mas ela informou que teria de falar com a advogada, uma vez que apresentou nova queixa por incumprimento", acrescenta o autarca, que deixa a garantia: "Iremos cumprir o que foi estipulado pelo tribunal". ●


FERNANDO PIRES

Tribunal obrigou o autarca Nuno Nogueira a repor a situação anterior do terreno

PJ afasta tese de rapto de raparigas trancadas numa casa em Setúbal

Dono de moradia deu abrigo a jovens e, por negligência, saiu e fechou porta à chave

EQUÍVOCO A Polícia Judiciária afastou ontem a hipótese de rapto de duas amigas, de 18 e 19 anos, que a PSP encontrou trancadas numa casa em Setúbal.

Na terça-feira, a PSP recebera um telefonema a dar conta de um alegado rapto na zona das Manteigadas. Segundo fonte oficial da PSP, esta acorreu à moradia em causa e resgatou as duas vítimas.

Numa primeira análise ao caso, julgou-se que as jovens tinham sido mantidas em cativeiro, privadas de água e comida por cerca de cinco dias, segundo informou a mesma fonte.

Mas a PJ de Setúbal, chamada pela PSP por poder estar em causa um tipo de crime cuja investigação é da competência daquela polícia, apurou que as vítimas não tinham sido raptadas, nem tão pouco privadas de água e comida.

Pelo que foi possível apurar, as raparigas têm agregados familiares bastante desfavorecidos e sem abrigo. Pediram então abrigo ao dono de uma casa, tendo aqui ficado alojadas durante sete dias. Neste período, aproveitaram dias de praia e chegaram a ir sozinhas a Cascais, onde apresentaram queixa, na PSP, por terem sido assaltadas na via pública.

Já no dia em que foram resgatadas, as raparigas estavam, de facto, trancadas em casa, mas terá sido por negligência do proprietário, que fechou a porta à chave e demorou a regressar. ● ROGÉRIO MATOS

Supremo julga ação popular contra inação climática

Queixa de associações ambientais tinha sido rejeitada pelo Tribunal Cível de Lisboa, mas peticionárias recorreram



Mariana Gomes (à esq.) preside à Último Recurso

Inês Banha
ines.banha@jn.pt

CIDADANIA O Supremo Tribunal de Justiça (STJ) foi chamado a apreciar uma ação popular intentada por três associações contra o Estado português, por alegado incumprimento da Lei de Bases do Clima.

A queixa, inédita na Justiça nacional e sem relação com a iniciativa de seis jovens portugueses recusada pelo Tribunal Europeu dos Direitos Humanos (TEDH), tinha sido rejeitada em abril pelo Tribunal Cível de Lisboa, com fundamentos jurídicos e sem que a causa em si tenha sido analisada pela juíza de primeira instância.

As peticionárias pretendem que, no final, o Estado seja condenado a cumprir, no prazo de três meses, os compromissos assumidos em 2021. E garantem que o caso é similar ao das chamadas "Avós do Clima", uma organização de idosas suíças a quem o TEDH deu, há cerca de dois meses, razão contra o Estado helvético, acusado de inação climática.

Na génese da ação popular, datada de novembro passado, estão três associações ambientais: a Último Recurso, a Quercus e Sciaena. Em abril seguinte, o Tribunal Cível de Lisboa considerou, no entanto, que a petição tinha "um conteúdo indeterminado e vago, deixando ao tribunal o ónus de elencar quais as medidas legislativas que deveriam ser alvo de atenção" e, por isso, decidiu rejeitá-la, "por ininteligibilidade do pedido".

TEDH É HIPÓTESE

Ao JN, a presidente e fundadora da Último Recurso, Mariana Gomes, fala num "veto de bolso" e justifica a impugnação direta da decisão no STJ – e não, como é habitual, no Tribunal da Relação – com o facto de estarem reunidos os critérios para um recurso "per saltum" (sem passar pelos graus intermediários).

Num comunicado emitido ontem, as três associações admitem, caso percam na Justiça lusa, vir a recorrer ao TEDH, imitando o percurso das "Avós do Clima". A primeira ação dos seis jovens portugueses nunca deu entrada nos tribunais nacionais.●

Sindicato descrente em anúncio de mais 108 funcionários

Governo anuncia que vai recorrer a reserva de recrutamento

PESSOAL O presidente do Sindicato dos Funcionários Judiciais (SFJ), António Marçal, desejou ontem "sorte" à ministra da Justiça, Rita Alarcão Júdice, para encontrar os 108 oficiais de justiça que, segundo anunciou o Governo, "vão integrar" a "breve prazo" os mapas de pessoal dos tribunais e dos serviços do Ministério Público.

"Após autorização do Ministério das Finanças, o Ministério da Justiça vai proceder ao recrutamento imediato de 108 oficiais de justiça. A contratação será feita com recurso à reserva de recrutamento que resultou do concurso externo anterior, realizado em 2023, no qual nem todos os candidatos aprovados foram contratados", adiantou ontem, em comunicado, a tutela.

VÁRIOS DESISTENTES

Em causa está um concurso para 200 profissionais, no qual houve candidatos que, ao constatarem as condições de trabalho oferecidas, acabaram por desistir do lugar obtido.

Ao JN, António Marçal mostra-se, por isso, descrente que haja agora "interessados" em ficar a trabalhar em Lisboa a ganhar "800 euros mensais".● I.B.



Rita Alarcão Júdice

Europol e Judiciária atacam grupo de piratas internacional

Suspeitos propagavam vírus em larga escala. Houve buscas em Portugal, onde PJ diz ter detido uma pessoa

INVESTIGAÇÃO Quatro pessoas foram detidas e mais de cem servidores foram desligados na maior operação alguma vez realizada, no Mundo, contra um software malicioso e particularmente agressivo, criado por um grupo com tentáculos em Portugal.

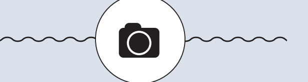
Embora o comunicado da Europol refira que foram feitas três detenções na Ucrânia e uma na Arménia, uma nota enviada pela Polícia Judiciária (PJ) às redações afirma que uma das detenções ocorreu em Portugal. Segundo a mesma nota, as autoridades também fizeram 11 buscas domiciliárias (duas delas em Portugal), apreenderam dois mil nomes de domínio e encerraram 90 servidores.

Além das quatro detenções, oito fugitivos ligados a estas atividades criminosas vão ser adicionados à lista das pessoas mais procuradas da Europa.●

A FECHAR

Usava as redes sociais para forçar vítimas a mandar-lhe fotos íntimas

CALDAS DA RAINHA A Polícia Judiciária (PJ) deteve, em situação de flagrante delito, um homem de 26 anos, nas Caldas da Rainha, suspeito de vários crimes de pornografia de menores. De acordo com a PJ, "no decurso da investigação, apurou-se que o homem utilizava as redes sociais para contactar as vítimas e, através de várias estratégias, coagia-as a enviarem-lhe conteúdos de natureza sexual". O detido, que estava com pena suspensa por antecedentes criminais pelo mesmo tipo de crime, foi colocado em prisão preventiva.





Condutor levava haxixe e foi traído pelo nervosismo

MATOSINHOS A GNR deteve, na quarta-feira, em Matosinhos, dois homens, de 19 e 20 anos, suspeitos de tráfico de droga, que tinham em sua posse de mais de dez mil doses de haxixe. No âmbito da operação rodoviária, o condutor do veículo manifestou nervosismo e teve um "comportamento suspeito", tendo sido "realizada uma revista pessoal ao indivíduo e uma busca ao veículo, onde foi encontrada a droga".

Prisão preventiva para homem apanhado a assaltar casa

BRAGA Um homem ficou, anteontem, em prisão preventiva, por ter sido apanhado a assaltar uma casa, em Braga, acompanhado de um cúmplice, que o juiz de instrução libertou, sujeitando-o a apresentações periódicas na PSP de Braga. Esta, além de deter os suspeitos, de 47 e 48 anos, recuperou os artigos furtados na referida casa, na freguesia de Nogueira.

Detido pela PJ por posse de pornografia infantil

LOURES Um homem, com 51 anos, foi detido pela PJ, por pornografia de menores, em Loures, onde foram apreendidos centenas de ficheiros ilícitos. A investigação teve origem na sinalização, por entidades internacionais, do envio de ficheiros com conteúdos de abuso e exploração sexual de menores, efetuado a partir de acessos registados em Portugal.

“PRESENÇA NO CICLISMO REFORÇA A NOSSA MARCA”

PROTEK, EMPRESA “AMIGA” DO CICLISMO, QUER CONTINUAR A CRESCER APOSTANDO NA INOVAÇÃO E NO ESTREITAR DE COMPROMISSO COM OS SEUS PARCEIROS

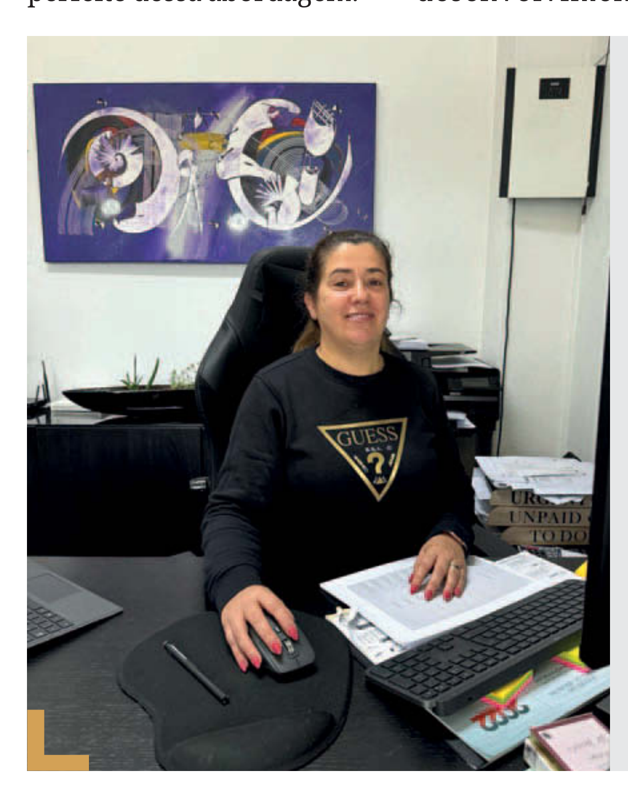


Em que medida o ciclismo é importante na promoção da sua marca?
Apoiar a prática desportiva é uma parte essencial da cultura da nossa empresa, e é com grande orgulho que nos associamos a grandes eventos e atletas de várias modalidades em Portugal. A nossa sede está em Santo Tirso, uma cidade com uma rica tradição e história no ciclismo português. Esta ligação histórica é uma das razões pelas quais escolhemos associar o ciclismo à nossa marca.
Num mercado competitivo, a competência é crucial para se destacar. O nosso compromisso com a qualidade e a excelência em tudo o que fazemos é uma mais-valia que nos permite estar próximos do nosso público-alvo e criar maior proximidade com potenciais parceiros. A presença ativa no apoio ao ciclismo não só reforça a nossa marca como também sublinha a nossa dedicação ao desporto.

A modalidade é o melhor veículo no desporto para chegar junto do público?
A nossa marca PROTEK tem grande prazer em fazer parcerias com o desporto, especialmente com o ciclismo, uma modalidade que está em franco crescimento e que alcança uma vasta audiência, conquistando uma visibilidade significativa na sociedade. Os eventos de ciclismo exigem soluções de vigilância e segurança, áreas em que a PROTEK se destaca, ao oferecer soluções adaptadas às necessidades dos nossos clientes. A nossa estratégia comercial sempre envolveu a criação de parcerias valiosas com entidades credíveis que nos proporcionam visibilidade, e o ciclismo é um exemplo perfeito dessa abordagem.



Quais são os próximos desafios da PROTEK em termos de investimento?
A PROTEK continua a ambicionar crescimento e desenvolvimento na nossa área de atuação. Somos uma empresa ambiciosa, com um foco constante na melhoria e evolução, tanto a nível de infraestruturas como na qualificação dos nossos recursos humanos. Este compromisso garante que continuamos a ser uma marca de referência na área da segurança, sempre com a máxima responsabilidade e seriedade.
O segredo do nosso sucesso reside na simpatia, honestidade e competência, essenciais para a total satisfação dos nossos clientes. Continuaremos a servir o mercado com soluções sustentáveis, adaptadas às necessidades dos nossos excelentes parceiros.
Queremos ser cada vez mais uma referência no setor e assumimos a pretensão de liderar nas áreas em que atuamos. Com 16 anos de existência, renovamos o nosso compromisso de zelar pela segurança dos nossos parceiros e de continuar a crescer com integridade e inovação.



PROTEK

QUEM SOMOS

MARISA DIAS
representante legal da Protek

“Os eventos de ciclismo exigem soluções de vigilância e segurança, áreas em que a PROTEK se destaca, ao oferecer soluções adaptadas às necessidades dos nossos clientes”



Um terço das overdoses atinge jovens. Cocaína é a droga que mais preocupa

Óbitos por consumo de estupefacientes sobem entre os mais novos e as mulheres. “Crack” motiva maior procura por tratamentos, mais multas e apreensões

Delfim Machado
delfim.machado@jn.pt

ADIÇÕES O número de mortes causadas pelo consumo excessivo de droga (overdoses) está a aumentar entre os jovens e as mulheres. Uma em cada três overdoses ocorreu com menores de 35 anos, em 2022, segundo um relatório do Instituto para os Comportamentos Aditivos e Dependências (ICAD). A cocaína é a principal preocupação e foi detetada em dois terços dos óbitos.

O relatório sobre a situação do país em matéria de drogas e toxicodependência, recentemente divulgado pelo ICAD, contabiliza 69 mortes por overdose, em 2022. A idade média destes óbitos baixou, de 46 anos para 43 anos, sendo que 32% estavam abaixo dos 35 anos. Em 2021, a percentagem de overdoses jovens era de apenas 16%.

Destaca-se ainda o crescente número de mortes por overdose entre as mulheres. Em 2021, houve apenas quatro casos (6% do total desse ano) e, em 2022, registaram-se 16 overdoses de mulheres (23% do total anual).

No preâmbulo, o coordenador nacional para os comportamentos aditivos e dependências, João Goulão, nota que “as estimativas indicam um acréscimo de consumidores de cocaína, onde se inclui ‘crack’”. A substância foi encontrada em 46 overdoses, ou seja, em 67% destas mortes, o que representa “o valor mais alto desde 2009”, refere o relatório. Em 2021, a cocaína estava presente em 51% das overdoses.

Os dados sugerem que há uma “tendência de aumento da circulação de cocaínas no país”, identifica João Goulão, baseando-se nos indicadores indiretos de procura e de oferta, e na “visibilidade cada vez mais relevante” que esta droga assume “entre os que iniciam tratamento, nas overdoses, nos processos de contraordenação por consumo de drogas e nas apreensões de drogas”.

O número de dependentes de cocaína sob tratamento em ambulatório na rede pública aumentou 15%, face a 2021, para cerca de 3000 utentes. A dependência desta droga entre os novos utentes aumentou 29% e nos readmitidos subiu 46%.

DROGA PRESENTE EM 367 ÓBITOS

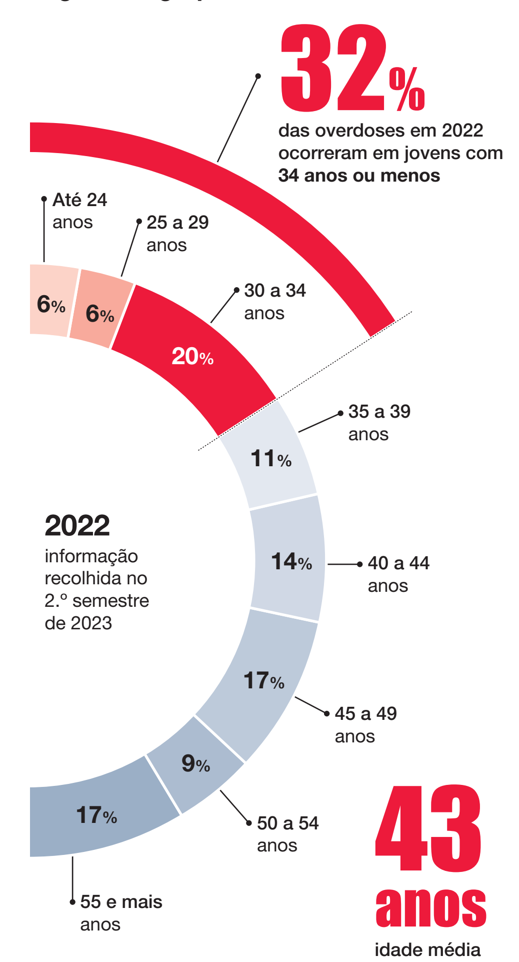
No que toca à atividade policial, o ICAD dá conta da mesma tendência, com a cocaína a sobressair nos indicadores dos processos e apreensões (ver ao lado).

Segundo Luís Patrício, psiquiatra especialista em adições e autor do blogue “A Mala da Prevenção”, o consumo de cocaína e “crack” “está descontrolado”. É preciso “ter a coragem de ver toda a verdade e fazer melhor”, especialmente porque as entregas ao domicílio “se tornaram comuns”, avisa. Ainda que o cenário em Portugal seja dos melhores no quadro europeu, para as famílias “pouco vale se lá fora é pior”, acrescenta Luís Patrício.

Além das 69 mortes por overdose registadas em 2022, houve 367 óbitos relacionados com outras causas onde se verificou um resultado positivo para drogas. Ocorreram em mortes de causa natural (152), acidentes de viação ou trabalho (96), suicídios (55) e homicídios (22). Há ainda 42 exames positivos em mortes de causa indeterminada. ●

Mortes por overdose

Segundo o grupo etário



Por tipo de substâncias envolvidas

Substância	Total entre 2016-2022	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Cocaína	194	9	16	25	33	27	38	46
Opiáceos	183	12	16	32	28	33	29	33
Metadona	117	10	16	15	14	13	30	19
Canábis	73	5	5	9	17	9	17	11
Drogas sintéticas	21	3	3	1	2	4	2	6

FONTE: ICAD INFOGRAFIA JN



João Goulão
Presidente do ICAD

“Os indicadores sugerem maior disponibilidade das substâncias mais consumidas, com maior potência ou pureza, uma maior acessibilidade e maior circulação”

SABER MAIS



toneladas de cocaína confiscadas
A apreensão de 16,5 toneladas de cocaína em 2022 representa o maior aumento entre as várias drogas.

Mais processos
Os processos de contraordenação iniciados nos tribunais portugueses por consumo de cocaína aumentaram, de 707 para 740, entre 2021 e 2022.

Mercado online
João Goulão, do ICAD, assinala que “têm surgido desafios adicionais no combate ao tráfico, como o recurso aos mercados online, às redes sociais e aos serviços de entrega rápida ao domicílio”.

ELEIÇÕES EUROPEIAS 2024



JOSÉ SENA GOULÃO/LUSA

Nas minas de Aljustrel, Marta Temido disse que a oposição se "detona" sozinha

"Despachada" para a Europa? Temido evita confronto com AD

Acusada pelo ministro Leitão Amaro de não ter "dado provas" no país, socialista diz estar focada na campanha

João Vasconcelos e Sousa
joao.f.sousa@jn.pt

ELEIÇÕES O ministro da Presidência, António Leitão Amaro, entrou ontem na campanha da AD às europeias para questionar, referindo-se à cabeça de lista do PS, se as listas socialistas servem para "despachar" para a Europa figuras que "não conseguiram dar provas" em Portugal. Marta Temido recusou responder aos opositores, referindo que o seu "foco" é discutir os temas da União Europeia (UE).

Nas minas de Aljustrel, distrito de Beja, Marta Temido foi tentando deixar claro que não queria entrar em polémicas. No entanto, ao agarrar um engenho explosivo usado na mina, com o qual simulou um rebentamento, foi questionada sobre se queria "detonar" a oposição e atirou com humor: "Quase diria que não preciso de ajuda, isso parece-me evidente".

De visita a uma região onde o Chega tem crescido, a candidata socialista admitiu que o Alentejo "mudou muito", o que trouxe alguma "tensão". Contudo, recusou embarcar em "respostas fáceis" a nível de imigração, frisando que a exploração de mão-de-obra sem direitos não tem a ver com migrações e sim com "crime".

BUGALHO SEM "MEDO"
Em Coimbra, o ministro Leitão Amaro atirou ao PS: "Então a eleição europeia é um caminho para despachar quem não conseguiu dar provas em solo nacional?", indagou. Além de Temido, foi também uma referência a Ana Catarina Mendes, ex-ministra dos Assuntos Parlamentares.

O candidato n.º 1 da AD, Sebastião Bugalho, também procurou uma reação da parte do PS, dizendo não ter "medo" de discutir "temas difíceis" como imigração ou habitação. Pegando numa breve deixa de Temido, que tinha dito que os direitos fundamentais são "um tema de clara divisão" entre ambos, referiu: "É em Malta, com um governo socialista, que o aborto é crime". Pedro Santana Lopes, antigo primeiro-ministro, foi ontem à campanha da AD.

VISITAS

Porto vai ter Von der Leyen na AD e Schmit no PS

A líder da Comissão Europeia e candidata do Partido Popular Europeu a um segundo mandato estará no Porto na próxima quinta-feira, dia 6, para participar numa ação de campanha da AD. Antes, já amanhã, o candidato dos Socialistas Europeus a presidente da Comissão Europeia, Nicolas Schmit, vai estar na campanha do PS, também no Porto.

Fernando Rosas visita forte onde esteve preso

Catarina Martins lembra importância da resistência ao fascismo

BLOCO O historiador Fernando Rosas guiou ontem a cabeça de lista do BE às eleições europeias numa visita ao forte de Peniche, onde esteve preso, para ajudar Catarina Martins a realçar a importância da memória, com a extrema-direita na mira. O historiador e fundador do BE fez uma visita guiada ao Museu Nacional Resistência e Liberdade, no forte de Peniche, onde esteve preso na década de 70.

Catarina Martins lembrou que "houve quem quisesse transformar o forte de Peniche num hotel", que agora é museu, para mostrar "o que foi o fascismo". A candidata voltou a lançar críticas à extrema-direita "financiada por Vladimir Putin".

Cotrim coloca ponto final nas picardias

LIBERAIS O candidato da Iniciativa Liberal às eleições europeias colocou ontem "um ponto final nas picardias" que, nos últimos dias, têm marcado a campanha, nomeadamente entre a IL e o BE, porque "os portugueses já sabem quem falou verdade".

João Cotrim de Figueiredo falava após uma arruada em Caminha, onde distribuiu beijos, abraços e panfletos. Acompanhado do presidente da IL, Rui Rocha, Cotrim disse que a picardia "distrai daquilo que são as mensagens principais e as propostas da IL para reformar a Europa e para voltar a colocar a Europa no caminho da paz, prosperidade e liberdade".

SOLTAS

João Oliveira acusa partidos de Direita de não falarem em salários

CDU O cabeça de lista da CDU acusou Chega e IL de não terem "uma palavra" nos seus compromissos eleitorais sobre salários e considerou que a UE da Saúde entrega os destinos do SNS à Comissão Europeia. Em Beja, João Oliveira defendeu que foi a CDU a colocar a questão do aumento salarial "como prioridade".

FOTO DO DIA



PAULO NOVAIS/LUSA

Paupério garante união e vai ter Rui Tavares na campanha

LIVRE Francisco Paupério, cabeça de lista do Livre às eleições europeias, assegurou hoje que o partido está unido, apesar da ausência de Rui Tavares, que deverá juntar-se à campanha amanhã, durante uma ação no Porto. Ontem Paupério esteve em Coimbra a ouvir estudantes do Ensino Superior.



"Vamos ter 21 deputados, nos quais alguns não contam para nada. Quem tem influência nas decisões é o PPE, os socialistas, os liberais"

Capoulas Santos
Antigo ministro do PS, em campanha com Marta Temido

Tânger aponta que crime violento nasce da pobreza

CHEGA O cabeça de lista do Chega às eleições europeias, António Tânger Corrêa, considerou que a criminalidade violenta "nasce de situações de pobreza" e questionou "qual a moral" da CDU para criticar o seu partido.

Extinção do SEF "foi um atentado", diz Telmo Correia

VISITAS A extinção do SEF foi definida, num comício da AD, como "um atentado à soberania e aos direitos humanos" por Telmo Correia (CDS), secretário de Estado da Administração Interna.



Comitiva do PAN visitou, durante a tarde, a reserva do estuário do Douro, na Afurada, Vila Nova de Gaia



Pedro Fidalgo Marques acarinhou gatos na Maia

FOTOS: CARLOS CARNEIRO / GLOBAL IMAGENS

REPORTAGEM

Fidalgo Marques já comprou bilhetes para Bruxelas e nem os quatro gatos ficam para trás



PAN Ações de campanha passaram por associações de animais, na Maia, e pelo estuário do Douro, em Gaia

POR *Abílio T. Ribeiro*
abilio.ribeiro@jn.pt

São pouco mais de 200 metros que separam o Cantinho do Tareco da Associação Amigos Picudos, na Maia. O local ideal para Pedro Fidalgo Marques arrancar o quarto dia de campanha, acompanhado novamente por Inês Sousa Real. O cabeça de lista do PAN às europeias quis dedicar a jornada à "proteção da biodiversidade", colocando o foco nos animais e na natureza.

Com um sol abrasador, cumprimentou alguns apoiantes que o esperavam à porta do gatil e não tardou a entrar no espaço exíguo. "Ficava aqui o resto do dia, não há mais campanha", atira, mesmo depois de ser recebido por um gato "mal-humorado" – o Teófilo. Mas não se deixa intimidar. É visível o à-vontade que tem e a facilidade em interagir com estes animais.

Troca carinhos, pega ao colo e deixa sempre bem patente o exemplo próprio. "Tenho quatro gatos, três foram resgatados da rua", e nem a ida para Bruxelas o "assusta", admite. "Os gatos vão comigo. Não será fácil, mas é algo de que não prescindo, não se deixa a família para trás". Contudo, rapidamente vira o foco para a associação que enfrenta dificuldades para pagar "as despesas veterinárias" e dar respostas a todos os "pedidos de ajuda". "Há cada vez mais senhorios que não aceitam animais de companhia", aponta Ângela Lima, presidente da Associação Amigos Picudos, que acorre a "cinco ou seis" pedidos de ajuda por dia e despesas "superiores a 100 mil euros".

"Não faz sentido as famílias quando mudam de casa terem que deixar o seu animal de companhia porque o novo senhorio não permite. A lei tem de ser alterada e tem que se terminar já com essa discriminação", vinca Fidalgo Marques.

PARTIDO ESTÁ UNIDO

Já nos Amigos Picudos, o único Centro de Recuperação e Interpretação do Ouriço na Península Ibérica, mantém a mesma tranquilidade a interagir com os animais.

Não se acanha com os picos espinhados dos ouriços e, já à saída, afasta qualquer hipótese de um mau resultado no dia 9 de junho. "Estou confiante na eleição. A estrutura do PAN está unida e estamos a trabalhar para a eleição", assevera. "Conta com todo o apoio da direção e de todo o apoio da estrutura do PAN. É a única força política que vai levar a defesa dos animais", acrescenta Inês Sousa Real.

À tarde, o dia da caravana terminou cedo, por volta das 16 horas, em Vila Nova de Gaia, junto da Reserva Natural do Estuário do Douro. Novamente com um grupo de apoiantes discretos é David Simão, de sete anos, que dá o mote da iniciativa: "Que espécies é que podemos encontrar neste estuário?, questiona. "É o futuro candidato do PAN", ouve-se na comitiva. Pedro Fidalgo Marques aproveita a deixa e desafia a criança a encabeçar o grupo até a um ponto de observação para vislumbrar algumas espécies, junto ao Douro e com vista para o Porto. "É este o nosso papel de garantir no Conselho Europeu que a estratégia para biodiversidade não tem recuos, porque precisámos de rios com vida", salienta.

A caravana do PAN segue hoje para Águeda. A Madeira e os Açores – onde elegeu deputados – já não entram na rota do partido. A aposta forte para eleger um eurodeputado passa agora por Setúbal.●



Balanço foi apresentado na Cruz Vermelha em Lisboa

Missão Continente apoiou mais de 100 mil alunos

Doou ainda 796 mil euros em vales e 30,8 milhões de euros em excedentes alimentares

SOLIDARIEDADE A Missão Continente, projeto solidário do Continente, apoiou 102 mil alunos em 2023, um aumento de 44% face ao ano anterior. Segundo um relatório de impacto divulgado pela própria associação, houve mais duas grandes áreas de atuação para além da educação: a da inclusão social, que incluiu a realização de 7500 consultas, e a da saúde, com a criação de projetos destinados a mais de seis mil beneficiários.

Ainda segundo o relatório, a Missão Continente doou 796 mil euros em vales solidários para campanhas de instituições como o Banco Alimentar ou a Cruz Vermelha. Deu também 416 mil euros a 227 instituições locais.

25 MIL APOIOS A DOMICÍLIO
Em 2023, esta iniciativa foi responsável, ainda segundo o documento, por arrecadar 262 mil euros através de venda de sacos solidários e de um livro infantil. O montante foi entregue a instituições de solidariedade social.

Por fim, a associação do universo Sonae, empresa que este ano teve lucros de 357 milhões de euros, também doou o equivalente a 30,8 milhões de euros em excedentes alimentares das suas lojas. Esta ação abrangeu 1097 instituições.

No que toca à educação, os 102 mil alunos apoiados pertencem a mais de 800 escolas (22% a mais do que no ano letivo 2021/2022). Na área da inclusão social foram ajudadas 11 mil pessoas (incluindo quatro mil visitas ao domicílio e a compra de três viaturas) e, na saúde, os 700 voluntários auxiliaram seis mil pessoas, apoiadas com 25 mil visitas ao domicílio.

Citada em comunicado, a diretora de comunicação e responsabilidade social do Continente, Nádia Reis, frisou que a Missão "tem vindo a reforçar o envolvimento junto das comunidades". Disse ainda que, ao publicar o relatório, a associação dá "os primeiros passos na medição do [seu] impacto social".●

OUTROS TEMAS

Excedente alimentar
Em 20 anos de existência, a Missão Continente doou 122,7 milhões de euros em excedentes alimentares, o equivalente a 35 milhões de refeições.

Concertos solidários
Em 2023, foram arrecadados 98 mil euros em dez concertos solidários. A quantia foi entregue a dez associações.

ERC deteta ingerência da Global Media na TSF

Reguladora fala em duas tentativas de interferência ilegítima

JORNALISMO A Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC) detetou duas situações na emissão da TSF que podem configurar tentativa de "interferência ilegítima" da administração do Global Media na autonomia editorial da direção de informação da rádio.

"No quadro das diligências realizadas, o Conselho Regulador verificou duas situações na emissão da TSF suscetíveis de configurar uma tentativa de interferência ilegítima da administração do GMG [Global Media Group] na liberdade e autonomia editorial das respetivas direções de informação, em violação do disposto no n.º 5 do artigo 33.º da Lei da Rádio e no n.º 2 do artigo 1.º da Lei de Imprensa", lê-se num comunicado divulgado pela ERC.

PLURALISMO
Estas diligências foram efetuadas no âmbito do processo de averiguações instaurado pelo regulador para apurar as consequências da reestruturação no GMG sobre o pluralismo e a preservação das linhas editoriais dos órgãos de comunicação social.

Adicionalmente, o regulador diz ter apurado que, aquando da destituição de Domingos de Andrade das funções de responsável pela informação da TSF, "o Conselho de Redação respetivo não foi consultado, como deveria". O Conselho Regulador da ERC diz ainda ter instaurado um processo de contraordenação ao GMG face aos indícios de que não terá assegurado o direito de participação das redações das revistas "Evasões" e "Volta ao Mundo" nas mudanças das respetivas direções.●

Há mais jovens que não estudam nem trabalham

8,9% da população entre os 15 e os 29 anos não andava na escola nem tinha ofício em 2023, segundo o Eurostat

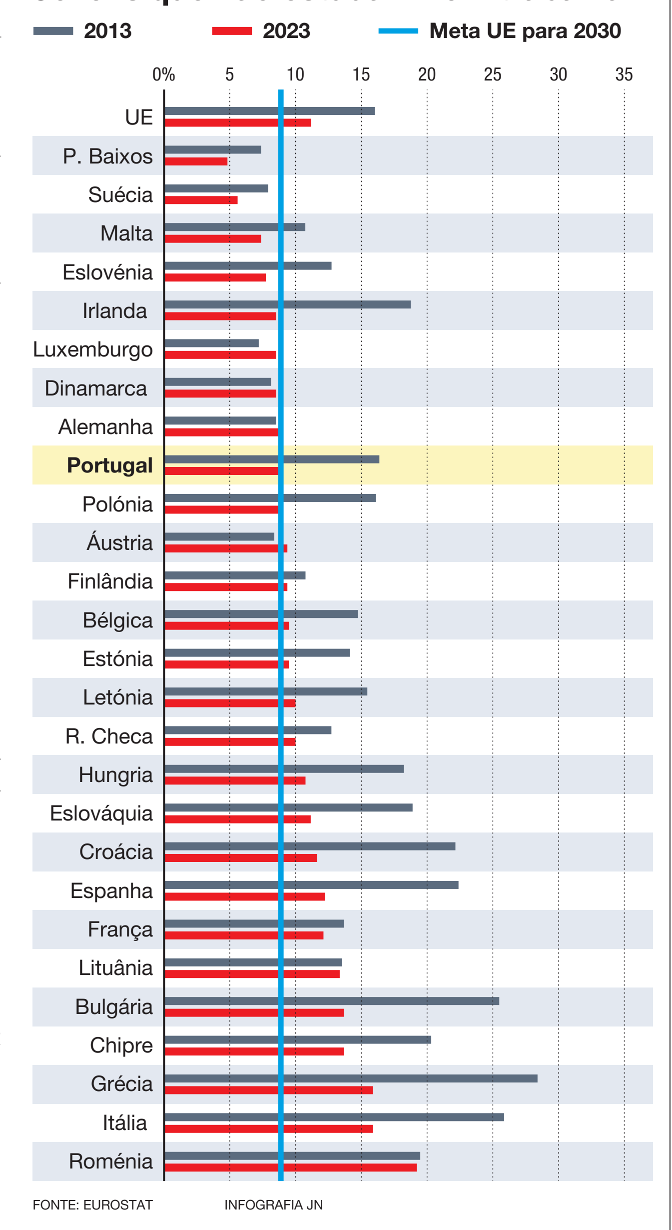
Ilídia Pinto
ilidia.pinto@dinheirovivo.pt

TRABALHO Em 2023, 11,2% dos jovens entre os 15 e os 29 anos na União Europeia não estudavam nem trabalhavam. Um valor ligeiramente inferior ao do ano anterior, quando a taxa média se situava nos 11,7%. Em Portugal, a evolução foi em sentido contrário, com um ligeiro agravamento: a taxa dos chamados "nem-nem" passou de 8,4% para 8,9%. Serão cerca de 140 mil jovens nessa situação, revelou no final do ano passado o secretário de Estado do Trabalho do anterior governo, Miguel Fontes. Mesmo assim, Portugal é um dos nove países que já cumpre a meta europeia de 2030 de ter menos de 9% da população entre os 15 e os 29 anos sem ocupação, a par da Alemanha, Dinamarca, Eslovénia, Irlanda, Luxemburgo, Malta, Países Baixos e Suécia.

Os dados são do Eurostat e mostram que a realidade é distinta nos vários Estados-membros, variando entre o mínimo de 4,8% dos Países Baixos e o máximo de 19,3% da Roménia. Em Portugal, são 8,9% dos jovens nesta situação, sendo que a maioria (5,3%) são desempregados.

Na análise por género a taxa de "nem-nem" é de 9% nos homens e de 8,9% nas mulheres. Na divisão total destes jovens pelas diferentes faixas etárias, Portugal tem uma média de 3,4% de jovens que não trabalham nem estudam entre os 15 e 19 anos, 12% entre os 20 e os 24 e 11% entre os 25 e os 29 anos.

Jovens que não estudam nem trabalham



FONTE: EUROSTAT INFOGRAFIA JN

Segundo o estudo, o número médio de jovens nesta situação desceu, continuamente, entre 2013 e 2019 em toda a União Europeia, mas subiu em 2020 por causa da pandemia. A partir de 2021 voltou à sua trajetória anterior. Globalmente, numa década, a média de jovens que não estudavam nem trabalhavam baixou em 4,9 pontos percentuais em toda a Europa. As descidas mais significativas ocorreram na Grécia, Bulgária, Croácia, Irlanda e Espanha.

Mas há quem tenha feito o percurso inverso, com um agravamento destes casos. Destaque para a Áustria, em que os "nem-nem" aumentaram 0,8 pontos percentuais para 9,4%, e o Luxemburgo, que tem uma taxa de 8,5%, mais 1,3 pontos percentuais do que em 2013. Portugal passou de cerca de 16% para os 8,9% na última década.●

Cabaz do ex-IVA zero está ao valor mais baixo deste ano

Custa 139,76 euros, menos 3,52 euros do que a 3 de janeiro

CONSUMO O cabaz alimentar que beneficiou do desconto do IVA zero durante grande parte de 2023 está agora ao valor mais baixo desde o início de 2024. Os dados são da Deco Proteste, que semanalmente compara os preços dos bens alimentares de um cabaz essencial e do cabaz do IVA, e este último custava, a 29 de maio, 139,76 euros.

A descida é de 3,52 euros, menos 2,46%, quando comparado com os 143,28 euros que custava, a 3 de janeiro, este cabaz de 41 produtos essenciais monitorizados pela Deco e que, entre abril de 2023 e os primeiros dias de janeiro deste ano, beneficiaram do IVA zero, o desconto total do imposto decretado pelo Governo como forma de aliviar os consumidores do efeito da subida da inflação.

IVA ZERO
Comparativamente à véspera da entrada em vigor da medida, o cabaz está agora cerca de um euro mais caro – custava então 138,77 euros – fruto do agravamento de preços de 2,47% no peixe e de 7,63% nos produtos de mercearia. Já a carne, congelados, frutas e legumes e laticínios estão agora todos mais baratos, com descidas que vão de 0,34% a menos na carne aos 14,63% a menos nos congelados.

Face ao início de 2024, os produtos com aumentos de preço mais significativos são o salmão (+24%), atum posta em azeite (+16%), dourada (+14%) e o óleo alimentar (+10%), entre outros.● I.P.

A FECHAR

Médicos em Luta avisam que pode ser um "verão quente" nas urgências

SAÚDE O movimento Médicos em Luta está a recolher assinaturas para uma carta a enviar ao Ministério da Saúde a alertar para os problemas do setor e admite um "verão quente", com falta de profissionais para preencher as urgências. "Neste momento estão-se a recolher assinaturas para um abaixo-assinado numa carta à ministra" a recusar fazer horas extraordinárias adicionais, disse Susana Costa, porta-voz do movimento, para quem vai haver "um problema muito sério no preenchimento das escalas dos serviços".



FABRICE COFFRINI/AFP

Uso de cigarros eletrónicos gera doenças respiratórias muito graves

TABACO A Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP) alertou que já foram registados em Portugal vários casos de doença respiratória aguda grave causada pelo uso de cigarros eletrónicos, que obriga a internamento e pode levar à morte. "Já estamos a assistir a casos clínicos muito graves" de Lesão Pulmonar Associada ao Uso de Cigarro Eletrónico (EVALI), disse a coordenadora da Comissão de Tabagismo da SPP, Sofia Ravara. Hoje é o Dia Mundial Sem Tabaco.

Governo diz que não intefere no aumento de preço do gás natural

ENERGIA O Governo, através do Ministério do Ambiente e Energia, salientou que o anunciado aumento de 6,9% nos preços do gás natural "foi decidido pela ERSE" enquanto autoridade independente, estando o executivo empenhado em políticas que permitam reduzir os custos da energia a médio/longo prazo.

Nuno Melo justifica inspeção como garantia da legalidade

DEFESA O ministro da Defesa sustentou a necessidade de uma inspeção a licenciamentos no seu ministério desde 2015 como forma de obter uma base jurídica sólida para as suspeitas de ilegalidade que alega ter encontrado. "O meu compromisso absoluto é com a transparência e a legalidade", disse Nuno Melo.




JAVIER SORIANO / AFP

O presidente da Esquerda Republicana da Catalunha (ao centro) celebra a aprovação do diploma

Amnistia para independentistas catalães aprovada

Sánchez defende que perdão de separatistas abre caminho à "convivência". Feijóo diz que será "certidão de óbito do PSOE"

Sílvia Gonçalves
silvia.goncalves@jn.pt

ESPANHA Depois de um conturbado processo legislativo que se estendeu ao longo de cinco meses e meio, o Congresso dos Deputados (câmara baixa do Parlamento espanhol) aprovou ontem a Lei de Amnistia para independentistas catalães condenados ou procurados pela justiça – um dos diplomas mais controversos da história democrática de Espanha – com 177 votos a favor, 172 contra e nenhuma abstenção. A sessão plenária ficou marcada pelo júbilo dos nacionalistas catalães e a indignação irada dos partidos de Direita e da extrema-direita.

A lei – que vai amnistiar centenas de políticos e ativistas catalães condenados pelo processo de tentativa de autodeterminação da região, que culminou com um referendo não legitimidado por Madrid e uma declaração unilateral de independência em 2017 - foi uma exigência dos partidos independentistas Esquerda Republicana da Catalunha (ERC) e Juntos pela Catalunha (JxCat) para viabilizarem, em novembro último, o atual Governo do socialista Pedro Sánchez.

Conforme previsto, a norma foi aprovada com o apoio de uma maioria absoluta no Congresso dos Deputados formada pelo Sumar (Esquerda), Podemos (Esquerda), Partido Nacionalista Basco (PNV), EH Bildu (Esquerda independentista do País Basco) e Bloco Nacionalista Galego, além de Partido Socialista (PSOE), ERC e JxCat. O diploma teve a oposição feroz das formações políticas de Direita (Partido Popular – PP) e de extrema-direita (Vox).

"TÃO COBARDE QUE NEM APARECE"

A celebração dos independentistas contrastou, segundo o jornal "El País", com as provocações do Vox, que agitou o plenário com gritos e insultos dirigidos aos membros do Governo, com a cadeira do primeiro-ministro a permanecer vazia durante grande parte do debate.

Pedro Sánchez só marcou presença minutos antes da votação e após a intervenção do líder do PP, Alberto Núñez Feijóo, que vaticinou que a lei será "a certidão de óbito do PSOE". Pouco antes, Feijóo havia criticado a ausência do presidente do Governo espanhol com uma declaração mordaz: "Ele é tão cobarde que nem aparece aqui".

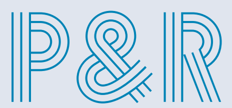
"Em política, como na vida, o perdão é mais poderoso do que o rancor. Hoje Espanha é mais próspera e está mais unida do que em 2017. A convivência abre caminho", escreveu Sánchez na rede social X, em mensagem publicada pouco depois da aprovação do diploma.

A "lei orgânica de amnistia para a normalização institucional, política e social na Catalunha" deverá ser publicada e entrar em vigor já nos próximos dias. O PSOE estima que 309 pessoas ligadas ao movimento independentista sejam amnistiadas, assim como 73 polícias que enfrentam processos devido à atuação em manifestações e no dia do referendo de 2017.


PUIGDEMONT

Correção de um erro
O independentista catalão Carles Puigdemont disse ontem que o Parlamento espanhol corrigiu esta quinta-feira um erro com a aprovação de uma amnistia para centenas de pessoas "perseguidas por defenderem a independência da Catalunha".

"Acontecimento histórico"
"Produziu-se hoje um acontecimento histórico", disse Puigdemont, numa declaração a partir da Bélgica em que realçou que esta é a primeira amnistia "por razões políticas" em Espanha desde que está em vigor a Constituição de 1978 que reinstituiu a democracia no país.



1

Como surge a lei?
A amnistia foi uma exigência dos partidos independentistas Esquerda Republicana da Catalunha (ERC, atualmente no Governo regional) e Juntos pela Catalunha (JxCat, do antigo presidente autonómico Carles Puigdemont) para viabilizarem o último Governo do socialista Pedro Sánchez, em novembro passado.

2

Quem é abrangido pela lei?
A amnistia abrange os envolvidos no movimento separatista da Catalunha entre 1 de novembro de 2011 e 13 de novembro de 2023. Este período abrange uma consulta popular e um referendo considerados ilegais em 2014 e 2017, assim como a declaração unilateral de independência de 2017. Estão também abrangidos os tumultos nas ruas que se seguiram à sentença que condenou dirigentes catalães em 2019.

3

Quem se opõe e quem apoia o diploma?
A amnistia tem a oposição dos partidos da Direita nacional espanhola, mas conta com uma maioria absoluta de 178 votos favoráveis no Congresso dos Deputados (a câmara baixa do parlamento), que inclui Somar (Esquerda), Podemos (Esquerda), Partido Nacionalista Basco, EH Bildu (Esquerda independentista do País Basco) e Bloco Nacionalista Galego, além de Partido Socialista (PSOE), ERC e JxCat.

4

Puigdemont beneficia?
Um dos potenciais beneficiários é Carles Puigdemont, que vive fora de Espanha desde 2017, para escapar à justiça espanhola depois de ter protagonizado a declaração unilateral de independência da Catalunha daquele ano. Puigdemont candidatou-se de novo a presidente do Governo regional nas eleições autonómicas de 12 de maio – em que foi o segundo mais votado – e pretende regressar à Catalunha em breve.

Stoltenberg apela à revisão de restrições no armamento

Secretário-geral da NATO alerta que guerra entre Rússia e Ucrânia evolui cada vez mais ao longo da fronteira



MICHAL CIZEK/AFP

Líder da Aliança lançou aviso antes da reunião de chefes da diplomacia

Sílvia Gonçalves
silvia.goncalves@jn.pt

ALIANÇA O secretário-geral da NATO lançou ontem um apelo aos Aliados para que reavaliem as restrições colocadas ao uso de armamento ocidental pela Ucrânia contra o invasor russo, tendo em conta a evolução da guerra, cada vez mais posicionada ao longo da fronteira entre os dois países. Declaração que surge depois do apelo do presidente ucraniano para que Kiev possa usar este armamento para atingir posições militares em território russo.

"Temos de reconhecer que os aliados estão a prestar muitos tipos diferentes de apoio militar à Ucrânia. Alguns deles impuseram restrições à utilização dessas armas, outros não impuseram quaisquer restrições às armas que forneceram à Ucrânia, estas são decisões nacionais, mas penso que, à luz da forma como esta guerra evoluiu face ao início, quando quase todos os combates tiveram lugar em território ucraniano, creio que chegou a altura de reconsiderar algumas destas restrições", declarou Jens Stoltenberg, na conferência sobre os 75 anos da Aliança Atlântica que antecedeu o arranque da reunião informal dos chefes da diplomacia da NATO, que decorre até hoje em Praga, na República Checa, de preparação para a cimeira de Washington, que se realiza em julho.

LINHA DA FRENTE

Stoltenberg salientou que "a maior parte dos combates pesados tem tido lugar ao longo da fronteira entre a Rússia e a Ucrânia", sendo a linha da frente "o lado russo da fronteira".

O líder da Aliança defendeu que a reavaliação sobre um alívio de restrições deveria acontecer para "permitir que os ucranianos se defendam efetivamente". "É preciso lembrar que se trata de uma guerra, de uma agressão lançada por opção de Moscovo contra a Ucrânia", atirou ainda Stoltenberg.

"A Ucrânia ainda pode vencer, mas apenas com o apoio sólido e continuado dos Aliados, por isso, na cimeira de julho, tencionamos reforçar o nosso apoio", adiantou. ●

COLIGAÇÃO

Portugal entre os cinco que já pagaram munições

Portugal é um dos cinco países que já pagaram a sua contribuição para a iniciativa checa de envio de munições à Ucrânia, tendo disponibilizado 100 milhões de euros. "Até à data, apenas cinco países pagaram, de entre 20 contribuintes. São eles a Dinamarca, Alemanha, Portugal, Países Baixos e Canadá", disse o enviado especial do Governo checo para a Ucrânia.

Exército israelita confirma ataque a ambulância

Israel diz ter atingido "veículo suspeito". Dois paramédicos morreram

GAZA O exército israelita confirmou ontem que um dos seus tanques atingiu um "veículo suspeito", depois de o Crescente Vermelho Palestiniano ter denunciado a morte de dois paramédicos num ataque a uma ambulância em Rafah.

O diário israelita "Haaretz" noticiou que os militares alegaram que o "veículo suspeito" foi atingido por se dirigir contra o tanque de guerra. Disseram ainda que a presença de uma ambulância no local não tinha sido coordenada com o exército. As autoridades israelitas estão a investigar o incidente, acrescentou o jornal.

O Crescente Vermelho Palestiniano declarou na quarta-feira que dois paramédicos tinham morrido "na sequência de bombardeamentos diretos da ocupação israelita" na zona de Tal al-Sultan, em Rafah, no extremo sul de Gaza.

VEÍCULO IDENTIFICADO

A organização referiu que os dois paramédicos foram mortos num ataque a uma ambulância "enquanto realizavam o seu trabalho humanitário", e acusou Israel de "um ataque deliberado" contra a ambulância, garantindo que o veículo "ostentava o emblema do Crescente Vermelho, que tem proteção internacional".

"O número de membros da Sociedade do Crescente Vermelho Palestiniano mortos desde o início da agressão a Gaza subiu para 19, todos eles atacados pela ocupação [Israel] quando cumpriam funções humanitárias", acrescentou. ●

A FECHAR

Seis planetas alinhados visíveis desde a Terra a 3 de junho

FENÓMENO Seis planetas do sistema solar – Mercúrio, Marte, Júpiter, Saturno, Urano e Neptuno – vão ser visíveis mais ou menos alinhados no céu noturno antes da madrugada de 3 de junho, um fenómeno invulgar, de acordo com a NASA. "Se estivéssemos num local do espaço que não fosse a Terra, estes planetas não pareceriam estar alinhados", afirmou Alphonse Sterling, astrofísico do Marshall Space Flight Center da NASA. Os alinhamentos de seis planetas ocorrem com pouca frequência, dependendo da sua órbita.

UE preocupada com ataques a liberdades em Hong Kong

BRUXELAS A União Europeia (UE) manifestou-se ontem preocupada com a "nova deterioração das liberdades fundamentais e da participação democrática em Hong Kong", após a condenação, a 30 de maio, de 14 militantes pró-democracia na região administrativa especial chinesa, ao abrigo da recente Lei de Segurança Nacional, segundo comunicado do Serviço de Ação Externa da UE.

Parlamento britânico dissolvido com vista a legislativas

LONDRES A dissolução ontem do Parlamento britânico desencadeia o processo até à realização de eleições legislativas no Reino Unido, a 4 de julho, convocadas pelo primeiro-ministro, o conservador Rishi Sunak, a 22 de maio. A legislação determina um período de 25 dias úteis até à votação, a qual vai decorrer dentro de cinco semanas no território britânico.

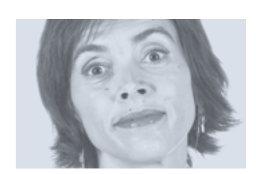


China avisa que independência de Taiwan seria declaração de guerra

PEQUIM A China advertiu que uma eventual independência de Taiwan seria equivalente a uma declaração de guerra e que não haverá paz em caso de secessão. O exército "assume a missão sagrada de proteger a soberania e a integridade territorial do país", disse o porta-voz do Ministério da Defesa. As forças chinesas "sempre estiveram alerta para derrotar todas as tentativas de secessão" na ilha e atentas para "impedir a interferência de todas as forças externas", acrescentou.

PRAÇA DA LIBERDADE

JN: 136 anos



POR
Felisbela Lopes
Prof. Associada com Agregação da UMinho

Criado a 2 de junho 1888, o "Jornal de Notícias" fez permanecer neste tempo a sua redação central no Porto. Hoje, é o único diário nacional com a sede fora da capital, distinguindo-se por uma atenção particular aos territórios. E é nesse jornalismo de proximidade, entranhado na vida das pessoas, que se enraíza a sua força. E a sua liberdade.

Tendo atravessado recentemente uma fase de grande turbulência devido a problemas de propriedade e, consequentemente, de gestão, entretanto superados, mas que abalaram profundamente os seus recursos humanos, o JN procura agora reconquistar uma estabilidade que lhe permita consolidar uma marca centenária. Não é um empreendimento simples, dados os atuais constrangimentos.

Comecemos pela redução de leitores. Com acesso facilitado à informação, os cidadãos deixaram de comprar jornais, independentemente dos títulos. Poder-se-ia dizer que a crise afeta sobretudo versões impressas. No entanto, os formatos digitais não têm tido um crescimento expressivo. Por outro lado, as redes sociais proliferam em grande força e, com elas, ganha espaço todo o género de desordens informativas, com efeitos nefastos para a qualidade do espaço público. Num contexto de perda progressiva de valor do jornalismo, o país apresenta-se cada vez mais centralizado ao nível das elites do poder. Hoje, é difícil encontrar lideranças reconhecidas como tal fora de Lisboa. As existentes fortificam-se através de poderosas estruturas de comunicação estratégica que disputam a agenda noticiosa, desequilibrando a relação jornalista/fonte de informação.

Há, no entanto, projetos jornalísticos que resistem. São poucos, mas correspondem a influentes marcas de um jornalismo independente e de qualidade. O JN é um desses casos. No seu alinhamento, integra-se um noticiário nacional e internacional que agarra o essencial que importa reter, alargando-se igualmente a partes do território que, sem esse agendamento, permaneceriam sem qualquer visibilidade pública. O país que nos estrutura enquanto identidade tem agora mais relevância na versão impressa ao ganhar precedência quanto à parte nacional. Esta opção editorial é muito significativa num projeto que adquire grande parte da singularidade pela atenção àquilo que se passa fora de Lisboa, não deixando, no entanto, de valorizar o que de relevante acontece na capital.

Numa semana em que o JN completa 136 anos, é justo desejar-lhe longa vida. Em papel ou no digital, o jornalismo, construído em liberdade, será sempre imprescindível a uma democracia saudável e a uma cidadania de alta intensidade. Por isso, um jornal assim tem um lugar insubstituível.

Quando o JN completa 136 anos, é justo desejar-lhe longa vida. Em papel ou no digital, o jornalismo, construído em liberdade, será sempre imprescindível a uma democracia saudável.

O voto útil



POR
Marta Queirós
Secretária do Conselho Fiscal da Associação das Juízas Portuguesas

Mais um ato eleitoral se aproxima, desta vez para escolha dos nossos representantes no Parlamento Europeu.

A União Europeia atravessa intensa perturbação política e social, impulsionada pela crise inflacionária, alimentando desigualdades gritantes, e pela crise do acesso à habitação, gerando forte insegurança às famílias.

Vive ainda os desafios da migração de massas de trabalhadores do Sul global e de requerentes de asilo, bem como as consequências do desastre ecológico em curso, com fenómenos extremos que criam cada vez mais refugiados climáticos.

Na sua política externa, marcada pela invasão da Ucrânia e pelo conflito armado sem fim à vista, com sérias consequências económicas, a UE vem desiludindo os povos europeus que, na sua imensa maioria, repelem os crimes de guerra cometidos por Israel contra os palestinianos, com uma reação tardia e débil, apesar de recentes decisões judiciais internacionais.

É neste ambiente que crescem movimentos de xenofobia, racismo e misoginia, contrários ao Estado de direito democrático e aos direitos humanos.

A crise vem sendo desonestamente usada como argumento para o fecho da "fortaleza Europa" (no entender de muitos, reservada só a imigrantes afluentes do "primeiro mundo") e até para justificar recuos na presença pública e política das mulheres e nos seus direitos sexuais e reprodutivos, querendo reduzi-las a subservientes figuras decorativas e da vida doméstica.

Simone de Beauvoir alertou-nos: "Basta uma crise política, económica ou religiosa para que os direitos das mulheres sejam questionados. Estes direitos não são permanentes. Teremos que manter-nos vigilantes durante toda a nossa vida".

Por isso é tão importante que, nesta eleição, estejamos atentas e conheçamos os programas políticos dos partidos, optando pelos que consagram e promovem os direitos humanos sobre interesses financeiros e geopolíticos; que defendem a igualdade entre mulheres e homens, acabando com diferenças salariais injustas, com discriminação no acesso a cuidados de saúde reprodutiva e com penalização laboral das mulheres na maternidade; que apoiam a maternidade consciente e a família, com medidas de habitação acessível, segurança social, educação e saúde de qualidade, protegendo a infância.

Só com um voto útil nos que representam estas ideias de progresso, democracia e celebração da vida se criarão oportunidades equitativas para todos os cidadãos que vivem e trabalham neste espaço que se quer de liberdade, derrotando os que detestam a diversidade do espírito humano, a solidariedade e a justiça social.

Só com um voto útil nos que representam as ideias de progresso, democracia e celebração da vida se criarão oportunidades equitativas para todos os cidadãos que vivem e trabalham na UE, u m espaço que se quer de liberdade.

ESPAÇO DO LEITOR

Os textos devem ser breves, no máximo 600 carateres, e enviados para leitor@jn.pt. Reservamo-nos o direito de os resumir ou não publicar. Não damos, por telefone, razões da escolha.

CARTAS, EMAILS E POSTS



Uma cereja (azul e branca) no topo do bolo

O hipercentralismo de Lisboa é voraz, esmagador, cego. Julgo que, hoje, há mais centralismo do que havia antes do 25 de Abril. Todos os eventos importantes se realizam em Lisboa (se necessário, roubam-nos a outras cidades – lembra-se da famigerada exibição/corrida de aviões que foram tirar ao Porto?); todos os museus importantes têm que ficar em Lisboa (o MAAT, por exemplo, nunca, jamais, em tempo algum poderia ficar em Coimbra ou Braga ou Guimarães ou Aveiro); quase todos os superinventimentos estrangeiros ou estatais ficam em Lisboa (Expo, visita do Papa, etc., etc.); as sedes das grandes empresas nacionais e internacionais são empurradas para a capital; a esmagadora das televisões, rádios e jornais nacionais tem sede em Lisboa (honra ao nosso JN, que resiste, como os gauleses do Astérix)... Etc., etc., etc...
Perante esta voracidade, estou aqui a imaginar que o FC Porto, uma das maiores instituições nacionais que ainda conseguem escapar ao domínio lisboeta, seja obrigado, com algum golpe baixo, a mudar a sede para a capital também.
Isso, sim, seria a cereja azul e branca no topo do bolo.

RUI VÍTOR R.A.
ruivitorra@sapo

A liderança cinzenta de Aguiar Branco

Deixem-me rir, para não chorar. Os partidos reagiram com indignação ao discurso xenófobo e racista do Chega e o presidente da Assembleia da República, incapaz de gerir o plenário e de controlar André Ventura, propõe um "voto de repúdio"?!
Lastimável que Aguiar Branco, segunda figura do Estado português – ou seja, sucessor do chefe de Estado num qualquer imprevisto – seja incompetente para dirigir uma Assembleia da República para o qual foi eleito presidente.
Se um comum cidadão português for acusado de prática racista ou xenófoba, tem de haver-se com a justiça. Mas a Assembleia de República pode transformar-se numa taberna e inspirar o ódio e a violência para o exterior... porque os "incendiários" têm imunidade parlamentar.
Deem um martelo a Aguiar Branco – como o dos tribunais, mas maior –, para pôr ordem na sala...

SOUSA LEITE
sousaleite1956@gmail.com

Imigração: uma "bancarrota humana"

Desde a extinção do SEF, os imigrantes vivem em desespero, apenas porque querem ser legalizados, neste país em que as ilegalidades são mais que muitas.
Portugal tem todo o direito de acusar e responsabilizar o Partido Socialista por este descalabro. Eu acuso: foram oito anos de portas abertas para tudo e para todos.
Hoje, temos uma certeza. O Governo socialista de António Costa deixou este gigantesco problema dos imigrantes.
Estes, que apenas querem viver com a paz que não tinham nos seus países de origem, são maltratados e vítimas das ilusórias promessas socialistas.
Será esta mais uma bancarrota provocada pelo PS, só que, desta vez, uma espécie de "bancarrota humana". Pessoas sem dinheiro que são intimadas a pagar 400 euros para obterem a residência?!
A António Costa, que tanto deseja seguir para a Europa, nem sei o que recomendar. A economia? A imigração? Quer uma pasta quer outra, supostamente, domina-as com categoria.
Mas a mim parece-me que Costa é um timoneiro com tendência para rotas em direção ao abismo.

CARLOS GARCIA
carlosteixeiragarcia@gmail.com

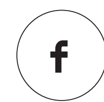
ELIAS, O SEM-ABRIGO







POR *R. Reimão e Aníbal F.*



Nuno Miguel Silva
Comentário à notícia "Como os smartphones e as televisões afetam as refeições".

"A culpa é dos papás, que lhes dão telemóveis aos quatro anos ou menos, para não fazerem birras"



Diretora: Inês Cardoso
Diretor-executivo: Vítor Santos
Diretor-adjunto: Pedro Ivo Carvalho
Diretor Digital Editorial: Manuel Molinos
Diretor de Arte: Pedro Pimentel
Diretor-adjunto de Arte: António Moreira



DIREITOS RESERVADOS

"Les taupe", de Philippe Quesne: toupeiras gigantes vão passear-se por Serralves

Banquete cultural: 50 horas non-stop e é tudo gratuito

Serralves em Festa abre hoje no Porto e fecha domingo. Há de tudo para todos, exposições, circo, teatro, música, etc

Beatriz Fonseca
beatriz.fonseca@jn.pt

FESTIVAL O Serralves em Festa entra na maioridade com um recorde no horizonte: à 18.ª edição pode ultrapassar 300 mil espectadores. O maior evento de cultura contemporânea de Portugal – e dos maiores da Europa –, que decorre de hoje à tarde até domingo à noite, pretende superar a marca recordista anterior. A direção diz que "2023 bateu todos os recordes de público, com mais de 290 mil visitantes". Como cresce 10% ao ano, a fasquia de 300 mil pessoas está ali à vista.

O banquete cultural é um colosso: dura 50 horas non-stop, tem centenas de atividades a decorrer nos espaços de Serralves e, melhor ainda, é tudo gratuito. Desde música, dança, performance, circo contemporâneo, cinema e exposições, há de tudo para todos, de todas as idades.

TANGERINE DREAM AO VIVO

No cartaz musical destacam-se Tangerine Dream, a banda pioneira da fusão do rock com eletrónica, Petron Sphene, artista que traz "música queer punk cyborg que provoca convulsões no corpo", DJ Tobzy, que mistura diferentes estilos musicais, e ainda Glockenwise, banda rock de Barcelos com a convidada Ana Deus, que nos trazem temas sobre os desalinhados que vivem entre a margem e centro.

YAYOI TAMBÉM É GRÁTIS

"Strong born", de Kat Válastur, "Les taupe", de Philippe Quesne, e "S-P-H-Y-M-O", peça sonora a 18 vozes de Cobra Coral, são algumas das performances dos três dias. Saliência ainda para "Terra Cobre", de João Pais Filipe e Marco da Silva Ferreira, e "Fleau", de Agnrs Geoffray.

No circo contemporâneo há D'Irque & Fien com "Sol bemol", "El taller de Malabares L'espetacle", de Moi Jordana Cia Circ, e as conhecidas fusões de malabarismo "A journey", de Gandini Juggling, vão surpreender e divertir todos os que visitem Serralves.

Durante o festival é possível visitar, de forma gratuita, as exposições no Museu, sugerindo-se a imperdível "Yayoi Kusama: 1945 - hoje", "Windows to look in", de Lorenzo Senni, e "Espaço em movimento", de Joan Miró e Alexander Calder, assim como participar em oficinas e aproveitar as visitas guiadas.

Sessões de cinema também fazem parte do cardápio cultura, com projeção de clássicos de Manoel de Oliveira como "Non, ou a vã glória de mandar", "Palavra e utopia", "O conquistador conquistado" e "O velho do Restelo", no auditório Casa do Cinema.

Rui Costa, diretor de recursos e projetos especiais da Fundação Serralves, afirma que o evento contribui para "a diversificação, qualificação e democratização da cultura, promovendo também a sustentabilidade ambiental e social".

HÁ AUTOCARROS ESPECIAIS

A entrada para o Serralves em Festa faz-se pelo portão principal da Avenida Marechal Gomes da Costa. Os espaços encontram-se devidamente identificados com placas por todo o Parque, além das dezenas de voluntários para dar indicações aos visitantes. A STCP tem autocarros especiais na ligação Boavista-Serralves, entre a Casa da Música e a Fundação, sábado e domingo, das 9 às 21 horas.

Petronn Sphene

DESTAQUES

Música
Tangerine Dream
Prado, amanhã, 23h.

Jeremiah Chiu
Azinheiras, hoje, 22h.

Petronn Sphene
Ténis, hoje, 1h.

Dança
Kat Valastur: "Strong Born"
Auditório, hoje e amanhã, 21h.

Cobra Coral: "S-P-H-Y-M-O"
Biblioteca, hoje, 21.30 e 22.30, amanhã, 22.45, e domingo, 13.30h.

Circo contemporâneo
Gandini Juggling: "A journey"
Prado das Abelhas, amanhã e domingo, 21h.

D' Irque & Fien: "Sol bemol"
Parterre central, hoje, 20h, e amanhã, 18h.

Teatro
Formiga Atómica: "O estado do mundo"
Arboreto, amanhã, 16.30h, e domingo, 17h.

Cia la Bleda: "Las vacaciones de Madame Roulotte"
Bosque das Faias, amanhã, 12.30h e 16h, e domingo, 10.30h e 15h.

Cinema
"Non, ou a vã glória de mandar"
Casa do Cinema Manoel de Oliveira, hoje, 21h, e amanhã, 16h.

Exposição
Yayoi Kusama: "1945 - hoje"
Museu

Joan Miró: "Espaço em movimento"
Casa de Serralves

Rentes de Carvalho é um escritor que adora o cinema

Autor de 94 anos vai ser homenageado na sua terra, Estevais, em Mogadouro

ENTREVISTA O cinema era a grande ambição do escritor J. Rentes de Carvalho, mas o dinheiro não dava para pagar as aulas em França. Por isso, teve de "seguir a literatura", revelou em entrevista à Lusa.

Perdeu-se um cineasta, ganhou-se um escritor. Rentes de Carvalho, 94 anos, raízes na aldeia de Estevais, em Mogadouro, é alvo de várias homenagens, que começam hoje, promovidas pelo município, e culminam em julho durante o Festival Terra Transmontana.

"Tudo isto é muito simpático", admitiu o escritor, que diz ter sempre presente nos seus livros "um pensamento triste de quem gostaria de ter um país melhor e vai morrer sem o ver". No seu percurso, porém, o fator determinante é o cinema.

"O cinema foi durante muitos anos tão importante ou mais do que a literatura. Aprendi muito a escrever com filmes que vi durante os anos 40, 50 e 60", recordou o autor, revelando que transpôs para sua obra literária técnicas apreendidas no cinema.

Em França, para frequentar as aulas, "tinha de pagar [a frequência de] um instituto de cinema e fotografia, mas o dinheiro não chegava e tinha de ganhar o pão nosso de cada dia", o que obrigou "a dedicar-se à escrita". J. Rentes de Carvalho continua a morar, há mais de 60 anos, em Amesterdão, nos Países Baixos, mas passa metade do ano na aldeia dos Estevais.

CRAVOS E FERRADURAS

Entre as homenagens previstas incluem-se uma escultura inédita dedicada ao escritor, na sede do concelho, a realização de palestras e a atribuição do seu nome à Casa da Cultura. Em julho, o Festival Terra Transmontana, nos dias 27 e 28, terá por tema "J. Rentes de Carvalho - Retratos da nossa gente".

Questionado sobre esta homenagem, Rentes disse que "há sentimentos que não são fáceis de exprimir", mas admite que é "uma homenagem agradável. Aliás, tudo isto é muito simpático", vincou.

Em 2023, o escritor foi distinguido com o Prémio Personalidade do Norte, da CCDR-N. "Cravos e ferraduras" é o seu mais recente livro e reúne um conjunto de crónicas publicadas em vários jornais portugueses e neerlandeses, num retrato dos últimos anos da vida nacional feito com personagens "escolhidas a dedo". ●



IGOR MARTINS / GLOBAL IMAGENS

J. Rentes de Carvalho foi premiado pela CCDR-N

Feira do Livro de Lisboa quer recorde de um milhão

Marcelo Rebelo de Sousa abre certame. Dura até 16 de junho



Presidente da República

LITERATURA O presidente da República espera que a Feira do Livro de Lisboa, que já foi inaugurada e se manterá aberta até 16 de junho, no Parque Eduardo VII, chegue este ano a um milhão de visitantes. Marcelo Rebelo de Sousa deixou esta mensagem na inauguração da 94.ª edição da Feira e prometeu voltar "mais três vezes".

Fã do certame, Marcelo fez desejos de que o recorde seja batido este ano: "Os 900 mil visitantes de 2023 são um patamar simbólico pesadíssimo, um número muito impressionante. Esta Feira merece um milhão de visitantes", disse.

É UMA DEVOÇÃO

Para o chefe de Estado, ir ao maior certame literário nacional "é mais devoção do que obrigação" e a perspetiva é "mais confiante do que desesperançada".

"São os mais novos dos mais novos, enquadrando os pais e os avós, que transmitem uma sensação otimista de interesse e entusiasmo pelo livro", diz.

A Feira tem 350 pavilhões, 140 participantes e 960 marcas editoriais. Abre ao meio-dia durante a semana, e às 10 horas nos fins de semana e feriados; fecha às 22 horas (sextas e sábados fecha às 23 horas). ●



500 anos de Camões: já está criada a nova estrutura de missão

CELEBRAÇÃO O Governo aprovou ontem a estrutura de missão responsável pelas comemorações do V Centenário do Nascimento de Luís de Camões. A comissária-geral é a professora catedrática Rita Marnoto e a missão terá ainda como diretor executivo Vasco Silva. A efeméride será celebrada de 10 de junho de 2024 a 10 de junho de 2026.

Greve nos museus e monumentos com adesão de quase 100%

SALÁRIOS A greve de ontem dos trabalhadores dos serviços da empresa pública Museus e Monumentos de Portugal teve uma adesão próxima dos 100%, diz o sindicato, levando ao fecho de vários equipamentos culturais em todo o país. A greve deveu-se a uma exigência: regularização do pagamento do trabalho suplementar nos feriados.



"Frogs", o novo single de Nick Cave que é "pura exuberância"

ROCK Com letra inspirada no homicídio bíblico cometido por Cain sobre Abel, "Frogs" é o segundo single revelado por Nick Cave do novo disco a lançar a 30 de agosto, "Wild God". Nick, que atuará na Meo Arena, em Lisboa, a 27 de outubro, diz que "Frogs" é "música de pura exuberância e que "simplesmente te põe um grande sorriso na cara".

SUGESTÕES

PALCO

Sara Inês quer tudo, do popular ao erudito

Novo trabalho da criadora e atriz estreia na 36.ª edição dos Festivais Gil Vicente


DR

"Popular", de Sara Inês Gigante: dia 7 em Guimarães

Por **Rui Dias**
Jornalista

A estreia de "Popular", peça de Sara Inês Gigante, vencedora da Bolsa Amélia Rey Colaço, no dia 7 de junho, no Centro Cultural Vila Flor, Guimarães, é um dos pontos altos da programação dos Festivais Gil Vicente.

Num evento que assume peso crescente na revelação de novos talentos, esta 36.ª edição, que vai de 6 a 15 de junho, tem uma "antecâmara" dedicada à apresentação de trabalhos de fim de curso de alunos da Licenciatura de Teatro da Universidade do Minho, a arrancar já no dia 2.

Quem for ver "Popular" não deve ficar espantado se receber um balde de pipocas à entrada. É a vertente pop desta apresentação que pretende chegar a todos os públicos: dos que preferem as criações de João Baião, aos "que vão ver a 'Flor de buriti', do Salavisa". Usando a linguagem metateatral, a atriz Sara Inês Gigante lança-se numa pesquisa com traços autobiográficos sobre a raiz do desejo de ser famosa, de agradar, de obter reconhecimento. E coloca a questão dos diferentes públicos e de como agradar a todos para ser famosa.

"Não quero o vosso dinheiro, quero o vosso amor, o vosso tempo", confessa. A certa altura, um alter ego mal humorado questiona a artista se o público sabe que ela nunca leu Dostoievski. "É uma reflexão sobre a síndrome do impostor, sobre a ideia de não correspondermos", diz.

Novidade nos Festivais Gil Vicente é a semana dedicada à apresentação dos trabalhos de alunos de teatro da Universidade do Minho, no Teatro Jordão, entre 2 e 5 de junho. "Não quisemos criar um equívoco, colocando criações que são ainda amadoras, no meio da programação", esclarece Rui Torrinha, diretor artístico do festival coorganizado pela Oficina e pelo CAR.

Nesta senda da revelação surge "Vi Ayrton Senna morrer nos olhos do meu irmão", de Bruno dos Reis. O título remete para "Câmara clara", de Roland Barthes, e é uma reflexão sobre a violência da representação.

Festivais Gil Vicente
CENTRO VILA FLOR, GUIMARÃES
DE 6 A 15 DE JUNHO, 7 EUROS

Fora de casa

POR *João Campos*



TEATRO

Canções e palavras de Abril em novo espetáculo no Porto

MUSICAL O Teatro Nacional São João recebe hoje (21 horas) e amanhã (19 horas) o espetáculo de Pedro Penim "Quis saber quem sou: um concerto teatral". Trata-se de uma homenagem às músicas mais marcantes do 25 de Abril, com uma referência direta à canção "E depois do adeus", cantada por Paulo de Carvalho e que simbolizou o ponto de partida da Revolução dos Cravos. A música foi ouvida cinco minutos antes das 23 horas, na noite de 24 de Abril de 1974, nas ondas dos Emissores Associados, sendo usada como a senha secreta que ditou o arranque das operações militares contra o regime, transformando-se num símbolo de liberdade.

O encenador Pedro Penim considera que "estas músicas contêm uma espécie de força e resistência contra o fascismo. Estas palavras que pareciam um pouco desatualizadas, voltam hoje em dia a fazer todo o sentido". A peça conta com Bárbara Branco e Manuel Encarnação no elenco e ainda Filipe Sambado na direção musical.

TEATRO NACIONAL S. JOÃO
Praça da Batalha, Porto



CINEMA

Filme de Salaviza passa na Figueira

"A flor do buriti", filme de João Salaviza e Renée Nader Messora", é exibido hoje às 21.30 horas na Figueira da Foz. O drama conta a história do povo indígena Kraho, que habita no coração da floresta brasileira, seguindo os seus ritos ancestrais, amor pela natureza e luta pela liberdade. A obra foi premiada em Cannes, em 2023.

CAE
Figueira da Foz



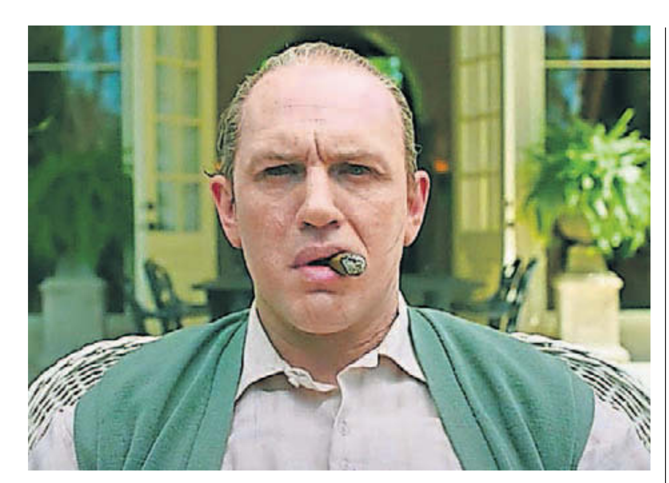
CONCERTO

Pedro Mafama ao vivo em Aveiro

Pedro Mafama atua hoje (21.30 horas) no Teatro Aveirense. O artista lisboeta que mistura várias sonoridades de batidas eletrónicas com a música tradicional portuguesa apresentará o seu mais recente álbum "Estava no abismo mas dei um passo em frente", do qual faz parte o seu maior sucesso, "Preço certo". Bilhetes a 10 euros.

TEATRO AVEIRENSE
Rua Belém do Pará, Aveiro

TV



O FILME DE HOJE

Biografia tardia de Al Capone, o maior criminoso dos EUA

DRAMA O mais temido mafioso de Chicago, Al Capone, é preso por evasão fiscal. Após uma década de prisão, o governo decide libertá-lo – considera que já não constitui uma ameaça, uma vez que desenvolveu uma doença mental, conhecida como neurossífilis, e encontra-se bastante debilitado. Agora, afastado do mundo do crime e a morar na sua mansão na Florida, Capone continua sob vigilância do FBI, que suspeita que o mafioso possa estar a fingir a sua doença.

Assombrado pelas memórias do passado violento e homicida, o gangster tem frequentes alucinações, quadro mental que piora à medida que o tempo vai passando.

Com enfoque nos últimos anos de vida de Alphonse Gabriel Capone, que morreu aos 48 anos, o drama autobiográfico realizado por Josh Trank traz-nos um outro olhar sobre a vida de um maiores mafiosos da história, "inimigo público" n.º 1 dos Estados Unidos.

AMC/ 19.11H
"Capone"
Tom Hardy e Matt Dillon
2020



MINISSÉRIE

A vida do herói de Abril em episódios

Foram vários os nomes que se destacaram na Revolução de Abril, mas entre todos sobressai um: Salgueiro Maia. A história do destemido militar com postura de anti-herói e rosto da viragem histórica que marcou a queda da ditadura é uma minissérie de quatro episódios.

TVCINE ACTION/ 09.55H
"Salgueiro Maia - O implicado"
Catarina Wallenstein, T. Alves
2022



ROMACE

Um amor cheio de ficção científica

Esta é a história de amor do divorciado Greg (Owen Wilson) e de Isabel (Salma Hayek), uma mulher misteriosa que acredita que o mundo não passa de uma simulação tecnológica. Greg não acredita na teoria da conspiração, mas o tempo e os ditames da paixão vão contrariá-lo.

TVCINE TOP/ 19.45H
"Felicidade"
Salma Hayek e Owen Wilson
2021

//RTP1
06.30 Bom dia Portugal **10.00** Praça da alegria **13.00** Jornal da tarde **14.15** Escrava mãe **15.15** A nossa tarde **17.30** Portugal em direto **19.00** Campanha eleitoral - Eleições Europeias 2024 **19.20** O preço certo **20.00** Telejornal **20.45** Futebol feminino: Qualificação Europeu 2025 (Portugal - Irlanda do Norte) **22.45** Liberdade 25 - Sérgio Godinho & Os Assessores **00.45** S.W.A.T. Força de intervenção **01.30** Hora de agir **01.45** Selvagens e excêntricos - Recordes animais **02.45** Escrava mãe

//RTP2
07.00 Espaço Zig zag **13.00** ESEC-TV **13.30** Conversas abertas na universidade **14.00** Sociedade civil **15.00** A fé dos homens **15.30** Terra de leões **16.00** O abominável mistério das flores **17.00** Espaço Zig Zag **20.35** A camarga, selvagem e frágil **21.30** Jornal 2 **22.00** Hotel à beira mar **22.55** Tenho sonhos elétricos **00.40** Sociedade civil **01.40** Boneca de trapos **02.30** Desfile nacional de bandas filarmónicas **04.50** Alerta verde **05.00** Maria Félix **06.00** A fé dos homens **06.30** Repórter África - 2ª edição

//SIC
06.00 Edição da manhã **08.15** Alô Portugal **09.45** Casa feliz **13.00** Jornal da uma **14.20** Linha aberta **16.00** Júlia **18.10** Era uma vez na quinta **18.40** Morde & assopra **19.00** Tempo de antena - Eleições Europeias 2024 **19.15** Casados à primeira vista **20.00** Jornal da noite **22.10** Senhora do mar **23.30** Papel principal - A vingança **23.55** Casados à primeira vista **00.55** Travessia **01.30** Passadeira vermelha

//TVI
07.00 Diário da manhã **10.00** Dois às 10 **13.00** TVI Jornal **14.10** TVI em cima da hora **14.50** A sentença **15.45** A herdeira **16.30** Goucha **17.45** Big Brother **19.00** Campanha eleitoral - Eleições Europeias 2024 **19.15** Big Brother **20.00** Jornal das 8 **21.45** Cacau **23.00** Festa é festa **24.00** Big Brother **02.15** O beijo do escorpião **03.15** Deixa que te leve

//RTP3
06.30 Bom dia Portugal **08.30** Mundo automóvel **08.35** Bom dia Portugal **10.00** 3 às 10 **11.00** 3 às 11 **12.00** Jornal das 12 **13.00** Outras histórias **13.30** Todas as palavras **14.00** 3 as 14 **15.00** 3 às 15 **15.40** Zoom África **16.00** 3 às 16 **17.00** 3 às 17 **18.00** 18/20 **19.50** Ensaio **20.05** Hora de agir **20.35** Todas as palavras **21.00** 360 **22.30** Janela global **23.10** O último apaga a luz **24.00** 24 horas **01.00** Ensaio **01.15** O cérebro **02.10** Mundo sem muros **03.00** O último apaga a luz

Farmácias

PORTO
Barreiros (Cedofeita) R. Serpa Pinto, 12 • 228349150; **Mirafoz** (Foz do Douro) R. de Diogo Botelho 1734 • 226187011; **Farmácia São João** (Paranhos) Estrada da Circunvalação, 7698 • 225490975; **Farmácia Porto** (Ramalde) Estrada da Circunvalação, 14075 • 222001782

GAIA
Portela (Mafamude) R. Marquês Sá da Bandeira 238 • 223750719; **Monte da Virgem** (Santa Marinha) R. Conceição Fernandes 1170 • 227117389

MAIA
Portas da Maia (Vermoim) Av. D. Manuel II, 1386 • 229446230

MATOSINHOS
Santa Cruz (Santa Cruz do Bispo) R. Gonçalves Zarco, 3435 • 229969749

OUTRAS LOCALIDADES
Amarante Central • 255422047; **Arouca Gomes de Pinho** • 256944125; **Felgueiras Farmácia Central** • 255346627; **Lousada Lopes Caçola** • 255811662; **Marco de Canaveses Farmácia Abílio Miranda & Fo.** • 255522260; **Oliveira de Azeméis Moderna** • 256682151; **Penafiel Miranda** • 255711254; **Póvoa de Varzim Rainha** • 252624620; **Santo Tirso Salutar** • 252852247; **Santa Maria da Feira Granja** • 227444809; **Farmácia Sousa** • 256363295; **São João da Madeira Da Praça** • 256822390; **Vila Nova de Famalicão Ribeirão** • 252416482; **Valongo** • 252323294

AVEIRO
Aveiro Farmácia Nova • 234933286; **Águeda Farmácia Ala** • 234604664

BRAGA
Braga Farmácia Braga • 253612059; Oliveira • 253695151; **Fafe Ferreira Leite** • 253503452; **Guimarães Paula Martins** • 253415833; **Vila Verde Fátima Marques** • 253353020; **Barcelos De Barcelinhos** • 253831245

BRAGANÇA
Bragança Bem Saúde • 273329341; **Mirandela Morais Sarmento** • 278264422

COIMBRA
Coimbra Moço • 239792231; **Arganil Galvão** • 235205211; **Figueira da Foz Farmácia Saúde Lda.** • 233422534; **Coimbra De São José** • 239484497

GUARDA
Guarda Moderna • 271239314; **Seia Gandarez** • 238902714

VIANA DO CASTELO
Viana do Castelo São Domingos • 258822699; **Ponte de Lima Da Misericórdia** • 258941131

VILA REAL
Vila Real Montezelos • 259326734

VISEU
Tondela Tomás Ribeiro • 232822227

EFEMÉRIDES

1961 O Benfica conquista a Taça dos Clubes Campeões Europeus de futebol ao vencer na final o Barcelona por 3-2, no Wankdorf Stadion, em Berna, na Suíça.

1964 É lido, por um grupo de teatro, "Grândola", o poema que Zeca Afonso escreveu em agradecimento à Sociedade Musical de Fraternidade Operária Grandolense -- "Música Velha".

1969 Reúne-se no Porto a Convenção dos Socialistas Portugueses que reitera a posição política dos socialistas tal como ficou definida no manifesto "Ao País". António Macedo, Salgado Zenha, Mário Soares, Raul Rêgo, Teófilo Carvalho dos Santos e Vasco da Gama Fernandes assinam a declaração final em nome de todos os representantes.

1996 Morre, com 75 anos, o psicólogo norte-americano Timothy Leary, investigador, promotor do LSD e "guru" da comunidade hippy dos anos de 1960.

2003 O Concorde da Air France faz a última ligação aérea comercial entre Nova Iorque e Paris.

2004 A RTP lança o canal RTPN, nova designação da NTV.

2008 Morre, com 59 anos, o treinador de futebol Carlos Alhinho, antigo jogador do Benfica, Sporting e FC Porto e internacional português.

2014 O Valongo conquista o seu primeiro título de campeão nacional de hóquei em patins, ao vencer em casa o FC Porto por 5--3, em encontro da 30.ª e última jornada da prova.

2020 Norte-americanos fazem manifestações em cidades de todo o país para protestar contra morte de George Floyd durante pico da pandemia no país.

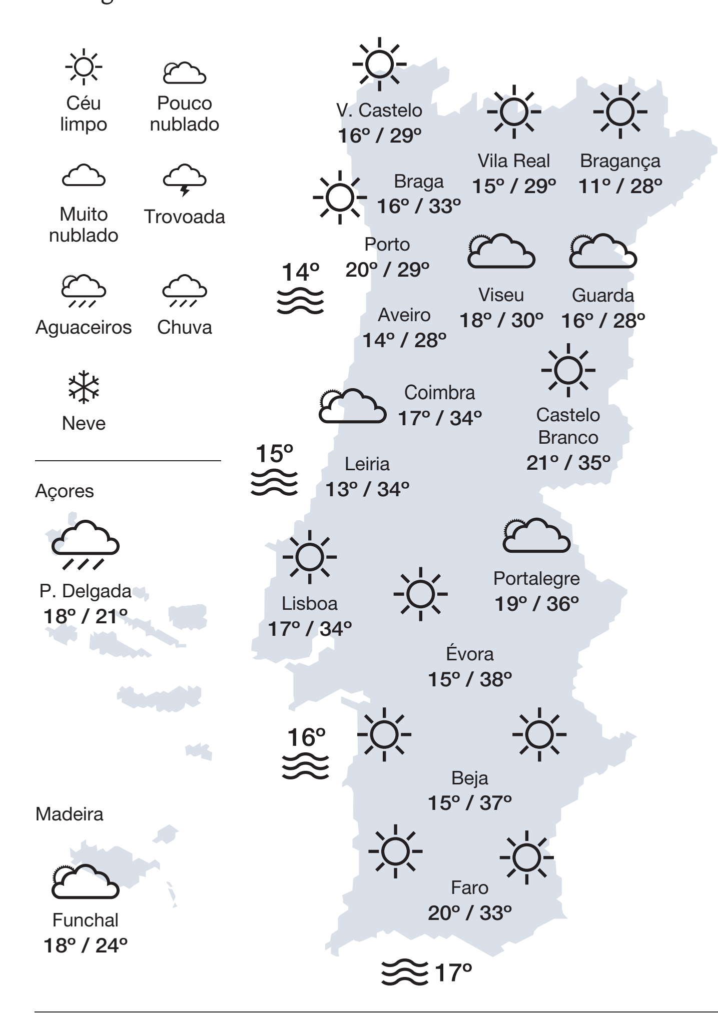
- Morre, aos 84 anos, Christo Vladimirov Javacheff, artista plástico búlgaro, conhecido por ter "embrulhado" monumentos como a Pont-Neuf, em Paris, e o Reichstag, em Berlim.

NECROLOGIA

ÚTIL & FÚTIL

Céu pouco nublado ou limpo

Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco a moderado do quadrante leste, temporariamente do quadrante norte durante a tarde e soprando moderado a forte nas terras altas das regiões Norte e Centro. Pequena descida de temperatura no interior das regiões Norte e Centro e subida no litoral das regiões Norte e Centro.



	SEXTA 31	SÁBADO 1	DOMINGO 2	SEGUNDA 3	TERÇA 4
Lisboa	17°/34°	20°/31°	18°/28°	19°/30°	18°/31°
Porto	20°/29°	18°/29°	18°/29°	19°/30°	18°/29°
Braga	16°/33°	15°/32°	15°/32°	17°/33°	16°/33°
Coimbra	17°/34°	18°/33°	18°/32°	18°/33°	16°/33°
Faro	20°/33°	19°/27°	19°/29°	20°/29°	20°/30°

TEMP. MÁXIMAS <0° 0-5° 6-10° 11-15° 16-20° 21-25° 26-30° 31-35° 36-40° >40°

MARÉS

NORTE BAIXA-MAR	NORTE PREIA-MAR	SUL BAIXA-MAR	SUL PREIA-MAR
04.00H-1,0M	10.22H-2,8M	03.57H-1,1M	10.35H-3,0M
16.23H-1,2M	22.42H-3,0M	16.22H-1,3M	22.55H-3,3M

Signos



POR *Isabel Guimarães*
Astróloga – ISAR/CAP


Carneiro 21.03 a 20.04
Trate das feridas e ouse enfrentar o que oprime a sua natureza criativa. No trabalho, há mudanças urgentes por fazer.


Touro 21.04 a 21.05
Novos interesses facilitarão o crescimento profissional, porém precisa de demonstrar empenhamento.


Gémeos 22.05 a 21.06
A intensidade com que usa as palavras e expressa os pensamentos direcionam para situações de conflito.


Caranguejo 22.06 a 22.07
Esteja atento a novas oportunidade a nível financeiro. Seja ponderado a decidir e procure estar bem informado.


Leão 23.07 a 22.08
O início de um novo padrão emocional permitirá expandir várias vertentes da vida. Não hesite em pedir conselhos.


Virgem 23.08 a 23.09
Tenha cautela se criticar opiniões diferentes. Seja tolerante para não dar azo a discussões acesas e desnecessárias.


Balança 24.09 a 23.10
A comunicação será crucial para resolver divergências nas relações de amizade. A família requer maior atenção.


Escorpião 24.10 a 22.11
Por muito que possa ansiar por mudanças, não as faça de forma intempestiva para não ter dissabores. Reflita.


Sagitário 23.11 a 21.12
Mesmo que se sinta frustrado, não perca o otimismo ao encarar o futuro. Tente alterar um pouco as rotinas.


Capricórnio 22.12 a 20.01
O compromisso é fundamental para poder expandir projetos no trabalho e evitar focos de instabilidade.

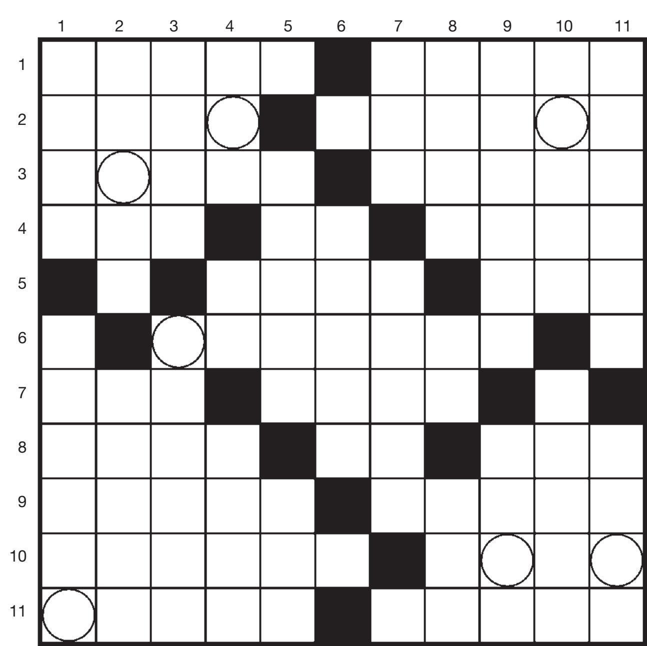

Aquário 21.01 a 20.02
A determinação nas ações ajudará a implementar planos ousados relacionados com as ambições profissionais.


Peixes 21.02 a 20.03
Precisa de aprender a gerir melhor as emoções para transmitir uma imagem de segurança quando toma decisões.

Cruzadas

Grau de dificuldade: ●●●●●

Instruções: As letras nas casas com um círculo formam o nome de uma localidade portuguesa.



Horizontais: 1 - Ambiente. Dinheiro (gíria). **2** - Vento brando e aprazível. Parreira. **3** - Cheira. Não deixar sair. **4** - Grande massa de água salgada. Milímetro (abrev.). Dar mios. **5** - Produzir som. Doutora (abrev.). **6** - Que tem muito tecido muscular. **7** - Passado. Queima. **8** - Equívoco. Eles. Tranquilidade pública. **9** - Genica (fig.). Ovelhum. **10** - Prenúncio de algum perigo. Método especial de ginástica de origem oriental em que os exercícios respiratórios têm papel fundamental. **11** - Fezes que o vinho e outros líquidos deixam aderentes ao fundo das vasilhas. Não continuar.

Verticais: 1 - De acordo com o Antigo Testamento, foi o primeiro filho de Adão e Eva. Que ou a pessoa que é ridiculamente sensível ou assustadiça. **2** - Relativo à Lua. Acontecimento comovente. **3** - Irritar. Andar com velocidade. **4** - Erradamente. Sociedade Anónima. Discursar. **5** - Fruto silvestre. Rijeza (fig.). **6** - De índole pacífica. **7** - Casal. Da Rússia. **8** - Parcela. "De" + "a". Caminho. **9** - O ladrar dos cães. Inferior. **10** - Imaginar. Mentira (gíria). **11** - Estudar muito (esc.). Emitir som forte e zoante.

Sudoku

Grau de dificuldade: ●●●●●

Instruções: O objetivo do jogo é muito simples: tem de se preencher cada coluna e cada quadrado de 3x3 com números entre 1 e 9. O único senão é que não pode repetir nenhum número nas colunas (horizontais e verticais), nem em cada quadrado de 3x3 casas.

			7		4	5	1	9
4		2	9			3	6	
	7					2	4	
7		6			1		2	
	2		3			9		5
	8	9					5	
	1	3			9	7		6
6	4	7	8		5			

5	3	8	4	7	2	6	1	9
2	6	7	5	9	1	3	4	8
1	9	4	8	3	6	7	5	2
4	5	3	9	6	7	2	8	1
6	1	2	3	4	8	9	7	5
7	8	9	2	1	5	4	3	6
8	4	5	7	2	9	1	6	3
3	2	6	1	5	4	8	9	7
9	7	1	6	8	3	5	2	4

Soluções de ontem: Horizontais: 1 - Apupo. Despi. **2** - Lupa. Gritar. **3** - Franja. Solo. **4** - Ao. Tara. Pen. **5** - Leveza. Il. **6** - Apara. Ilhoa. **7** - Li. Alface. **8** - Com. Ioga. Pi. **9** - Orar. Conter. **10** - Fanico. Cena. **11** - Arame. Gerar.
Verticais: 1 - Alfa. Alcofa. **2** - Puro. Piorar. **3** - Upa. LA. Mana. **4** - Pantera. Rim. **5** - Javali. CE. **6** - Gare. Foco. **7** - Dr. Aziago. **8** - Eis. Alcance. **9** - STOP. He. Ter. **10** - Paleio. Pena. **11** - Ironia. Irar.
Localidade: Carvalho de Egas

PESSOAS

Ricardo Pereira

Nova personagem em ação na série "Rabo de Peixe"

Ator integra a 2.ª temporada da aventura para a Netflix. Brasileira Paolla Oliveira e José Raposo também entram

Sara Oliveira
pessoas@jn.pt

STREAMING Algo afastado das novelas para se dedicar a projetos mais curtos, como séries que lhe permitem experimentar novas narrativas, Ricardo Pereira não pára de somar desafios. Prestes a exibir-se numa série em Espanha, o ator junta-se ao elenco de "Rabo de Peixe" na segunda temporada.

As filmagens da história criada e escrita pelo realizador Augusto Fraga para a Netflix, arrancaram em abril em Lisboa, tendo novamente os Açores como cenário central. Ricardo Pereira, de 44 anos, entra em ação na pele de uma personagem secundária, numa fase em que a trama "promete mais emoções e reviravoltas".



Paolla Oliveira

"Depois do sucesso da 1.ª temporada, tanto em Portugal como no estrangeiro, o ritmo e a adrenalina vão manter-se elevados, mas Eduardo (José Condessa) e os seus amigos vão enfrentar novas e inesperadas aventuras", diz um comunicado da Netflix.

VEM AÍ NOVO VILÃO

Além de Ricardo, que é produtor criativo da Netflix, a produção conta ainda com as participações do veterano José Raposo e da popular atriz brasileira Paolla Oliveira, além do regresso de Rodrigo Tomás no papel de Rafael, que, afinal, escapou à morte. Esta 2.ª temporada irá também contar com um novo vilão – o nome ainda não é conhecido –, faltando saber também onde se encaixam as novas personagens agora anunciadas.



Ricardo Pereira

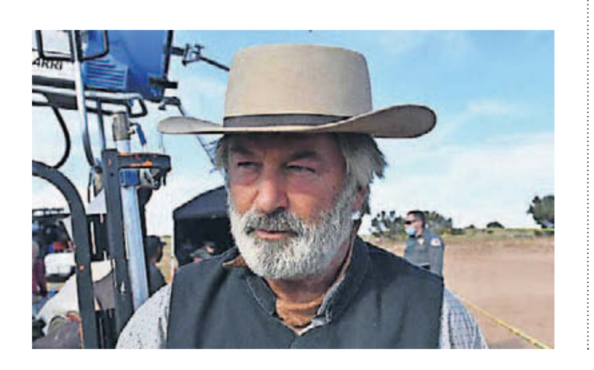
FOTO DE TOMÁS MONTEIRO

RICARDO É OMAR EM ESPANHA

Enquanto não sabe detalhes do seu papel em "Rabo de Peixe", Ricardo Pereira afirma-se em Espanha na série "Eva y Nicole", que estreia domingo na plataforma de streaming Atresplayer, antes de passar ao horário nobre na Antena 3. O galã português dá vida ao árabe Omar, braço-direito da protagonista Eva (Hiba Abouk), com quem viaja até Marbella para se vingar de Nicole (Belén Rueda). A ação passa-se nos anos 1980 e nos meandros dos negócios da noite. Na ficção e nas redes sociais, Ricardo Pereira fala em espanhol, atestando a sua versatilidade. "Agradeci ao meu professor de espanhol porque praticamente acordámos e deitámo-nos juntos nos últimos cinco meses", como já tinha contado ao JN. ●

Alec Baldwin O ator vai ter mesmo que enfrentar julgamento

A juíza Mary Marlowe Sommer, do Novo México, EUA, recusou o pedido de Alec Baldwin para retirar a acusação de homicídio culposo, no caso da morte de Halyna Hutchins, diretora de fotografia do filme "Rust", em 2021. Os advogados do famoso ator, que disparou uma bala verdadeira durante a rodagem do filme, sem saber que era verdadeira, como alega, pediram o arquivamento do caso, mas a juíza rejeitou os argumentos apresentados. O julgamento realizar-se-á em julho. ●





Mia Rose Lua de mel no universo mágico de Osaka

Casada de fresco e em segundas núpcias, Mia Rose goza agora a lua de mel no Japão. Nitidamente feliz, ao lado do marido, o engenheiro civil António Morais, a cantora pop partilhou a sua "primeira vez no Super Nintendo World", em Osaka, com direito a peluches e montanha-russa Por cá, anteontem, o filho de Mia, Mateus, acompanhou o pai, Miguel Cristovinho, no concerto dos DAMA, na Marinha Grande. ●

"Foi um casamento de família muito pequeno, a noiva estava linda e Jake está muito feliz. É verdade."

Bon Jovi
músico, confirmando o casamento do filho Jake Bongiovi com a atriz Millie Bobby Brown

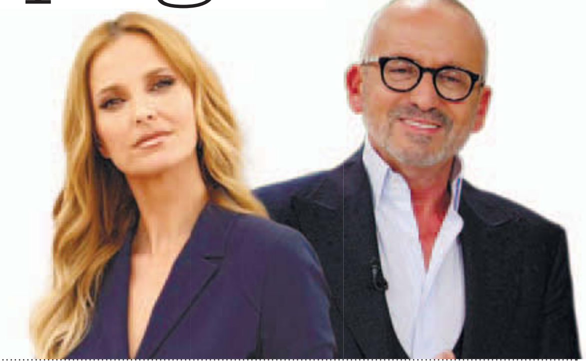




Cláudio Ramos, de 50 anos, trocou a SIC pela TVI e ficou a ganhar em popularidade e salário

"Milionários" Cláudio, Cristina e Goucha são dos mais bem pagos

Ordenados "chorudos": Manuel Luís Goucha ganhará 50 mil euros ao mês e Cristina Ferreira 1,2 milhões por ano



Margarida Cerqueira
pessoas@jn.pt

TELEVISÃO Em 2020, Cláudio Ramos, de 50 anos, trocou a SIC pela TVI para abraçar aquele que viria a ser o seu primeiro grande projeto a solo na estação de Queluz de Baixo. De comentador a apresentador, Cláudio conduziu a edição especial de 20 anos do "Big Brother".

Seguiram-se mais algumas edições do "reality show", nomeadamente a deste ano, e a apresentação do matutino "Dois às 10", onde, após a saída de Maria Botelho Moniz, passou a formar dupla com a popular Cristina Ferreira.

O comunicador renovou contrato com a TVI e, consequentemente, viu o seu ordenado ser aumentado – substancialmente. Segundo a revista TV Mais, Cláudio Ramos recebe 30 mil euros brutos, mais 2500 euros em cada gala.

CLÁUDIO NÃO É CASO ÚNICO

"Fala-se em 2500 euros por direto a partir da Venda do Pinheiro – bem como o que o comunicador amealha nas telepromoções que costuma fazer com regularidade e que são uma galinha dos ovos de ouro dos apresentadores de entretenimento", diz a publicação.

Apesar de receber um ordenado bastante acima da média nacional, Cláudio Ramos ainda é ultrapassado por Manuel Luís Goucha e por Cristina Ferreira.

O anfitrião das tardes da TVI, de 69 anos, recebe à volta de 50 mil euros. Já Cristina Ferreira, de 46 anos, que, além de apresentadora e diretora de Entretenimento e Ficção, acumula funções administrativas, tem uma remuneração fixa anual de 1,2 milhões de euros, avançou a revista Nova Gente. ●









FOTOS: INSTAGRAM

Iván Jaime, Franco e Toni nas mãos do técnico

Trio esteve afastado dos treinos e opções de Sérgio Conceição no último mês e meio, mas presença no plantel da próxima época está em aberto mesmo que o atual treinador continue

Miguel Pataco
miguel.pataco@jn.pt

F. C. PORTO Foi um dos casos que marcaram a segunda metade da última temporada. Iván Jaime, André Franco e Toni Martínez foram colocados a treinar à parte do restante plantel e ficaram de fora das opções desde o jogo com o Famalicão, a meio de abril, mas a continuidade do trio em 2024/25 só vai depender da vontade do treinador e, mesmo que Sérgio Conceição continue de dragão ao peito, os dois médios e ponta de lança deverão ter uma oportunidade de lutar pelas respetivas vagas no novo grupo de trabalho.

A polémica surgiu depois do encontro da 29.ª jornada e a situação acabou por ser explicada de forma lacónica pelo técnico antes da segunda mão das meias-finais da Taça de Portugal, com o Vitória. "Mas eu agora tenho de justificar o meu trabalho? Tenho de justificar se acho que há um grupo de três, quatro, seis, sete jogadores que precisa de mais trabalho físico ou de finalização? Decido eu, como treinador. Não há mais a dizer. Para se jogar no F. C. Porto, não basta ter contrato, é preciso algo mais", disse, na altura, Sérgio Conceição, que voltou ao tema após a conquista da Taça de Portugal, colocando água na fervura.

"Tomei decisões muito duras com o grupo de trabalho. Uma palavra para o Franco, Jorge [Sánchez], Iván Jaime e para o Toni, porque ponderei muito, nunca o fiz, fi-lo pela primeira vez na carreira, mas tinha de ser porque tínhamos de dar um sinal forte. O Franco, o Iván e o Toni tiveram sempre um respeito máximo por mim e pelo F. C. Porto", garantiu o técnico, ainda no Estádio Nacional.

Segundo apurou o JN, a nova administração da SAD entende que o trio de atletas – o caso de Jorge Sánchez é diferente, uma vez que regressa ao Ajax, após empréstimo – tem todas as condições para integrar o plantel de 2024/25, mas a palavra final pertencerá, como é óbvio, ao treinador do F. C. Porto. A decisão sobre a continuidade de Sérgio Conceição, recorde-se, será tomada na próxima semana. ●

ADJUNTO

Vítor Bruno estuda convites e aposta em carreira a solo

Vítor Bruno é adjunto nas equipas técnicas de Sérgio Conceição desde os tempos do Olhanense, em 2011/12, mas tudo indica que, agora, vai abraçar um novo projeto como treinador principal. Independentemente da decisão do técnico em continuar, ou não, no F. C. Porto – que será conhecida na próxima semana –, Vítor Bruno, cujo contrato com os dragões não foi renovado, tem convites, nomeadamente para a liga do Catar.

À MARGEM

"Juve" e Bétis tentam Wendell

O jornal "GloboEsporte" avança que a Juventus e o Bétis estão interessados no defesa esquerdo do F. C. Porto. Wendell entra no último ano de contrato, o que significa que este verão será a última oportunidade de a SAD garantir um encaixe financeiro por um atleta que custou 4,3 milhões em 2021.

Villas-Boas no triunfo do hóquei

O presidente do F. C. Porto esteve na Dragão Arena a assistir ao triunfo dos azuis e brancos sobre o Sporting (4-2) na primeira mão das meias-finais do campeonato (ver página 43).

Olympiacos tenta manter Carmo por empréstimo

Defesa-central conquistou a Liga Conferência e disse que ainda é cedo para pensar no regresso

Miguel Pataco
miguel.pataco@jn.pt

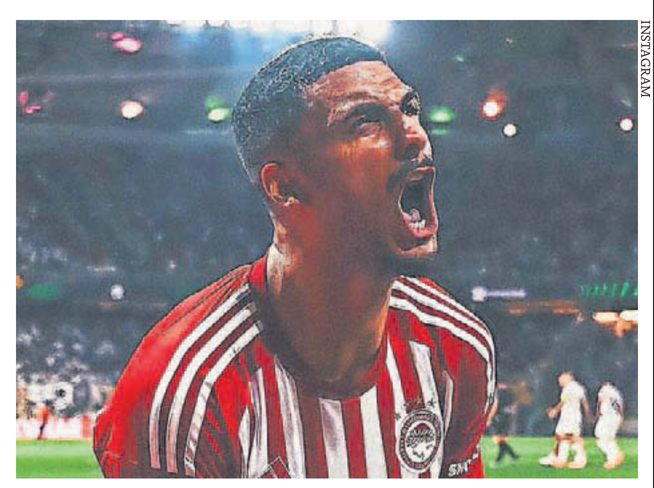
F. C. PORTO Depois de um ano e meio de altos e baixos na Invicta, David Carmo reencontrou a felicidade no Olympiacos, desde janeiro, e foi uma das principais figuras na conquista, anteontem, da Liga Conferência. O clube grego não parece estar disposto a pagar os 18 milhões de euros da cláusula de opção de compra, mas tudo indica que vai tentar renovar o empréstimo do central por mais uma época.

Contratado ao Braga por 20 milhões de euros no início de 2022/23, Carmo nunca se conseguiu tornar indiscutível no Dragão e acabou por rumar à Grécia em janeiro, somando 20 encontros e ajudando o gigante de Atenas a conquistar a primeira prova europeia da história do clube. No final do encontro com a Fiorentina, o internacional angolano (tem dupla nacionalidade) destacou ter "encontrado uma família" no Olympiacos. "Estou grato, também, por todos os momentos que passei no F. C. Porto e agora veremos o futuro", acrescentou, antes de ser questionado diretamente se o regresso ao Dragão é uma certeza absoluta. "Agora, quero ganhar os dois jogos que temos na seleção de Angola, Voltar ao F. C. Porto? Não consigo responder a isso agora", garantiu David Carmo. Caso o Olympiacos não consiga pagar os 18 milhões da cláusula de compra, caberá ao futuro treinador dos portistas e à SAD azul e branca decidir o futuro próximo do atleta. ●

COMUNICADO

SAD lamenta incidentes com adeptos no Jamor

O F. C. Porto lamentou "profundamente" os incidentes ocorridos na final da Taça de Portugal de futebol, na qual venceu o Sporting por 2-1, depois de vários incidentes entre adeptos e a PSP. A SAD portuense disse ter iniciado "as primeiras diligências junto da Polícia de Segurança Pública, e da entidade organizadora da final da Taça de Portugal, a Federação Portuguesa de Futebol, no sentido de averiguar os factos que originaram os incidentes e a forma como foram debelados", lê-se no comunicado.


INSTAGRAM

David Carmo em destaque na final da Liga Conferência

"Renovar com Ruben foi o mais importante"

Hugo Viana destaca a continuidade do treinador como o momento-chave para a conquista do campeonato

Luís Antunes
luis.antunes@jn.pt

SPORTING O diretor desportivo Hugo Viana não tem dúvidas sobre a importância de Ruben Amorim na conquista do campeonato e deixa rasgados elogios ao treinador. "Ficámos em quarto lugar e decidimos manter o técnico. A renovação do Ruben foi o primeiro passo para ganhar o campeonato", salientou o dirigente, no podcast Geração 80, transmitido na SIC.

Hugo Viana considera que o Sporting foi "pioneiro na maneira de comunicar e reagir nos maus momentos" que, invariavelmente, acontecem numa temporada. "O futebol português está a mudar, o Benfica trocou de presidente e o F.C. Porto agora também. As coisas estão diferentes", acentuou.



Viana considera que o futebol português está a mudar

GYOKERES FELIZ

O diretor desportivo defende que Gyokeres está "feliz" no Sporting, mas não consegue garantir a continuidade do sueco. "Estamos felizes com ele, fez uma excelente época. O futebol é dinâmico. Tal como o presidente e o treinador dizem, logo se verá...", disse, em relação ao futuro do avançado, que, esta semana, foi operado ao menisco do joelho. Gyokeres tem, pela frente, seis semanas de recuperação e, naturalmente, poderá não estar a 100% no arranque da pré-temporada. ●

Schjelderup pronto para uma nova vida na Luz

Jovem faz balanço positivo do empréstimo e está determinado a afirmar-se no futebol português

BENFICA Andreas Schjelderup vai ser aposta de Roger Schmidt na próxima época, numa decisão estratégica tomada pela estrutura e referida, oportunamente, pelo JN. O norueguês despediu-se do Nordsjaelland, onde esteve cedido, e admite que ganhou tudo o que necessitava antes da nova vida na Luz. "Tive o tempo de jogo que precisava. E o tempo deu-me, definitivamente, tudo o que procurava. Este final de época tem sido fantástico. Sinto que me desenvolvi ainda mais e fui recompensado com a ida à seleção", disse o jogador, aos canais do emblema dinamarquês.



Norueguês regressa

Noutro plano, Di María continua com dificuldade em definir o novo destino, principalmente no que diz respeito à vontade de regressar à Argentina. Depois de ver um mural vandalizado, o jogador recebeu, ontem, novas ameaças em Rosario. Segundo a jornalista Belén Corvalán, dois encapuzados dispararam contra uma bomba de gasolina e, na sequência, deixaram um mensagem escrita à mão em tom de ameaça: "Os rosarinos estão à tua espera, Di María". Um incidente que pode perturbar o retorno do argentino ao primeiro clube da carreira. ● LUÍS ANTUNES

Expectativa com posição grega sobre André Horta

Olympiacos tem de optar se bate cláusula. Roma insiste em Banza

BRAGA O futuro de André Horta permanece incerto. O médio que os arsenalistas cederam na segunda metade da época passada ao Olympiacos acaba de ajudar o clube grego a vencer a Liga Conferência, esperando-se por uma definição quanto ao futuro do jogador, que tem vínculo com os minhotos até 2027.

"Dedico o título a quem não acreditou em mim", desabafou o médio, após o triunfo com a Fiorentina (1-0), o sétimo troféu da carreira de André e o primeiro internacional.

Pela cedência, o Braga recebeu 200 mil euros, tendo a cláusula de rescisão sido fixada em seis milhões de euros.

A intenção do Olympiacos aponta para ficar com o jogador, mas o Braga, para já, desconhece os propósitos do clube grego.

Entretanto, Banza voltou a ser apontado à Roma. O avançado, insiste a imprensa italiana, está nos planos dos "giallorossi", que querem reformular o ataque, na próxima época.

Feliz está o guarda-redes Matheus, que foi novamente pai. "Beatriz, o mais recente membro da família. Parabéns Matheus", escreveu o Braga, nas redes sociais. ● JOÃO FARIA

Horta mandou recado



Rodrigo Mora apontou o golo da vitória de Portugal frente à Polónia, o quarto na conta pessoal na competição

F.P.F.

Do momento Felicíssimo ao desvio na Mora certa

Sub-17 lusos estão nas meias-finais do Europeu, após intenso domínio frente aos polacos, parcialmente refletido no resultado. Segue-se a Sérvia, no acesso à final

Portugal	2
Polónia	1

João Faria
joao.faria@jn.pt

CHIPRE Um remate de Eduardo Felicíssimo que sofreu um desvio e entrou na baliza adversária, e uma conclusão com o peito de Rodrigo Mora valeram os golos da vitória da seleção portuguesa de sub-17 frente à congénere da Polónia, nos quartos de final do Europeu da categoria. Pelo meio, o opositor ainda empatou, mas a supremacia lusa, mesmo que não refletida por completo no marcador, acabou por ser compensada, com um apuramento que não merece a mínima contestação.

Um golo de Eduardo Felicíssimo, logo ao quinto minuto, colocou a seleção portuguesa em vantagem. O remate contou com um desvio de um defesa polaco, um lance de sorte para Portugal que, depois, denotou dificuldades em termos de finalização, desperdiçando várias chances de aumentar a contagem.

Para cúmulo, a seguir à meia hora (34 minutos), Izunwanne empatou. Portugal reagiu bem à adversidade e podia ter voltado para a frente no marcador antes do descanso, mas os remates de João Simões e de Geovany Quenda acertaram nos ferros.

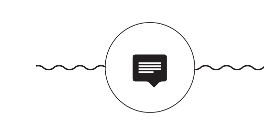
Na segunda parte, a supremacia lusitana não foi tão clara, mas a equipa orientada por João Santos continuou a dominar, acabando por materializar isso com o segundo golo (59 minutos), num lance em que Rodrigo Mora concluiu com o peito uma jogada individual, assinando o quarto golo no torneio.

Seguiu-se a tentativa polaca de voltar ao empate, mas Portugal controlou a vantagem, que também podia ter cimentado.

Portugal perdera entretanto Geovany Quenda para a meia-final, por alegada simulação na área (52 minutos), punida com um cartão amarelo, quando deu ideia de ter havido mesmo motivo para a marcação do castigo máximo.

A seleção lusa volta à competição em Chipre depois de amanhã, na meia-final com a Sérvia, seleção que já se apurara, após afastar a congénere da Áustria (3-2).

A final deste Europeu disputa-se na próxima quarta-feira, com Portugal a espreitar o terceiro troféu na categoria, após os triunfos de 2003 e 2016.





João Santos
Selecionador Portugal de sub-17

"Foi uma vitória com alma, coração e qualidade. Foi pena não concretizarmos mais, pode ser que fique para a meia-final. Acredito muito neles"

PORTUGAL Diogo Ferreira; Edgar Mota, Rui Silva, Rafael Mota /Afonso Sousa, 45), Martim Cunha, Rodrigo Mora (Tiago Ferreira, 87), Eduardo Felicíssimo, João Simões (Cardoso Varela, 59), Geovany Quenda, Eduardo Fernandes (David Daiber, 59) e Gabriel Silva (Afonso Patrão, 87)
Treinador João Santos

POLÓNIA Jelen; Kriegler (Mazurek, 80), Potulski, Szwiec, Szczepaniak (Gieroba, 68), Sarapata (Brzyski, 62), Dziewiatowski (Jan Leszczynski, 80), Adkonis, Dawid Mazurek (Wróblewski, 62),Pietuszewski e Izunwanne
Treinador Rafal Lasocki

LOCAL Estádio Antonis Papadopoulos, em Larnaca, no Chipre
ÁRBITRO Jasper Vergoote (Bélgica)
AO INTERVALO 1-1 **GOLOS** Eduardo Felicíssimo (5), Izunwanne (34), Rodrigo Mora (59)
AMARELOS Dziewiatowski (41), Geovany Quenda (52), Pietuszewski (74), Brzyski (77)

Francisco Neto pede Portugal "ao mais alto nível"

Seleção nacional disputa hoje, em Leiria, o primeiro de dois jogos frente à Irlanda do Norte

João Filipe Brandão
desporto@jn.pt

FEMININO A seleção nacional entra hoje (20.45 horas) em campo, no Municipal de Leiria, para medir forças com a Irlanda de Norte, naquele que será o primeiro de dois jogos consecutivos diante da formação norte-irlandesa (o outro joga-se no dia 4 de junho). Na antevisão à partida, Francisco Neto, selecionador das quinas, deixou o alerta. "É uma equipa com jogadoras experientes, que sabem adaptar-se a contextos diferentes", salientou o técnico, na Cidade do Futebol, em Oeiras.

Portugal segue em primeiro lugar no grupo B3 da Liga das Nações e, simultaneamente, de qualificação para o Europeu 2025, e a Irlanda do Norte segue logo atrás, com menos dois pontos. "A nível internacional não há jogos fáceis", lembrou Francisco Neto, que exige às jogadoras portuguesas máxima concentração: "O caminho está bem trilhado, sabemos da importância destes dois jogos. No entanto, cada jogo são três pontos, assim como foi o encontro de Malta. Acima de tudo queremos estar focados, o adversário ainda não perdeu. Cabe-nos estar ao mais alto nível e fazer tudo para vencer".

O selecionador não quis abrir o jogo sobre as possíveis estreias de Beatriz Cameirão e Stephanie Ribeiro. "Isso será decidido amanhã [hoje]. Ainda faltam muitas horas. São duas jogadoras que estão a fazer o seu trabalho, estão a integrar-se", explicou, apelando ao apoio do público: "Lanço um desafio: batermos o número de pessoas que estiveram no último encontro".

CAPITÃ

Dolores Silva com boas memórias

Autora do golo que permitiu a Portugal bater a Irlanda do Norte pela última vez, em 2017, Dolores Silva diz que "já passou algum tempo" desde esse braço de ferro e que as seleções estão "diferentes". "Foi um grande golo", lembrou, feliz. "Fazendo seis pontos ficaremos mais próximas de garantir os nossos objetivos, que é subir à Liga A e, consequentemente, estarmos nos playoffs de apuramento para o Euro", rematou a capitã das quinas.



Selecionador nacional lançou desafio ao público

PUBLICIDADE

PELO DOURO À BOLEIA DO CICLISMO



4º GRANDE PRÉMIO DE CICLISMO DOURO Internacional

JN OJOGO TURISMO PORTO E NORTE PORTUGAL ORIGEM E ORIGINAL

7 DE JUNHO
ETAPA 1
RESENDE → RESENDE
141,5KM
Partida: Termas Caldas de Aregos
Hora de partida: 13H00
Chegada: São Martinho de Mouros
Hora de chegada: 16H27

8 DE JUNHO
ETAPA 2
SANTA MARTA DE PENAGUIÃO → CARRAZEDA DE ANSIÃES
147,2KM
Partida: Alameda 13 de Janeiro
Santa Marta de Penaguião
Hora de partida: 12H00
Chegada: Av. Aquilino Ribeiro
Carrazeda de Ansiães
Hora de chegada: 15H35

9 DE JUNHO
ETAPA 3
TABUAÇO → ARMAMAR
129,6KM
Partida: Piscinas Municipais
Tabuaço
Hora de partida: 12H00
Chegada: Av. Dr. Oliveira Salazar
Armamar
Hora de chegada: 15H10

10 DE JUNHO
ETAPA 4
LAMEGO → LAMEGO
170,4KM
PARTIDA da: Av. Dr. Alfredo Sousa
Hora de partida: 12H00
Chegada: Av. Dr. Alfredo Sousa
Hora de chegada: 15H56

MAIN SPONSOR



PARCEIROS AUTARQUIAS













PATROCINADORES
































APOIOS





















AFP DIVISÃO DE ELITE - **SEGUNDA FASE**

Coimbrões conquista dobradinha histórica

Gaienses dominaram a A. F. Porto, vencendo todos os troféus



AMIN CHAAR / GLOBAL IMAGENS

Foto de família com a alegria bem expressa no rosto dos jogadores e adeptos. O Coimbrões é a equipa da moda

Coimbrões	3
Aliança de Gandra	1

COIMBRÕES João Morais, Alisson, Sidoine, Leo Araújo, Afonso Afonso (Diogo Portela, 67), Rúben Ferreira, Ricardo (Fábio Rola, 60), Neemias, Nico e Matheus Fornazari (Bruno Costa, 78)
Treinador Luisinho

ALIANÇA GANDRA Ricka, Rui Alves, Jorge, Pepe, Luís Cunha (Taipa, 81), Ricardo, Couto, Rafinha (Tanaka, 67), Nuno (Gonçalo, 67), Vitinha (Castilha, 81) e Martins
Treinador Marcos Nunes

LOCAL Parque Silva Matos, em Gaia
ÁRBITROS Tiago Sá, Rui Martins e Daniel Costa
AO INTERVALO 2-0
GOLOS Afonso Afonso (6), Neemias (9), Matheus Fornazari (51) e Ricardo (52)

A. F. PORTO Na reedição da final da Taça, o vencedor foi o mesmo, com o Coimbrões a alcançar a dobradinha, conquistando o título de campeão da Divisão de Elite, bem como a subida ao Campeonato de Portugal. Os gaienses entraram com tudo e, na sequência de um canto, a bola sobrou para Afonso Afonso abrir o marcador. O ímpeto ofensivo continuou e Neemias finalizou ao segundo poste, aumentando a vantagem. Para o terceiro, Nico executou um cruzamento perfeito servindo Fornazari.

Reagiu o Aliança de Gandra, após falha da defesa do Coimbrões, mas não suficiente para incomodar os gaienses, que tinham o trabalho de casa bem estudado e cumpriram o objetivo. ● JOSÉ CARLOS SILVA

APURAMENTO CAMPEÃO

RESULTADOS

Coimbrões	**3 - 1**	Aliança Gandra
Leça	**2 - 2**	Alpendorada

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	F-C
1 **Coimbrões**	**11**	6	3	2	1	11-7
2 **Alpendorada**	**7**	6	1	4	1	8-7
3 **Leça**	**7**	6	1	4	1	6-7
4 **Aliança Gandra**	**4**	6	0	4	2	3-7

Correia lança festa azul no tempo extra



JOSÉ CARMO / GLOBAL IMAGENS

Celebração dos jogadores do Alpendorada

Leça	2
Alpendorada	2

O empate dramático em Leça da Palmeira garante o segundo lugar ao Alpendorada, que fez a festa no final, pois fica à porta da subida, caso haja alguma desistência. O Leça, depois de uma primeira fase fantástica, morre na praia.

O jogo teve duas partes distintas. O Leça entrou melhor e fez dois golos antes dos 20 minutos, um de Garro, de penálti, e outro graças à pontaria de Zé Domingos. Os pedreiros não desarmaram e reduziram antes do intervalo pela cabeça de Fábio. Mais determinados, os forasteiros entraram na retoma a assumir as rédeas. Na compensação, Mário Correia, oportuno, igualou o marcador e lançou a festa azul, para desilusão dos bravos leceiros. ● GABRIEL ALMEIDA

LEÇA André Pinto, Juan (Gil Barros, 87), Ibrahim, Mika, Coutinho, Maia (Gonçalo Machado, 73), Fábio Borges, Santi, Paiva (Nicolas, 46), Zé Domingos (André Leão, 60) e Garro (Guerra, 60)
Treinador Filipe Mesquita

ALPENDORADA Postiga, Coronas, André, Xandão, Arthur, Edu (Dani, 63), Bernardo (Tshabalala, 73), Alex Silva, Garcês (Prince, 50), Fábio e Mário Correia
Treinador Calica

LOCAL Estádio do Leça F.C em Leça da Palmeira
ÁRBITRO João Carvalho
AO INTERVALO 2-1
GOLOS Garro (16 g.p.), Zé Domingos (18), Fábio (35) e Mário Correia (90+3)

AFP - **HONRA**

APURAMENTO CAMPEÃO

RESULTADOS

Leixões B	**3 - 2**	Aparecida
Nogueirense	**1 - 0**	Termas S. Vicente

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	F-C
1 **Aparecida**	**13**	6	4	1	1	16-7
2 **Leixões B**	**11**	6	3	2	1	14-9
3 **Nogueirense**	**9**	6	3	0	3	9-13
4 **Termas S. Vicente**	**1**	6	0	1	5	4-14

Série invicta cai na última ronda

Leixões B	3
Aparecida	2

Já com as contas do título definidas, os bês do Leixões, após uma reviravolta, puseram termo ao ciclo invencível do campeão Aparecida na Divisão de Honra. ●

LEIXÕES B Duarte, Joaquim, Vítor Santos (Peralta, 70), Hugo Faria, Fábio, Jorginho (Faria, 60), Sani (Vasco, 70), Momoh (Tiago Costa, 75), Rajani, Aliesson e Moshood (Gonçalo Borges, 60)
Treinador Sérgio Pedras

APARECIDA Paulo (Moreira, 67), Bacar, Rui Matos (Teixeira, 46), Inno, Hélder (Fábio Oliveira, 60), Bessa, João Santos (Pedro Costa, 60), Cunha, Rocha, Rui Magalhães (Pedro Miguel, 60) e João Rodrigues
Treinador José Oliveira

LOCAL Estádio do Mar, em Matosinhos
ÁRBITRO Miguel Ribeiro
AO INTERVALO 0-1
GOLOS João Santos (8), Moshood (50), Rocha (54), Rajani (70) e Gonçalo Borges (75)

Igor dá vitória no último duelo

Nogueirense	1
Termas S. Vicente	0

Os maiatos demonstraram ser a equipa mais forte ao longo dos 90 minutos. Um golo solitário de Igor, ainda na primeira metade, deu a vitória ao Nogueirense que, deste modo, encerra no terceiro lugar, atrás do Aparecida e do Leixões B. ● GABRIEL ALMEIDA

NOGUEIRENSE Eduardo Brandão, João Maia, Filipe Rebelo, André (José Machado, 63), Daniel (Pedro Oliveira, 63), Igor (Lage, 81), Filipe, Barreiro, Óscar Moreno (Diogo Silva, 73), Ricardo Oliveira e Pedro Gonçalves
Treinador Duarte Grego

TERMAS S. VICENTE Gil, Piton (Mario, 85), Oliveira (Tiaguinho, 70), Cassi, Nuno (Paz, 70), Rui Meneses (Rhuan, 85), Vítor Beleiras, Jota, Xivina (Rodrigo, 70), Zé Carlos e Hugo Sousa
Treinador Pedro Monteiro

LOCAL Estádio Municipal de Nogueira na Maia
ÁRBITRO Fábio Silva
AO INTERVALO 1-0
GOLO Igor (27)
VERMELHO Vítor Beleiras (67)

AFP - **2.ª DIVISÃO**

APURAMENTO CAMPEÃO

RESULTADOS

Sp. Cruz	**0 - 3**	Beiriz
Termas S. Vicente B	**0 - 3**	Freamunde

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	F-C
1 **Freamunde**	**12**	4	4	0	0	10-0
2 **Beiriz**	**4**	4	1	1	2	8-8
3 **Sp. Cruz**	**4**	4	1	1	2	6-9
4 **Termas S. Vicente B**	**2**	4	0	2	2	6-13

PRÓXIMA JORNADA 02-06-2024

Beiriz	-	Termas S. Vicente B
Freamunde	-	Sp. Cruz

Freamunde sobe à Honra

Termas S. Vicente B	0
Freamunde	3

O Freamunde venceu o Termas São Vicente B, por 3-0, sagrando-se campeão da Segunda Divisão e subindo à Honra. Paulinho, Paulo Ferreira e Cardoso selaram o triunfo. ● A. M.

TERMAS S. VICENTE B Peixoto, Iury, Saul Alisson, 74), Yunes, Rúben Sousa, Dembelé, Ferreira (Joseph, 57), Pereira (Valdo, 74), Vítor, Patrick (Moreira, 74) e Correia (Sérgio, 46)
Treinador César Morais

FREAMUNDE Flipe, Paulinho, Simão (Brandão, 87), Rui, Bentes, Fábio Brandão, Edu, Paulo Ferreira (Edy, 77), Cardoso (Mika, 77), Ribeiro (Rafa, 67) e Rui Camelo (Tiaguinho, 67)
Treinador José Brandão

LOCAL Complexo Desportivo de Termas São Vicente
ÁRBITRO Samuel Cunha
AO INTERVALO 0-2 **GOLOS** Paulinho (38), Paulo Ferreira (40) e Cardoso (68)

Desaire frustra os objetivos

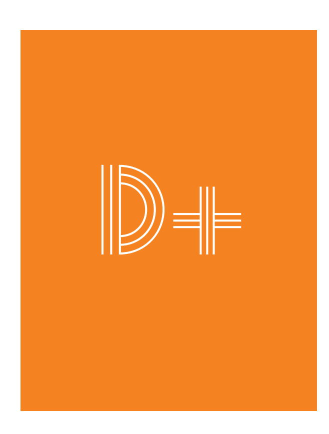
Sp. Cruz	0
Beiriz	3

A missão já se previa complicada, mas tornou-se impossível para o Cruz, depois de ter perdido, em casa, frente ao Beiriz, por 3-0. Um golo de Eduardo, na primeira metade, e um bis de Tomás, na segunda, sentenciaram as contas, afastando o Cruz do primeiro lugar e do título da 2.ª divisão. ●

SP. CRUZ Brito, Marin, Adry (Jorginho, 80), Rodrigo, Bruno, Gabriel (Lucas, 64), Johnson, (Ivo, 25), Nelson (Luís, 64), Diogo (Aurio, 64), Samu e Beça
Treinador Milton Ribeiro

BEIRIZ Nuno, Tomás (Bruno, 90), Gonçalo, Guilherme, Miguel (Ivo, 72), Tomás, Bruno Faria (Ruben, 72), Eduardo, Diogo Marques (João, 87), Luís e Renato
Treinador André Ribeiro

LOCAL Campo Municipal de Outeiro
ÁRBITRO António Alves
AO INTERVALO 0-1
GOLOS Eduardo (40) e Tomás (85 e 86)



SEMÁFORO

POR *João Faria*



Luisinho

Fim de época proveitoso para o jovem técnico do Coimbrões: juntou o êxito na Taça AF Porto ao título de Elite, com direito a subida. O ex-lateral já fizera igual no Vila Real.



Nuno Resende

O Benfica entrou mal, nas meias-finais do playoff da Liga de hóquei em patins. A equipa de Nuno Resende foi surpreendida nos penáltis, mas ainda tem margem para recuperar.



Rafal Lasocki

A seleção de sub-17 da Polónia, liderada pelo antigo jogador do Lech Poznan, saiu de cena no Europeu. Levou banho de bola de Portugal, que nem foi refletido no resultado.

Dragão sofre susto e águia "Torra" nos penáltis

Portistas tremem após boa reação leonina e oliveirenses impõem-se na Luz no desempate por grandes penalidades


PEDRO GRANADEIRO / GLOBAL IMAGENS

Hélder Nunes fez o golo que tranquilizou o dragão

Rui Almeida Santos
desporto@jn.pt

HÓQUEI EM PATINS Em duelos de emoções fortes, F. C. Porto e Oliveirense ganharam vantagem nas meias-finais da Liga. Os dragões, que a cinco minutos do fim venciam o Sporting por 3-0, viram o cenário complicar-se com dois golos consecutivos dos leões, o segundo dos quais polémico, com os portistas a reclamarem falta de Rafael Bessa sobre Telmo Pinto. Logo de seguida, Hélder Nunes podia ter feito o 4-2, de livre direto, que viria a surgir à entrada do minuto final, já depois de Font também ter falhado uma bola parada.

Na Luz, o Benfica foi a equipa mais corajosa no ataque, mas só desbloqueou o nulo ao minuto 18, por Zé Miranda. A Oliveirense deu a volta, por Marc Torra, de penálti, e Bruno Di Benedetto, até que as águias fizeram o 2-2, a meio do segundo tempo, por Nicolía, também de grande penalidade.

Com as equipas tapadas por faltas, as cautelas imperaram até final, não surpreendendo que a decisão fosse protelada até aos penáltis. O primeiro a marcar foi Nil Roca, na quinta tentativa do Benfica, mas Bruno Di Benedetto não tremeu na resposta, levando tudo para a "morte súbita". Aí, Nil Roca acertou no poste, perdida capitalizada por Marc Torra.

As meias-finais do campeonato prosseguem depois de amanhã. ●

F. C. Porto	4
Sporting	2

F. C. PORTO Malián, Rafa (1), Carlo Di Benedetto, Gonçalo Alves e Hélder Nunes (2) - cinco inicial - Edu Lamas (1), Mena, Telmo Pinto e Diogo Barata **Treinador** Ricardo Ares

SPORTING Ângelo Girão, Nolito, Ferran Font (1), Platero e Toni Pérez - jogaram ainda - Rafael Bessa (1), Verona, Henrique Magalhães e João Souto **Treinador** Alejandro Domínguez

LOCAL Dragão Arena, no Porto
ÁRBITROS Rui Torres e Carlos Correia
AO INTERVALO 2-0

Benfica	3
Oliveirense	4*

***após grandes penalidades**

BENFICA Pedro Henriques, Roberto Di Benedetto, Nil Roca, Álvarez e Ordoñez - cinco inicial - Diogo Rafael, Zé Miranda (1), Nicolía (1) e Gonçalo Pinto **Treinador** Nuno Resende

OLIVEIRENSE Xano Edo, Nuno Santos, Marc Torra (1), Xavi Cardoso e Navarro - cinco inicial - Diogo Abreu, Bruno Di Benedetto (1), Martínez e Platero **Treinador** Edo Bosch

LOCAL Pavilhão Fidelidade, em Lisboa
ÁRBITROS Sílvia Coelho e Joaquim Pinto **AO INTERVALO** 1-1

Sete dos eleitos de Martínez já treinam

Estágio arranca depois de amanhã. Três testes para afinar a máquina

SELEÇÃO NACIONAL Sete dos 26 convocados de Roberto Martínez para o Euro, na Alemanha, estão desde terça-feira a efetuar trabalho de manutenção na cidade do futebol, em Oeiras. José Sá, Nélson Semedo, António Silva, Palhinha, João Neves, Pedro Neto e Diogo Jota apresentaram-se, mais cedo, ao serviço, e contaram com a presença de mais nove internacionais sub-21.

O arranque oficial do estágio está agendado para depois de amanhã e, nessa altura, o grupo chamado por Roberto Martínez irá reunir-se na totalidade. Em solo nacional, a formação das quinas irá realizar três jogos de preparação, diante da Finlândia (4 de junho, em Alvalade), Croácia (8 de junho, no Jamor) e República da Irlanda (11 de junho, em Aveiro). ● JOÃO BRANDÃO



Nélson Semedo em ação

ZONA MISTA

Mujica oficial nos cataris do Al Sadd

AROUCA Está oficializada a saída de Rafael Mujica, que assinou até 2028 pelo campeão do Catar, Al Sadd. O valor pelo qual se fechou o negócio não foi revelado, mas não deverá andar longe dos 10 milhões de euros. Melhor marcador dos "lobos" na atual edição da Liga, com 20 golos, o avançado espanhol, de 25 anos, falhou as últimas três jornadas do campeonato devido às negociações que estavam em curso. R.A.S.

Adrian Butzke para avaliar

V. GUIMARÃES O espanhol Adrian Butzke tem contrato com o Vitória até 2026, mas a permanência em Guimarães ainda está a ser estudada. O ponta de lança não teve uma época feliz, jogando escassos 372 minutos. Os minhotos fizeram um investimento de 300 mil euros pela totalidade do passe do jogador.

Luis Pinto assume comando técnico

TONDELA Luís Pinto é o novo técnico dos beirões, tendo assinado contrato por uma temporada, com outra de opção, anunciou a SAD do clube tondelense. Luís Pinto, que na última época treinou o Fafe, da Liga 3, revelou "muito orgulho" por estar ao comando da equipa "de um clube tão grande como o Tondela".

Albergaria é o novo diretor desportivo

RIO AVE Pedro Albergaria é o novo diretor desportivo do emblema vila-condense. O dirigente, 43 anos, chega ao emblema de Vila do Conde para ocupar a vaga deixada em aberto pela saída de Nuno de Almeida. Pedro Albergaria já desempenhou as mesmas funções no Vizela e Gil Vicente. J.P.G.

Padroense foge na frente nos sub-19

A. F. PORTO O Padroense bateu o Oliveira do Douro, por 4-1, e aumentou para quatro pontos a diferença relativamente à perseguição direta na fase de campeão dos sub-19. Para tal, a formação de Padrão da Légua beneficiou da vitória do Penafiel no terreno do Paredes (1-4). Já os durienses sobem ao segundo lugar.

Agronomia conquista a Taça

RÂGUEBI A Agronomia conquistou a Taça de Portugal pela 11.ª vez na história, ao bater, 15-9, na final, o Direito, no Estádio Universitário, em Lisboa. Após o empate, 6-6, ao intervalo, com duas penalidades para cada equipa, os agrónomos, vice-campeões nacionais, acabaram por se impor no segundo tempo.

MARCADOR
A. F. LISBOA - FINAL DA TAÇA: Sacavenense-Interoeste, 1-1 (4-3, nos penáltis)

AGENDA
FUTEBOL FEMININO - Liga das Nações: Portugal-Irlanda do Norte (20.45 horas)
AUTOMOBILISMO - Rali de Itália/Sardenha: 6.ª prova do Mundial de ralis
CICLISMO- 44.º Grande Prémio Abimota: 1.ª Etapa Proença-a-Nova / Caramulo 163km
MOTOCICLISMO - MotoGP: Grande Prémio de Itália, 7.ª prova do Mundial - Treinos Livres (9.45/10.30 horas)

ÚLTIMAS

Série de reportagem da TSF nomeada para o Prémio Gabo

GALARDÃO A série de reportagem da TSF "Violeta", da autoria do jornalista Filipe Santa Bárbara e com banda sonora original de Margarida Adão, é o único trabalho português nomeado para o Prémio Gabo, o mais importante galardão do jornalismo ibero-americano. A reportagem conta com sete episódios sobre "Violeta", uma mulher trans romena a quem a sociedade e o Estado portugueses falharam. Os episódios estão disponíveis no site da TSF. Têm entre 30 e 54 minutos de duração.

Jared Leto pára trânsito em Lisboa

MÚSICA Jared Leto, vocalista da banda Thirty Seconds to Mars, surpreendeu os fãs, lisboetas e estrangeiros, quando começou a cantar na Praça do Comércio, em Lisboa, de guitarra na mão. Rapidamente apareceu uma legião de fãs a aproximar-se do artista, provocando até paragens no trânsito. Tudo aconteceu ao final da tarde de ontem. O músico americano esteve, na noite anterior, na Meo Arena no nono concerto da banda em Portugal.



NASA descobre nova galáxia

ASTRONOMIA O telescópio espacial James Webb bateu o seu próprio recorde nas observações ao ter descoberto uma galáxia longínqua, anunciou ontem a agência espacial norte-americana NASA. Nomeada Jades-GS-z14-0, existe há cerca de 290 milhões de anos, após o Big Bang, e "não encaixa no género de galáxias previstas pelos modelos teóricos e simulações informáticas em todo o Universo", acrescenta a NASA.

Cavani despede-se da seleção

URUGUAI Edinson Cavani despediu-se ontem de forma inesperada da seleção uruguaia de futebol, numa altura em que estava convocado para a Copa América, que decorre a partir de 20 de junho nos Estados Unidos. O avançado de 37 anos disse adeus ao Uruguai, depois de 136 jogos e 58 golos pela "celeste", terminando a carreira como o terceiro jogador com mais partidas pelo seu país.

BANDEIRA DE CANTO

POR *José Bandeira*





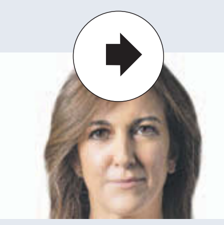



SOBE E DESCE



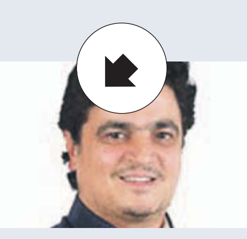
Ana Pinho
Pres. Fundação Serralves

O Serralves em Festa está de regresso e promete 50 horas de atividades gratuitas. O evento é uma bandeira cultural da cidade do Porto.



Rita Alarcão Júdice
Ministra da Justiça

O anúncio da contratação de mais 108 oficiais de justiça não convenceu os agentes do setor, que dizem que condições salariais não são atrativas.



Nuno Nogueira
Pres. Junta Torre Dona Chama

Autarca de freguesia de Mirandela arrisca perder o mandato por não ter cumprido uma decisão relacionada com a propriedade de um terreno.

DR/BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA MEALHADA

Bombeiros resgatam raposa de poço



Animal foi entregue à GNR. Estava cansado, mas sem ferimentos

MEALHADA Os Bombeiros Voluntários da Mealhada resgataram uma raposa que caiu num poço. O animal não aparentava estar ferido, mas estava cansado e não ofereceu resistência. Foi entregue à GNR.

Segundo contou ao JN o comandante da corporação, Nuno Antunes João, a situação aconteceu na quarta-feira, pelas 19 horas. Uma pessoa que passou perto do poço, localizado numa aldeia da freguesia de Mealhada, Ventosa do Bairro e Antes, viu o animal no interior e chamou os bombeiros.

O poço, que tem uma profundidade de cerca de "três a quatro metros", não tinha água. ● Z.C.

Europa investiga fraude na compra de máscaras

Contrato sob suspeita foi financiado por fundos comunitários

ESPANHA A Procuradoria Europeia (PE) assumiu a investigação judicial das denúncias de alegada fraude na compra de equipamentos médicos em Espanha, incluindo máscaras de proteção, durante a pandemia de covid-19. O chamado "Caso Koldo" estava até agora a ser investigado pela Audiência Nacional, um tribunal espanhol com jurisdição em todo o território nacional.

O processo tem como um dos principais arguidos Koldo García, ex-assessor do ex-ministro dos Transportes e do Fomento José Luis Abalos, do PSOE, e está relacionado com a adjudicação de vários contratos de máscaras de proteção a exclusivamente a uma empresa.

Segundo um comunicado citado pela agência EFE, após ter percebido que um daqueles contratos envolve financiamentos com fundos europeus, a PE aceitou "assumir a investigação". ●

Diretora Inês Cardoso **Diretor-executivo** Vítor Santos **Diretor-adjunto** Pedro Ivo Carvalho **Conselho de Administração:** Marco Galinha (Presidente), Kevin King Lun Ho, António Mendes Ferreira, Victor Santos Menezes, Vitor Coutinho, Diogo Queiroz de Andrade, Rui Rodrigues, José Pedro Soeiro, Mafalda Campos Forte **Diretor-geral editorial:** Domingos de Andrade **Diretor digital editorial:** Manuel Molinos **Head of Social Media:** Artur Madeira **Data Protection Officer:** António Santos **Propriedade:** Global Notícias Media Group, SA; Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Almada. Capital social: 9.309.016,95 euros. NIPC: 502535369. **Sede do Editor:** Rua Gonçalo Cristóvão,195-219 – 4049-011 Porto. Tel.: 222 096 100. Fax: 222 096 200 **Sede da Redação:** Rua Monte dos Burgos, 470-1º, 4250-311 Porto **Filial:** Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3.º – 1600-209 Lisboa. Tel.: 213 187 500. Fax: 213 187 501 **Marketing e Comunicação:** Carla Ascensão e Patrícia Lourenço **Direção Comercial:**Porto: Vitor Cunha, Lisboa: Pedro Veiga Fernandes. Classificados: Carlos Rebocho **Detentores de 5% ou mais do capital social:** Páginas Civilizadas, Lda. – 41,51%, KNJ Global Holdings Limited - 29,35%, José Pedro Carvalho Reis Soeiro - 20,40%, Grandes Notícias, Lda. - 8,74% **Estatuto Editorial:** https://www.jn.pt/estatuto-editorial.html **Impressão:** Naveprinter (EN, 14 (km 7,05) – Lugar da Pinta, 4471-909 Maia); Gráfica Funchalense (Rua da Capela da Nossa Senhora da Conceição, 50, Morelena – 2715-029 Pero Pinheiro) **Distribuição** VASP; Registado na ERC com o n.º 104341. **Depósito legal** 121 052/98 **Edição Norte:** Depósito legal: ISSN nº 0870-2020 **Edição Sul:** Depósito legal: 383340/14 ISSN nº 0874-1352 **Assinaturas** 219 249 999 Dias úteis, das 08h00 às 18h00. Fax: 229 417 679. E-mail: apoiocliente@noticiasdirect.pt SMS+MMS: 969 840 084 | EMAIL: leitor@jn.pt TELEFONES: 222 096 100/213 187 500 FAX: 222 096 140. Tiragem média diária no mês de janeiro: 29 900

Sexta-feira, 31 de maio de 2024
CADERNO COMERCIAL | EDIÇÃO NORTE

JN Classificados
classificados.jn.pt

Vidago Futebol Clube 1949 - 2024
75 Aniversário

[NOITE DE GALA NO AUDITÓRIO DO VIDAGO PALACE HOTEL
31 DE MAIO DE 2024 ÀS 20H30]

Foi no ano de 1926 que aqui foi fundado o primeiro grupo de futebol com a seguinte designação: "Clube Sporting Vidaguense". Tinha a sua Sede no Largo do Olmo, na casa da primeira residência do saudoso João de Oliveira

Mas foi numa Assembleia Geral realizada em 1 de Janeiro de 1949, que os representantes dos clubes de futebol existentes na vila e naquela época, Vitória Futebol Clube de Vidago liderado pelo seu Presidente, José Júlio Alves, e Arlindo Augusto Vilela também Presidente do Clube Football Os Vidaguenses, decidiram propor a sua extinção e proceder à fusão destes dois clubes, fundando o Vidago Futebol Clube.

Da fusão destes dois Clubes, em 1 de janeiro de 1949, nasceu o VIDAGO FUTEBOL CLUBE

No ano de 2024 comemora 75 anos de existência tendo sido reconhecido por diversas Entidades o contributo do Vidago Futebol Clube para o desenvolvimento do desporto na nossa região, tendo a Junta de Freguesia de Vidago atribuído a Medalha de Grau Prata e a

> NO ANO DE 2024 COMEMORA 75 ANOS DE EXISTÊNCIA TENDO SIDO RECONHECIDO POR DIVERSAS ENTIDADES O CONTRIBUTO DO VIDAGO FUTEBOL CLUBE PARA O DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO NA NOSSA REGIÃO. A CMC ATRIBUIU A MEDALHA DE OURO DO MUNÍCIPIO EM 2019

Associação de Futebol de Vila Real, Sócio Honorário.

No ano de 1993 foi atribuída pela Câmara Municipal de Chaves a medalha de Mérito Grau Cobre ao Vidago Futebol Clube pelo contributo prestado à comunidade concelhia.

O Vidago Futebol Clube é o terceiro clube mais antigo de Trás-os-Montes e é o que tem mais presenças nos campeonatos organizados pela Associação de Futebol de Vila Real.

Será uma autêntica noite de Gala no Auditório do Vidago Palace Hotel, num emocionante epílogo para as celebrações do 75º aniversário do Vidago Futebol Clube, festa anual do clube com o reconhecimento prestado às individualidades, atletas, técnicos, colaboradores, Instituições, empresas e Entidades que, representando e colaborando com o Vidago FC, se destacaram ao longo da última época desportiva e do tempo.

São 75 anos de história desportiva do clube mais antigo do Concelho de Chaves! Um clube humilde, um clube dos seus sócios, um clube que nunca abdicou, nem abdicará da sua identidade!

Queremos continuar a ser a Bandeira, um exemplo da Vila de Vidago, da região, e também do nosso Concelho.

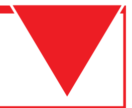
Vive-se e sente-se o Vidago FC nesta noite em que o Vidago Futebol Clube reconhece os seus.//



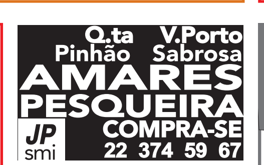








VENDE-SE
FÁBRICA DE TRANSF. DE GRANITO
(incluindo terreno com área de 2.5 hectares)
SITUADA EM VIANA DO CASTELO
Mais pedreira com 4 hectares de granito tipo CARDIELOS.
Stock no valor de 700.000€ composto por 1.500 m³ de Taias, blocos estrangeiros e diversos.
Contacte-nos através do E-mail
galpedras@sapo.pt ou pelo telefone: 258830472



JN CLASSIFICADOS MAIS EFICÁCIA POR CM². NO PAPEL E NO DIGITAL. GRANDES NEGÓCIOS. classificados.jn.pt

emprego



IT074-24-13916

Extrato

Torna-se público que, por despacho do Magnífico Reitor, Professor Doutor Amílcar Falcão, exarado a 27-03-2024, se encontra aberto, pelo prazo de 30 dias úteis a contar do dia útil imediato ao da publicação do Aviso no *Diário da República*, concurso internacional para ocupação de um posto de trabalho da carreira de Investigação Científica, na categoria de Investigador/a Coordenador/a, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para a área científica de Ciências Cardiovasculares, da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, com a referência IT074-24-13916.

1 – O conteúdo funcional do posto de trabalho é o descrito nos números 1, 4, do artigo 5.º do Estatuto da Carreira de Investigação Científica, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 124/99, de 20 de abril, na sua redação atual e doravante designado por ECIC.

2 – A lista de candidatos, admitidos e excluídos, e a lista de classificação final serão publicitadas no sítio institucional da UC, localizada no seguinte endereço: www.apply.uc.pt.

3 – O presente concurso cessa com a ocupação dos postos de trabalho ou quando os postos não possam ser totalmente ocupados, por inexistência ou insuficiência de candidatos à prossecução do concurso.

4 – O aviso de abertura encontra-se publicado, na íntegra, no *Diário da República*, II Série, n.º 103, de 28 de maio de 2024.

Local de trabalho: Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.
Remuneração: Corresponde ao escalão e índice previstos na tabela constante do anexo 3 ao Decreto-Lei n.º 408/89, de 18 de novembro, na sua redação atual, sem prejuízo das restrições legalmente impostas.
Requisitos de Admissão: Os opositores ao concurso devem preencher os requisitos especiais de admissão, enunciados no n.º 1 do artigo 12.º do ECIC.
Júri do concurso: Conforme Aviso n.º 8112/2024/2, publicado em *Diário da República*, II Série, n.º 76, de 17 de abril.
As candidaturas deverão ser submetidas através da plataforma eletrónica **apply.uc.pt.**

Coimbra, 20 de maio de 2024

A Diretora do Serviço de Gestão de Recursos Humanos
Maria Helena da Silva Matos

PRECISA-SE: TROLHAS E CALCETEIROS LADRILHADORES E CARP. COFRAGEM Porto / Braga / Luxemburgo *Entrada imediata* 925744739 ☎ 961136744

Carpinteiros de cofragem E serventes Para o sul de França Tel. 962167682 0033671420233 (M/F)

A NEUBAU SUISSE AG está a recrutar (m/f) TRABALHADORES COFRAGEM para a SUÍÇA Excelentes condições Entrada imediata Contacto: 0041 762977236

EMPREGADA (m/f) PARA BALCÃO E LIMPEZA Para confeitaria Em part-time FOZ - PORTO Telem.: 964005720

JN CLASSIFICADOS
ONDE A PROCURA ENCONTRA UMA GRANDE OFERTA.



NO PAPEL E NO DIGITAL. GRANDES NEGÓCIOS. classificados.jn.pt



PRECISA-SE URGENTE (m/f) para Oficina auto
PINTOR
C/ CONHECIMENTOS DE CHAPARIA
Experiência profissional. Boas condições. Entrada imediata
Zona: Póvoa de Varzim. *Pagamento à quinzena.*
916 466 524 - 252 180 912. *Ligar Sr. Manuel*



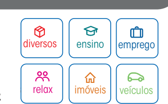
A Firma Freitas Reinigungsservice, sediada em Darmstadt, procura para os seus quadros CASAL (até aos 45 anos), com ou sem experiência, de preferência que saiba inglês. Dinâmicos, flexíveis e com carta de condução. Fazemos limpezas gerais. Dá-se habitação mobilada.
info@freitas-reinigung.com e 004917678927380

ENGENHEIRO QUÍMICO/ /BIOQUÍMICO (m/f)
PARA EMPRESA SITUADA NO PORTO
PARA ATIVIDADE TÉCNICO/COMERCIAL
- com domínio da língua Inglesa e espanhola para empresa no ramo dos equipamentos, com presença em todo o país."
empregadorn1@gmail.com



ORAÇÃO S. JUDAS TADEU Advogado dos casos difíceis e desesperados. Reze 9 Ave-Marias durante 9 dias. Peça 3 desejos, 1 de negócio e 2 impossíveis. Ao 9.º dia manda publicar este aviso e cumprir-se-á. M.V.R.

IDOSA PROCURA Senhora interna ou externa, para cuidados diários. Vencimento compatível mais alimentação. Contactar: Depois das 19H ☎ 234315502



Circulação Condicionada | A4 e A41



Na A4 e na A41, **de 3 a 15 de junho**, das **21h às 07h**, realizaremos trabalhos de beneficiação do pavimento, que implicarão alguns **desvios e condicionamentos de tráfego** nas seguintes vias de acesso:

	Nó	Vias afetadas
A4	Custóias	Acesso da A4 à VRI, sentido Ermesinde/Aeroporto
A41	Alfena	Saída da A41, sentido Maia/Ermesinde

Os condicionamentos e desvios estarão devidamente sinalizados nos locais.

Para mais informações consulte regularmente o site Ascendi utilizando o código QR ao lado, aceda a **www.ascendi.pt** ou ligue **229 767 767** (24H).



Ascendi Grande Porto, Auto-Estradas do Grande Porto, S.A



ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA DA AUTO-SUECO, LDA.
(Pessoa Coletiva n.º 506125394)
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCATÓRIA

Nos termos dos art.os 24.º, n.º 2, e seguintes dos Estatutos da Associação, convoco os associados no pleno gozo dos seus direitos para se reunirem em Assembleia Geral da Associação Mutualista da Auto-Sueco, Lda., em sessão ordinária, que se realizará no próximo dia **19 de junho de 2024**, **pelas 17 horas**, na cantina da Empresa NORS, S.A., sita na Rua Conde da Covilhã, 1637 – Porto, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 – Eleição dos Órgãos Sociais para o Quadriénio 2024-2027

De acordo com o art.º 21.º, n.º 7, dos Estatutos, a Assembleia Geral terá início à hora marcada com presença de pelo menos 50% dos associados com direito a voto. Caso a Assembleia não possa ser formalmente constituída por falta de quórum, a mesma reunir-se-á meia hora depois (17.30 horas), com qualquer número de presenças na sessão.

Porto, 31 de maio de 2024

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA
José Fernando Nascimento Soares



112 SOS Socorro
117 Protecção à Floresta
144 Emergência Social
1414 SOS Drogas
214 16 51 00 Protec. Civil
808 25 01 43 Intoxicações
800 20 10 40 SOS Sida
217 93 16 17 SOS Criança
808 20 11 39 SOS Grávida







massagens

NOVIDADE LOIRA + 5 AMIGAS Eróticas/sensuais. Show lésbico, massagem a 4 mãos. Atend. a casais. Desloc. hotéis/motéis. 9h/194444h - 2.ª a sáb. Aceitam-se colaboradoras. **912218731.**



BACKOFFICE
222 096 179
ANUNCIAR É FÁCIL



relax



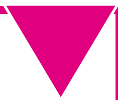
Amarante

A AMÁVEL JULIANA NOVIDADE EM AMARANTE.. Quer miminhos?? Venha deliciar-se c/um bom 69, toda peludinha. Prazer total.Atd c/vibrador p/sua 1ª vez. Vem provar-me...Todos os dias **916925724**



ALESSANDRA BELA TRANS-AMARANTE Activa e Passiva dote XXL , estilo namoradinha, um Or*** bem guloso ☎ **963630562**

Esposende





A ABALAR 1VEZ ESPOSENDE RAINHA DO AN*L Adr an*l!Rabo empinado,mmªs XXL.Mulher bem feita,Sx quent em tds as psçs,69+or* profundo+mi*+espanholada adr leit na mmªs+bj.24h.Ft real **914 37 27 86**

JOVEM PORTUGUESA EM ESPOSENDE Atende cavalheiros com uma massagem relaxante c/óleo quente e frio, máxima higiene e segurança e mt.º carinho. Aceito colaboradora. Por marcação . **960099316**

Barcelos

A 1aVEZ ♥♥♥♥EXCLUSIVO ♥PORTUGUESA♥ Barcelos.Miúda Algarvia,sapeca,cheia de fogo, Mix de sensualidade e safadeza,♥linda e meiga.Massag. picantes!Prazer inesquesível.Max.higiene,sigilo.S/pressas 24h.Tb desloc.♥♥♥ **918.177.304**

A BARCELOS-1ªVEZ Mulher insaciável.Sua namoradinha. Peito XXL. Quente e apertadinha. Adoro envolvimento de língua. Cheia de tesão. Or. gostoso. Vem apagar esse fogo e fazer amor gostoso. ☎ **913462962.**

Felgueiras

A 1a A Iniciar-FELGUEIRAS Morena 26A. COMPLETINHA. An.. guloso, or.. babado, min-t. e 69 à vontade. Massg e inversão papéis. SÓ ESTA SEMANA. 10h-23h. Sem pressas/SEM enganos. Vais adorar! ☎ **913755920.**

A TRAVESTI ESFOMEADA FELGUEIRAS BOAZONA Seios fartos dote d/Pedra,rabo pegando fogo,completa ativa/passiva O Nat até fim a maior espada d/cidade,traz fita métrica p/conferir ejac.Garantida c/mas **911858292**

Braga



A BARBIE DE 19 ANOS - 1ºVEZ EM PORTUGAL Corpo de sereia, peitos lindos e bumbum perfeito. Com a frescura da juventude, meiga e safada, or..guloso, grelinho avantajado. ♥Vem estrear-me♥ **Braga** ☎ **932 434 265**

Guimarães



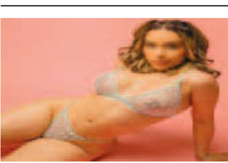


A 1ª A ABALADA MILENA GUIMARÃES Loirinha tentação, beijos quentes, peitos grandes, bumbum durinho todo teu, língua atrevida, or. Picante s/tabus, gruta apertadinha adoro 69 c/min*. C/massag, F.Real. **962908742**



A 1a AMANTE PERFEITA Em Guimarães. Bela mulher, sexy, muito meiga e carinhosa. Faz tudo gostoso. Venha conferir, não se vai arrepender. Das 9h à meia-noite. Só até domingo. ☎ **918 883 028.**

A BEATRIZ PEQUENINA EM GUIMARÃES Bonita loira c/corpo sensual! Or*l delicia! Meiguinha e disposta agradar! Venha passar um bom momento! ☎ **915590053**



A BRASILEIRINHA LINDA DE VERDADE EM GUIMARÃES Sou jovem 25 anos, bem disposta uma brasa, corpo com curvas, muito simpática e meiguinha, venha conferir. Apartamento privado e discreto... **913240717**

A GOSTOSONA GULOSA CORPO ESCULTURAL Guimarães. Mamas fartas, boca gulosa, or... natural profundo, 69 botão de rosas massagens prostática é relaxante com acessório. Completissíma. 24 Horas. **932 844 694**

Lousada



TRAVESTY A 1X LOUSADA Loira, sexy, feminina, ativa/passiva, mimos e beijo língua. Foto Real!!♥ **920571145**

Macedo de Cavaleiros

A LOIRA ELEGANTE M. DE CAVALEIROS♥ Peitos lindos, Meiga,or*guloso de enlouquecer! 69,posiç.Encontro perfeito,não irá esquecer.Massg/acess.♥♥S/pressas♥**910810443**

Maia

A NOVIDADE LOIRINHA - ÁGUAS SANTAS/MAIA Bem safadinha e toda boa. sem fescuras! bom 69 e muito +!Faço tudo nas calminhas e com muita meiguice.Não fique só na vontade,liga agora, vou-te supreender! **910 847 725**

A PORTO ÁGUAS SANTAS Luísa maluca por leite, or*l natural até o fim, min*t,espanholada,69, meiga, tranquila e sensual.Faço tudo sem frescuras, o seu prazer é a minha prioridade.24 horas e deslocações! ♥♥ ☎ **969 750 425**

Matosinhos

MULHER MADURA de Matosinhos, sensível e simpática, completa, peito XXL, muito meiga. Show lésbico, atendimento casal. Local discreto e sossegado. 917682304

Mirandela

MIRANDELA♥1ªVEZ♥LOIRINHA Safada, Elegante,Belo peito e bumbum, pele macia e cheirosa! Or*gostosa,posições,69.Meiga,Pura perdição,vem viver novas emoções de prazer do inicio ao fim. Massg. s/pressas ☎ **915 035 934**

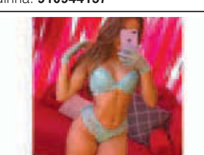
Paredes



A ABALADORA NOVIDADE 22A Jovem toda boa, uma loucura na cama,viciada s*xo,gostosa,grelinho em brasa, or.nat,garganta funda,69, nas calminhas,bjs saborosos e molhados.Não se vai arrepender.SEG/DOMING **913 469 093**



NATHALIA TRANS SUPERGATA EM PAREDES Feminina e safadinha, Or*l natural até ao fim, ativa/passiva, adoro bj, estilo namoradinha. **910944157**

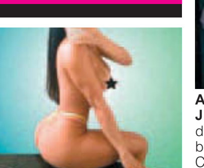


RECÉM CHEGADA EM PAREDES 21 Aninhos Completa,bom corpo,1ªvez.Boca devoradora,Or*l ate o fim garganta profunda,espanholada,linguados,An*l dos teus sonhos a loucura até o fim.ft♥s/retoques **913 946 033**

Porto



A ADRIANA!☎ 913846036 MASSAGISTA PORTUGUESA Elegante e sensual.Atende em lingerie. Local de luxo e discreto na Areosa. Massagem feita ao corpo inteiro,body body, tailandesa e prostática. 2ª/Sáb.das 10/20h



A AREOSA - NOVINHA 19 ANOS Fogosa. Rabo jeitoso. Faço de tudo na cama. Beijo na boca, Or.. até ao fim! 69 é a minha posição preferida! ☎ **968 163 992.**

A DOCE MULHER MADURA PORTUGUESA De nível. Faz massagem relaxamento com convívio envolvente e íntimo. Nas calmas com duche. Todos os dias das 10 às 19h. Não atendo privados. ☎ **910398361**



A NOVIDADE! AO HOSPITAL SÃO JOÃO A iniciar divorciada em dificuldades. Bonita e meiga! Adoro beijar, 69, or. ao nat. até ao fim. Completa. 2ª Oportunidade! Com duche e massagem. ☎ **926 327 915**

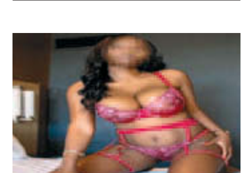
A UNIVERSITÁRIA SEXY NO S.JOÃO! Acompanhante portuguesa d'nível. Recebe Cavalheiros em apart.privado. Tb.Hotéis/motéis, 2ª/Sáb., 9/23h ☎ **910379493**



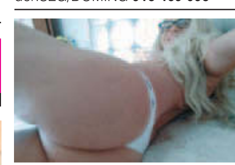
MARCELA AO NATURAL - PORTO Completissima,O* natural até ao fim, garganta funda, 69 An. e Vag. engole letinh. botão rosa ao nat.beijos de lingua molhadinho, espor..na tua boca viciosa.Atendo 24H. **911079320**

Póvoa de Varzim

A 1a A ABA ABISMAL NOVIDADE NA ZONA ESTREIA♥Loira alta,branquinha,bonita de cara e corpo!Peitos grandes!Or.natural,Completa sem tabus♥Faço tudo,seu prazer é prioridade ♥♥massag.c/acess♥T.os dias♥**POVOA** ☎ **917313128**



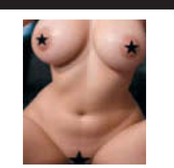
A DEUSA DE ÁFRICA 19A 1.ª VEZ PÓVOA DE VARZIM Sexy, meiga, or*l delirante, completa, Acs e massagem. 24h. Atreve-te e vem provar...**911 124 444**



A Última semana em Vila do Conde Bonita, educada e meiguinha. Or.. gostoso, min-t., 69. Massagem e acessórios. Em local discreto com muita higíene. ☎ **939274200.**

LOIRA SAFADA NA PÓVOA! Louca p/se*o! Sensual e desinibida!Adora dar e receber prazer! Verdadeiro vulcão na cama! Boca gulosa p/bom o**! Rat♥ quente e apetecível! Bumbum guloso p/an*l delirar! ☎ **913072855**

S. João da Madeira



A ABALAR A ARRIFANA Procura uma menina gostosa para fazer um convívio quente e sem tabus? Então, acabou de encontrar! Meiga, simpatica com o jeitinho e as medidas que você gosta! Espero-te bem sexy e cheia de desejo♥ **913 675 265**



ARRIFANA♥ THAINA INDIGENA Super novidade...venha perder o juízo... um convivío a maneira...seu prazer é a minha satisfação...Não fique na vontade.. vem agora ao meu encontro. **920 356 016**

INICIANTES SUPER NOVIDADES 19 E 20 E POUCOS ANITOS... 1.ª vez na cidade!Morenita roliça, peito xxl, pretita belissima, fazemos amor bem feitinho, beijos c/todo o fogo, or* nat. bem babadinho. **911026835**

Valença

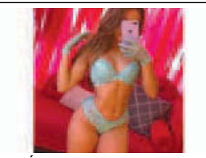
A RUIVINHA PEQUENINA VALENÇA sexy, completa, pepeca e boquinha de mel.Corpo jeitosinho, mto meiga,educada. Trabalho nas calmas, s/pressas. Atd. 9 às 23H. Local limpo, discreto. Pode chamar no Zapp. **968470252**

Viana do Castelo

A ABRASADORA RITA PORTUGUESA VIANA Elegante, carinhosa, bom peito, or. espetacular. atendo de segunda a sábado - Não atendo N.ºs privados. **910212980**



A CLÁUDIA 28A V.DO CASTELO NOV. Realmente gostosa,boas curvas!Priorizo prazer d forma completa p/juntos divertir-nos s/tabus.Safada pronta p/viver novas emoções♥Massagens relax c/boa finalização♥**933170822**

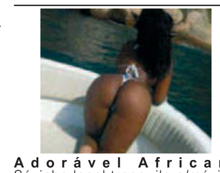


A DIVORCIADA V.DO CASTELO 1ªVEZ 28 anos... corpo bonito, mam*s grandes p/ uma boa espanholada... adoro 69 c/ or... molhadinho, duas oportunidades nas calmas ☎ **964 334 492**

A FELIPA 50TONA SENSUAL Viana do Castelo Dona de um corpo escultural e uma m*mas grandes e apetitosas... beijos quentes, or..guloso,sensual! Tenho a experiência que você procura! **Guarde este n.º 929 377 576**

A LOIRAÇA LINDA EM VIANA DO CASTELO (AMOROSA) Seios grandes naturais, bumbum grande e gostoso,belo rosto,corpo escultural! Adoro beijar e que me faças um bom mine**e.Levo-te á loucura de prazer. **965642406**

A NOVIDADE ATREVIDA EM VIANA Super novidade, safadíssima. Faço convívio completo, Or* nat., massagem, acessórios. Completissima. Também hoteis e moteis... **937273313**

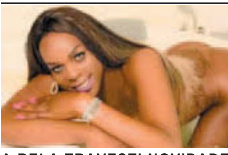


Adorável Africana Sózinha local tranquilo c/máxima higiéne e discrição. Faço tudo c/preservativo. Massagem relaxante prostática, v/acessórios, vídeo porno e chuva dourada. Guarda o meu n.º. **918 968 854**

Vila Nova de Famalicão



A BELA DIVORCIADA EM FAMALICÃO Super novidade e cheia de prazer, peito XXL, ratinha apertadinha or... delirante. Se és homem em busca de momentos de prazer. Liga-me. **937 641 334**



A BELA TRAVESTI NOVIDADE EM FAMALICÃO Negra, bem dotada, ativa e passiva, liberal, sex* sem frescura, or*l natural, botão de rosa, beijo de língua se**o completo. **968 323 728**



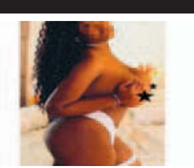
A COR DO PECADO 26A. 1. VEZ Sou Camila meiga, atendo em lingerie. Completa, faço tudo nas calmas, O*l nat., 69, minet, mass., acessórios.Prazer total, todos os dias a partir das 9 da manhã.Foto real **913477024**

AS NINFETAS 1. VEZ 23 e 24A. Foto real. Somos novinhas, loira e morena juntas ou separadas, fazemos tudo, beijo na boca, or* nat, 69 minet an*, traga 1 amigo. Atd. lingerie, t/os dias, 9 da manhã até 1 madrugada. **915581250**



1.ª VEZ EM FAMALICÃO LOIRAÇA 24H Gulosa,meiga e cheia de amor p/te comer todo,adoro chupar, lamber até vc,ter o maior prazer.,belas mamas,rabão especial c/xupisco delicioso.Acess.mas.erotica prost. **913724350**

Vila Nova de Gaia



A PÉROLA NEGRA 1 VEZ EM VILA NOVA DE GAIA Sou meiguinha e bem gostosa, mine*e, espanholada, 69, or*l guloso, beijinhos e massagens . Atreve-te e vem ter comigo, levo-te á loucura com tanto prazer.. **911847419**



Direção Municipal da Presidência
Praça General Humberto Delgado, 5.º
4049-001 Porto
T. +351 222 097 188
dmp@cm-porto.pt



Edital n.º NUD/354951/2024/CMP

Adolfo Manuel dos Santos Marques de Sousa, Diretor Municipal da Presidência, ao abrigo da competência delegada através da Ordem de Serviço n.º NUD/232865/2022/CMP, de 19 de abril, torna público que, para efeitos do disposto no artigo 17.º, n.º 2 do Código das Expropriações aprovado pela Lei n.º 168/99, de 8 de Setembro, alterado e republicado pela Lei n.º 56/2008, de 4 de Setembro, na sequência da emissão da resolução de expropriar, aprovada por deliberação do Conselho de Administração da Porto Vivo, SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana do Porto, E.M., S.A., de 27 de setembro de 2023, a Câmara Municipal do Porto, na reunião de 09.10.2023, nos termos e ao abrigo dos artigos 32.º e 61.º, n.º 3, alíneas b) e c) do Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, na redação atual (Regime Jurídico da Reabilitação Urbana) e do artigo 13.º n.º 2 da Lei n.º 168/99, de 18 de setembro, na redação atual, deliberou proferir o ato administrativo que concretiza a utilidade pública da expropriação, resultante do referido artigo 32.º do Decreto-lei nº 307/2009 de 23.10, publicado, por extrato, na 2.ª série do *Diário da República*, a 30 de novembro de 2023, dos bens imóveis, bem como de todos os direitos a eles inerentes, correspondentes às parcelas 10, 17, 18, 20, 21 e 23 e à propriedade do terreno das parcelas 13, 14 e 15, localizadas na Unidade de Intervenção da Lomba, devidamente identificadas nas plantas e quadro anexos.

Termos em que, por aplicação do disposto na alínea d) do n.º 1 do artigo 112.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), constatando-se a existência de notificandos incertos ou de paradeiro desconhecido, se procede à sua notificação, através do presente Edital.

Porto e Paços do Concelho, 28 de maio de 2024.

O Diretor Municipal da Presidência:

Adolfo Sousa



Parcela	Local	Freguesia	Descrição predial	Artigo matricial	Interessados					Área da parcela (m2)
					Proprietário(s) do prédio	Morada (s)	Proprietário(s) do terreno	Morada (s)	Outros (s)	
10	Rua do Lourenço, 43 - casa 2	Bonfim	3848	11921	Herdeiros de Adelina da Conceição Teixeira Maximiano Ribeiro e Luis António da Silva Ribeiro	Rua do Lourenço, 43 - casa 2, Porto, 4300-306 Porto				52,50
13	Rua do Lourenço 5 - casa 7	Bonfim	7272	2181			Herdeiros de António Lourenço Dias e Deolinda Ferreira dos Santos - João Pedro Neto Lourenço; Joana Catarina Neto Lourenço; Aihona da Silva; Emília de Sousa Pinto de Mesquita; Rui Jorge Mesquita dos Santos; Carlos Manuel Alba Dias dos Santos; Carlos Alberto da Silva Valadares e Cruz	"Rua do Godim, n.º 803, 1.º Direito; 4300-242 Porto; Rua do Godim, n.º 803, 1.º Direito; 4300-242 Porto; Aderkirchweg 6, 40221 Dusseldorf, República Federal da Alemanha; Rua Santos Pousada, n.º 105, 1.º andar 4000-485 Porto; Rua 4 de Outubro, n.º 315, 4435-606 Baguim do Monte; Quinta da Barca, n.º 108 4740-473 Esposende; Estrada Exterior da Circunvalação, n.º 3030, 3.º andar direito, 4435-186 Rio Tinto"	Arrendamento - Ónus Registo Predial (início em 1879/06/13 - prazo: 100 anos): Francisco Coelho Cardoso - Lugar da Estação do Pinheiro, Campanhã, Porto. Arrendamento - Ónus Registo Predial (início em 1879/06/13 - prazo: 100 anos): Manuel Lourenço Dias - Lugar de Godim, Campanhã, Porto.	1384,00
	Rua do Lourenço 5 - casa 6			2180						
	Rua do Lourenço 19 (atual 33)			2189						
	Rua do Lourenço 5 - casa 8			2182						
	Rua do Lourenço 5 - casa 5			2179						
	Rua do Lourenço, 21			2190						
	Rua do Lourenço 5 - casa 4			2178						
	Rua do Lourenço, 17			2188						
	Rua do Lourenço 5 - casa 3			2177						
	Rua do Lourenço, 15			2187						
	Rua do Lourenço 5 - casa 2			2176						
	Rua do Lourenço, 13			2186						
	Rua do Lourenço 5 - casa 1			2175						
	Rua do Lourenço, 5 - casa 8A			2183						
	Rua do Lourenço, 5 - casa 9			2184						
	Rua do Lourenço, 7 e 9			2185						
	Travessa da Lomba 41 - casa 4			2107						
	Travessa da Lomba 41 - casa 3			2106						
	Travessa da Lomba 41 - casa 2			2105						
	Travessa da Lomba 41 - casa 1			2104						
	Rua do Lourenço, 1 e 3			2174						
	Travessa da Lomba 41 - casa 5			2108						
	Travessa da Lomba 41 - casa 6			2109						
	Travessa da Lomba, 29			2098						
	Travessa da Lomba, 31			2099						
	Travessa da Lomba, 33			2100						
	Travessa da Lomba, 35			2101						
	Travessa da Lomba, 37 e 39			2103						
14	Rua de Vera Cruz, 32	Bonfim	7004	2051			Herdeiros de Cândida Lobo Gomes da Silva ou Cândida Duarte Lobo	Rua da Lapa, 32 - Porto	Arrendamento - Ónus Registo Predial (início em 1880/02/10 - prazo: 100 anos): João Manuel Gonçalves Júnior - Rua do Sol, Porto	516,60
	Rua de Vera Cruz, 30			2050						
	Rua de Vera Cruz, 28			2049						
	Rua de Vera Cruz, 26-A - casa 3			2048						
	Rua de Vera Cruz, 26-A - casa 2			2047						
	Rua de Vera Cruz, 26-A - casa 1			2046						
15	Rua de Vera Cruz, 38	Bonfim	3043	2058			Herdeiros de Cândida Lobo Gomes da Silva ou Cândida Duarte Lobo	Rua da Lapa, 32 - Porto	Arrendamento - Ónus Registo Predial (início em 1880/02/10 - prazo: 100 anos): Manuel Alves Soares, casado - Rua Nova da Lomba, Porto. Arrendamento - Ónus Registo Predial (início em 1882/01/27 - prazo: 100 anos): Manuel Alves Soares, casado - Rua Nova da Lomba, Porto	320,20
	Rua de Vera Cruz, 36 - casa 11/11A			2057						
	Rua de Vera Cruz, 34			2052						
	Rua de Vera Cruz, 36 - casa 10			2056						
	Rua de Vera Cruz, 36 - casa 9			2055						
	Rua de Vera Cruz, 36 - casa 8			2054						
	Rua de Vera Cruz, 36 - casa 7			2053						
17	Rua de Vera Cruz, 46	Bonfim	4522	2066	Antónia Tavares Caetano ou Antónia Tavares Machado; Isabel Maria Tavares da Cruz Simões; Alfredo Mário Tavares Quintão; Herdeiros de Alcino Tavares	Rua José Rocha, 216 - 4º Esq Fte 4430-121 Vila Nova de Gaia; Rua Nova Sendim, 272, 4460-378 Senhora da Hora; Praceta do Funchal, n.º 51, Sassoeiros, 2775-772 Carcavelos				35,00
18	Rua de Vera Cruz, 46 casa 1	Bonfim	4516	2067	Antónia Tavares Caetano ou Antónia Tavares Machado; Ana Isabel de Jesus Gomes Santos	Rua de Maria Pia, 43 - Porto; Rua de África, 192 casa 14 R/c 4400-002 Vila Nova de Gaia				14,00
20	Rua de Vera Cruz, 46 casa 3	Bonfim	4517	2069	Antónia Tavares Caetano ou Antónia Tavares Machado; Alcino Tavares Pinto; Isabel Maria Tavares da Cruz Simões; Alfredo Mário Tavares Quintão; Herdeiros de Manuel Tavares Pinto; Herdeiros de Liberdade Carolina Tavares Peralta; Herdeiros de Maria da Conceição.	Rua de Maria Pia, 43 - Porto; Ramada Alta - Mafamude, Vila Nova de Gaia; Rua José Rocha, 216 - 4º Esq. Frente - 4430-121 Vila Nova de Gaia; Rua Nova Sendim, 272 - 4460-378 Senhora da Hora; Rua do Agro de Moinhos, 390 casa 4 - Mafamude, 4430-004 Vila Nova de Gaia; Rua da Estrada, 593, Silva, 4750-686 Silva BCL; 8 Rue Guy de Maupassant Ozoir La Ferriere, 77330.				14,00
21	Rua de Vera Cruz, 46 casa 4	Bonfim	4518	2070	Antónia Tavares Caetano ou Antónia Tavares Machado; Estado Português	Rua da Alfândega, 5 - 1º 1149-008 Lisboa e Rua da Alfândega, 5 - 1º 1149-008 Lisboa				14,00
23	Rua de Vera Cruz, 46-A casa 5	Bonfim	4519	2071	Antónia Tavares Caetano ou Antónia Tavares Machado; Ana Isabel de Jesus Gomes Santos; Estado Português	Rua de África, 192 casa 14 R/c 4400-002 Vila Nova de Gaia e Rua da Alfânfega, n.º 5 1, Lisboa, 1149-008				53,80

PORTO VIVO SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana do Porto, E.M., S.A. - REABILITAÇÃO URBANA
Av. Fernão de Magalhães, 1862 9º andar, 4350-158 Porto I T. -351 222 072 700 I www.portovivosru.pt
TEMA: Reabilitação das Ilhas da Lomba
MORADA: R.do Lourenço 3-43, Tv.da Lomba 29-41, R.Vera Cruz 26-46
PEÇA: Declaração de Utilidade Pública - Quadro de expropriações Data : Outubro de 2023

Este suplemento comercial faz parte integrante do JORNAL DE NOTÍCIAS de 31 de maio de 2024 e não pode ser vendido separadamente

Festas do Concelho

São João

Vila do Conde

01-24

jun 2024







As festas arrancam amanhã com a inauguração da iluminação e o concerto de Mariza. Depois, é um mês a celebrar velhos costumes com muitos concertos à mistura.







S. João Vila do Conde: tradição, batismo e séculos de história

É um S. João à moda antiga e orgulhoso das suas tradições, algumas com mais de cinco séculos de história. Há cascatas espalhadas pelas ruas, mastros e mordomas de todo o concelho, marchas luminosas com carros alegóricos preparados em segredo e Cantares a S. João que remontam aos tempos em que o velhinho mosteiro era a casa de dezenas de freiras em clausura. Há pouco mais de 100 anos, com a fundação dos dois ranchos da cidade – o Monte e a Praça –, o S. João ganhou a alma popular que torna a festa ímpar. Hoje, alimenta-se desse bairrismo, sem nunca esquecer os rituais centenários, o cunho religioso e as clarissas, que há mais de 500 anos lhe deram vida. É essa rivalidade entre os dois ranchos, aliada ao brio das comissões de moradores e dos muitos "anónimos" que trabalham "por amor à camisola" que, ano após ano, garante a qualidade de uma festa genuinamente popular, que atrai cada vez mais gente.

No segredo dos deuses, os preparativos já começaram há muito, mas, oficialmente, as festas arrancam amanhã (dia 1) com a inauguração da iluminação de S. João e o primeiro concerto. Às velhinhas tradições juntam-se, agora, os grandes concertos e, este ano, são seis, a começar já amanhã com Mariza, no Cais da Alfândega. Depois, durante quase um mês, é uma cidade em festa com cheiro a manjerico, farturas e sardinha assada.

No dia 2, dois momentos carregados de simbolismo: à tarde, a inauguração da exposição dos Mastros de S. João, que vêm de todas as freguesias do concelho para se juntarem à festa; à noite, a Praça Vasco da Gama recebe o Desfile de Mordomas e Etnográfico.

Os concertos seguem a 8 de junho com Expensive Soul. Dia 14 é a vez de Carlão e, no dia seguinte, o palco é de Rui Veloso.

No dia 17 à noite, há Cantares a S. João para anunciar a aproximação da festa. A tradição tem origem no Mo steiro de Santa Clara e nas freiras que, no dia do santo e só nesse dia, tinham licença para deixar a clausura e vir lançar trovas a S. João. Cá em baixo, no adro da igreja matriz, o povo respondia, transformando o ritual numa espécie de cantares ao desafio. Hoje, são os dois ranchos quem mantém viva a tradição (ver páginas seguintes). O Monte canta do Mosteiro, a Praça do adro da igreja matriz.

No dia 19 são inauguradas as 12 cascatas de S. João espalhadas pela cidade, muitas ainda feitas pelos moradores, num saudável despique entre ruas.

Bárbara Bandeira é a artista convidada para animar a noite no dia 22.

A festa é feita na rua, por toda a cidade, com milhares a juntarem família, amigos e vizinhos para irem comer sardinhas assadas, dançar e cantar

A grande noitada do padroeiro de Vila do Conde, no dia 23, começa com um dos momentos mais aguardados das festas: as Marchas Luminosas dos dois ranchos da cidade, que percorrem a rua principal, rumo aos respetivos palcos, onde animarão a noite até à hora do fogo de artifício (1h30). O espetáculo piromusical é no estuário do Ave e, meia hora mais tarde, a noite segue com o concerto de Emanuel, no Cais da Alfândega.

A festa é feita na rua, por toda a cidade, com milhares a juntarem família, amigos e vizinhos para irem comer sardinhas assadas, dançar e cantar.

No que toca ao lado religioso, a festa tem dois pontos altos: dia 15, o içar da bandeirinha a S. João na igreja matriz (18h45) e a missa e transferência da imagem de S. João do altar-mor para o andor; e dia 24, a procissão (17h00).

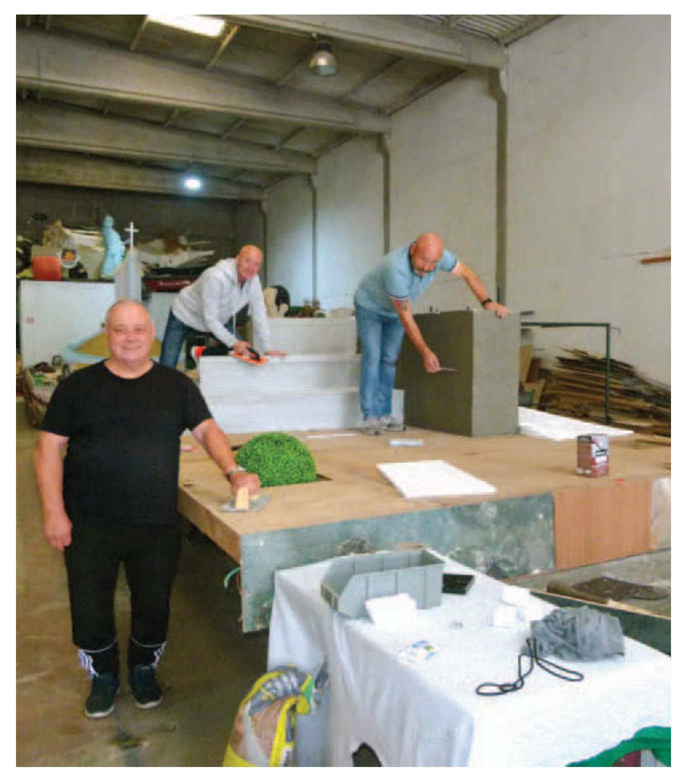
Os dois ranchos voltam a sair à rua na noite de 24 para a "ida à praia", onde cada um junta a sua claque e segue a cantar e a dançar até ao mar. A "ida à praia" repete-se a 29 de junho.

Os carrosséis ficam instalados na Avenida do Ave, junto ao rio a nascente da ponte, de 13 a 25 de junho.

Do programa das festas faz ainda parte o Vila do Conde Street Food'24, a VI Regata Praias de Vila do Conde, o Festival de Novos Talentos e, no dia 24, a sessão de fogo-preso, na Praça D. João II.

A festa fecha a 2 de julho com a missa, o arrear da bandeirinha e a transferência da imagem para o altar-mor da igreja matriz.

Cantadeira da Praça já nasceu pracista. Aos 78 anos, o pai ainda dança no rancho e já lá andam as sobrinhas. Há quem tenha lá cinco gerações.





Praça: um amor que passa de pais para filhos

"Estou mortinha que chegue o dia", atira Manuela Fontes, sem hesitar. É ela, há cinco anos, a cantadeira do Rancho da Praça. A família é toda ela pracista "de alma e coração", a começar no pai que, com 78 anos, leva 60 na Praça. Por ali, o amor ao rancho verde e branco "corre no sangue". Ele dança e ajuda a construir os carros alegóricos, ela dá voz aos Cantares a S. João e dança no rancho, do qual fazem ainda parte a irmã e as sobrinhas. É a Praça a passar de geração em geração.

A uma semana da noite mais longa do ano, no dia 17, os dois ranchos juntam-se para cantar a S. João. A Praça fica no adro da igreja matriz, o Monte lá em cima junto ao mosteiro. A tradição vem de longe, do tempo em que as freiras de Santa Clara vinham à janela lançar trovas ao santo. Cá de baixo, o povo juntava-se e cantava de volta. Hoje, são os dois ranchos da terra a cumprir a secular tradição. As quadras vão passando de mão em mão, de geração em geração. Algumas, acredita-se, vêm do tempo das clarissas.

"São quadras ao S. João e, claro, algumas picardias para os de lá de cima", conta Manuela Fontes, sorrindo. É uma espécie de "testamento do Judas", completa o presidente da Praça. "Bicadas" ao rival à parte, explica Artur Bonfim, muitas das quadras são "muito antigas". Falam de Vila do Conde, das freiras, do santo, das "orvalhadas" que, por esta altura, são habituais.

Os dois ranchos,Praça e Monte, cantam ao desafio, virados um para o outro. Os Cantares começam a um mês da festa. Repetem-se a uma semana. Aos 49 anos, Manuela Fontes é cantadeira há cinco. Começou na Praça com quatro anos. Ia à frente do cortejo a levar a almofada da rendilheira. Depois, dançou no rancho infantil, foi cantadeira dos pequeninos, passou pelo atual e agora é par nas tricanas. O pai é solista do rancho e Manuela já nasceu a cantar. Há cinco anos, a cantadeira da Praça – a "Desterra" – "reformou-se". A sucessão foi natural.

Por esta altura, a cabeça está sempre no S. João. A festa é, por ali, o momento mais aguardado do ano. Manuela só pensa em "cantar bem alto" para se fazer ouvir no Mosteiro de Santa Clara.

Artur Bonfim reconhece que, mesmo em Vila do Conde, muitos nem sequer sabem que há cantares ao santo e, o ano passado, investiu forte na divulgação. "Esteve muita gente. Gente que nem conhecia esta tradição", contou, satisfeito. Este ano, é repetir "a fórmula", diz, empenhado em manter vivos os velhinhos costumes da terra e orgulhoso das suas raízes "bileiras".

Há carros novos todos os anos

No armazém da Praça, há carros alegóricos a ganhar forma em segredo para sair à rua nas Marchas Luminosas que abrem a grande noitada. São quase sempre réplicas de monumentos da terra, alusões às artes e tradições locais ou ao próprio rancho. Há carros novos todos os anos. Carlos Fontes é um dos que lhes dá forma. Faz "um bocadinho de tudo". Começou no rancho, casou com o seu par e ali tem a sua "segunda família".

Cândido "Picado" é o homem da esferovite. Transforma os enormes blocos brancos em qualquer monumento. Está ali há 20 anos e já fez "mais de duas dezenas de carros". Muitas horas de trabalho só por amor à Praça.

Este ano, vão cerca de 300 pessoas no cortejo, entre componentes dos cinco ranchos e figurantes, e cinco carros alegóricos

O S. João é, por ali, o dia mais aguardado do ano: "Adoro. A gente está mortinha que comece", atira Miguel Costa, o ensaiador da velha guarda (1978/79) que, sem nunca ter sido trolha, por estes dias anda a dar massa na réplica do Monumento à Rendilheira. António e João Oliveira, Jorge Carvalhido, Américo Cardoso, João Felgueiras e António Magalhães (o Tone da fruta) juntam-se ao grupo que, há meses, passa noites e fins de semana a trabalhar nos carros e nos arcos. Tiago e Vítor dão forma à cascata da Praça.

"Tudo por carolice. Só assim é que é possível fazer alguma coisa", explica o presidente da Praça, satisfeito por ver a autarquia acarinhar esse "espírito bairrista", que, se não for reavivado, "acaba por se perder".

Este ano, explica, vão cerca de 300 pessoas no cortejo, entre componentes dos cinco ranchos e figurantes, e cinco carros alegóricos: a Princesa do Ave, a Igreja Matriz, a Nau Quinhentista, a Igreja do Senhor dos Navegantes e o Monumento à Rendilheira.

O Real Coro Toxos e Froles do Ferrol (Espanha), que, desde 1935, tem uma estreita ligação com a Praça, segue a abrir a marcha.



Monte: a alma bairrista que dá forma à tradição

Cantadeira do Monte leva 63 de rancho e 30 a cantar. Os ensaios já começaram e, nos carros alegóricos, já se trabalha desde fevereiro.

O avô foi um dos fundadores do Rancho do Monte, a mãe educou-a "a ser do Monte". "Fazia parte". Era como aprender a ler, ir à igreja ou andar na catequese. Elvira Monteiro começou a dançar com sete anos. Aos 70 ainda lá continua e garante que o Monte foi "a coisa mais bonita" que lhe aconteceu na vida. A mãe saiu velhinha, a tia deixou o rancho aos 90. Elvira, "se Deus quiser", fará o mesmo. Dança e é, por estes dias, a voz dos Cantares a S. João. Faz questão de cumprir à risca a secular tradição.

"A minha tia cantou p'ra aí 50 anos. Era conhecida pela Gina do Tino – o meu avô, que foi um dos fundadores do Monte. A idade foi passando e, um ano, ela sentiu-se mal quase no dia. Eu não queria, mas o Monte não ia ficar sem versos e lá fui. Depois, a minha tia decidiu passar-me os versos. Disse que fazia muito gosto que a tradição ficasse na família e eu cá estou há uns 30 anos", conta Elvira, que leva já 63 anos no Monte.

As quadras são todas muito antigas. Fala-se das freiras do convento, desafia-se o "adversário lá de baixo", do santo da devoção da cidade, da Vila do Conde de outrora.

Elvira Monteiro recorda-se do tempo em que, pequenina, lá ia com a mãe. Não havia aparelhagens modernas, nem foguetes. Só a cantadeira e o povo a repetir em coro, a plenos pulmões para que se ouvisse no adro da igreja matriz, onde a Praça respondia do mesmo modo.

Hoje, os Cantares a S. João, na noite do dia 17, a uma semana do dia do santo, têm outra tecnologia, mas ali, no coração do Monte, ao lado do velhinho mosteiro, Elvira faz questão de se manter fiel à tradição.

"Eu e as minhas primas continuamos a vir cantar, no dia 23 de manhã, para abrir o dia de festa. Já não há muito quem siga, mas nós vimos. É a nossa tradição", explica.

Elvira casou ali, no Monte. Ela dançava. O marido era músico. Tiveram filhos. Ali os criaram. O marido morreu. Continuou a dançar e voltou a encontrar o amor no rancho do seu coração. Hoje, é feliz e grata ao Monte. Dali, garante, só sai "de velhinha, quando não puder mesmo".

Um segredo bem guardado

No 1.º andar ensaiam-se ranchos e vozes. No rés do chão, desde fevereiro que a azáfama é mais do que muita.

"É tudo por carolice, por amor a uma tradição, a um rancho e a uma cultura", conta José Manuel Ferreira. "Tuta", como é mais conhecido por ali, ensaia o rancho n.º 3 e idealiza quase todos os carros alegóricos. É tudo feito de madeira e ferro, pintado à mão, em horas e horas de um trabalho de paciência e dedicação. Começou ali com 11 e lá continua até hoje. Este ano, há três carros novos, entre os seis que vão sair à rua nas Marchas Luminosas que abrem a noitada do padroeiro de Vila do Conde. Sai o Mosteiro de Santa Clara e as suas duas fontes e o resto é "segredo bem guardado, que só na grande noite será revelado".



Carlos Gomes, Hélio Gomes, Joaquim Costa, Carlos Pontes Júnior, Carlos Pontes, "Tuta" e Manuel Araújo dão corpo aos carros, que ora são réplicas de monumentos da terra, ora homenagem ao rancho, a Vila do Conde e às suas gentes.

"Quase todos os dias vimos para aqui no fim do trabalho e saímos daqui à meia-noite. Depois, aproveitamos todos os sábados e domingos", explica o presidente do Monte, Carlos Pontes. O grupo é "quase sempre o mesmo".

Aos 72 anos, Carlos Gomes é o serralheiro de serviço. Leva 27 anos na direção do rancho, bem mais de 30 a ajudar na festa. "Quando vim para aqui havia dois atrelados e os primeiros arcos foram feitos na minha casa", conta, olhando em volta o armazém, agora cheiinho de carros alegóricos com réplicas de monumentos da cidade, num espaço que já é pequeno para tantos trabalhos.

Para além dos carros, seguem no cortejo os seis ranchos do Monte. Entre figurantes e ranchos, seguem na marcha mais de 200 pessoas. A mais nova tem dois anos, a mais velha 89. Uma vez terminada a marcha, os ranchos dançam no palco do Monte do mosteiro até ao início do fogo de artifício, marcado para a 1h30. Elvira Monteiro está ansiosa que chegue o grande dia e o Monte, não tem dúvidas, "vai ser o melhor".

No Monte, há três carros novos, entre os seis que vão sair à rua nas Marchas Luminosas que abrem a noitada do padroeiro de Vila do Conde



Mordomas de todo o concelho juntam-se à festa

Trajadas a rigor e com o melhor ouro ao peito, vêm de todas as freguesias. Cortejo realiza-se, pelo menos, desde os anos 60.

Um técnico do Museu Nacional do Traje ensaia as mordomas para que o desfile, as vestes, a postura, os penteados e a maquilhagem sejam o mais fiéis possível à época

24 de junho de 1969. Dilma Laranja Pontes tinha 15 anos. Foi a primeira vez que se vestiu de mordoma. Era o Cortejo de Mordomas e Etnográfico que, todos os anos, nas festas de S. João, trazia à cidade raparigas de todas as freguesias do concelho que, naquele dia, vestiam o seu melhor traje e todo o ouro de família. O cortejo, reavivado em 2014, tem, agora, a forma de desfile. Mais de 50 anos depois, Dilma continua a participar, orgulhosa da cidade que a viu nascer e das suas tradições.

"O cortejo era feito por algumas ruas da cidade. Depois, juntávamo-nos todas na Praça da República. O ouro era preso com alfinetes em miniatura ou mesmo cosido à casaquinha, todo marcado com um fio e uma etiqueta em papel com o nome da dona", conta Dilma, recordando esse ido ano de 1969.

No Arquivo Municipal não faltam fotografias dos anos 60 a comprovar que o cortejo faz parte da história local.

Naquele dia, as raparigas de todas as freguesias do concelho rumavam à cidade com o seu melhor traje: saia e casaquinha preta, a camisa branca rendada, o avental de veludo bordado a missangas ou vidrilho. Na cabeça ou pelos ombros, um lenço, às vezes, uma sombrinha. Meias rendadas brancas, chinela preta. Ao peito levavam todo o ouro que tinham e quanto mais, mais importante era a família.

Juntar todos à festa

Sem se saber muito bem porquê, o cortejo foi interrompido. A tradição haveria de ser recuperada já no início do século, primeiro como cortejo, realizado à tarde, pelas ruas da cidade, depois, à noite, como desfile numa passarela montada em frente aos paços do concelho.

Na altura, justificou-se a troca com a falta de adesão da população e com o calor (o cortejo era à tarde). "Era muito mais giro fazer o cortejo pelas ruas da cidade, junto do povo", considera Dilma, que ainda não perdeu a esperança de o reavivar.

Num caso ou noutro, o objetivo é o mesmo: juntar todo o concelho e mostrar que, em Vila do Conde, o S. João é único e muito mais do que uma festa.

Desfilam-se trajes mais nobres, outros mais "humildes", roupas do dia a dia ou de domingo, de casamento ou de cerimónia. Vestes de outros tempos, vindas das 21 freguesias do concelho, sempre com o melhor ouro ao peito: os grossos fios compridos com várias voltas, peças de filigrana, brincos a condizer. Às mordomas juntam-se os ranchos de todo o concelho. Cada um mostra as vestes da sua freguesia, umas mais ligadas à pesca, outras à agricultura e à criação de gado. Dilma faz questão de lembrar sempre a renda de bilros, o ex-líbris de Vila do Conde: "Tenho um lenço feito das dobras dos lençóis do casamento da minha mãe."

Todos os anos, vem um técnico do Museu Nacional do Traje para ensaiar as mordomas para o desfile e para que as vestes, a postura, os penteados, a maquilhagem e tudo o mais sejam o mais fiéis possível à época. Este ano, o Desfile de Mordomas e Etnográfico e já no domingo (dia 2) às 21h30.

As mordomas, os mastros (ver página a seguir), as Marchas Luminosas, os Cantares a S. João e as "idas dos ranchos à praia" são "a marca diferenciadora do S. João de Vila do Conde". Ali, mais do que sardinhas, bailarico e fogo de artifício, há tradição, usos, costumes e rituais que se cumprem há dezenas e, nalguns casos, há centenas de anos. Vila do Conde sempre se orgulhou do património que soube preservar e da história que forjou a sua identidade. O S. João é disso exemplo vivo.



Mastros das freguesias, cascatas e uma fonte especial

A exposição dos 21 mastros fica na Praça da República. Já as cascatas são 12 e estão espalhadas pelas ruas da cidade.

Já lá vão nove anos desde que Vila do Conde retomou a tradição que, com o passar dos anos, se havia perdido no tempo: a exposição dos mastros de S. João. São 21, vindos de outras tantas freguesias do concelho que, a partir de domingo, ficam na Praça da República até ao final das festas, simbolizando a união do concelho em torno das festas do padroeiro. Aos mastros juntam-se mais duas tradições: a construção das cascatas, feitas pelos moradores em várias ruas da cidade; e o lançamento da pedrinha na fonte de S. João.

A primeira referência a Vila do Conde – na altura Villa de Comité – remonta a 953. A origem dos festejos de S. João está associada ao Real Mosteiro de Santa Clara, fundado em 1318. Há várias referências históricas aos cânticos das freiras ao santo. Diz-se que se reuniam com pandeiretas e ferrinhos e cantavam ao desafio com ranchos de raparigas, que ficavam do lado de fora da cerca, acompanhadas da população e de uma banda de música. Era o único dia em que estavam autorizadas a sair da clausura.

Com o passar dos séculos, a festa foi ganhando um cunho cada vez mais popular, acentuado com o encerramento do convento em 1892. Em menos de três décadas surge os dois ranchos da terra.

Os mastros haveriam de chegar pouco depois. Durante muitos anos, os mastros – que, nalguns casos, eram arcos – de S. João eram colocados na torre da igreja matriz, no adro e nas ruas circundantes, com bandeiras e cordas adornadas de flores. Vinham de todas as freguesias e eram um símbolo da participação de todos nas festas.

A tradição foi retomada em 2015 e a exposição dos mastros passou a ficar na Praça da República. Com mais de uma dezena de metros de altura, vêm adornados com fitas, flores, manjericos e balões de S. João. Trazem alusões a monumentos, às atividades económicas – a agricultura e a pesca, na maior parte dos casos –, à história, aos costumes e às tradições do seu pedacinho do concelho. A execução de cada mastro fica a cargo da sua junta ou união de freguesias e, ano após ano, ninguém falha à chamada.

Cascatas em 12 ruas e uma pedrinha na fonte

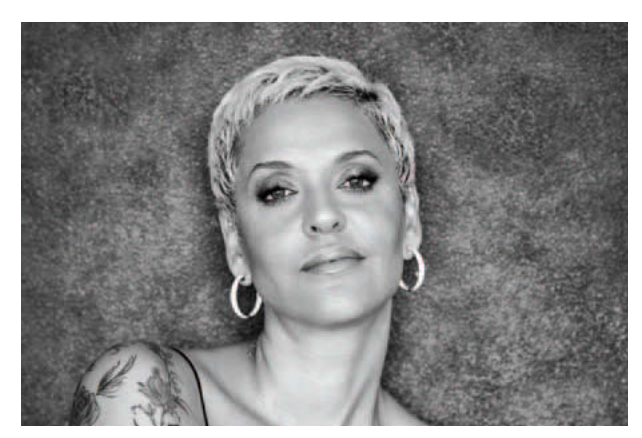
Do baú das tradições saem ainda as cascatas sanjoaninas. Este ano são 12 e, em muitas ruas, continuam a ser feitas pelos moradores que, num despique saudável, rivalizam entre si pela cascata mais bonita, que atraia mais visitantes. Reproduzem, em miniatura, a vida da cidade, as suas artes e ofícios, os seus monumentos e os motivos próprios das festas e romarias – os carrosséis, o coreto e a banda de música, a procissão e o próprio S. João. Este ano, são inauguradas a 19 de junho e, por isso mesmo, nos dias anteriores, é ver o brio dos moradores a montar, peça a peça, a sua "cidade" em miniatura.

Para os mais jovens, a grande noitada de S. João não pode acabar sem uma ida à Fonte de S. João, situada na cerca do mosteiro, na Rua D. Nuno Álvares Pereira. A pequena fonte tem uma reentrância. A tradição manda atirar uma pedrinha. Diz o povo que quem conseguir colocar a pedra no nicho, casa antes do próximo S. João.



Com mais de uma dezena de metros de altura, os mastros vêm adornados com fitas, flores, manjericos e balões de S. João

Grandes concertos ao longo de um mês inteiro



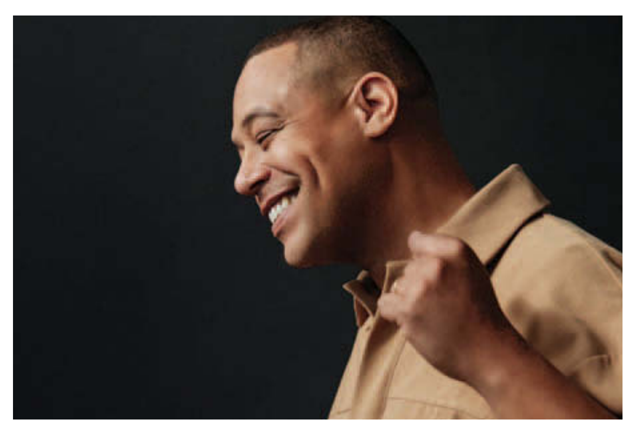
Mariza com novo álbum na calha em noite dedicada ao fado

Mariza dispensa apresentações. Começou a cantar ainda menina na casa de fados dos pais na Mouraria e por ali continuou, já a um nível mais profissional, entre o "Sr. Vinho", de Maria da Fé e o "Café, café", de Herman José. Em 2001, lançou o seu primeiro álbum "Fado em Mim", do qual fazem parte "Chuva", "Oiça lá ó senhor vinho" e aquele que haveria de se tornar um dos seus hinos: "Ó Gente da Minha Terra". Não tardou nomeada para um Grammy Latino. Os álbuns sucederam-se. As *tournées* no estrangeiro também. Era o fado de Amália com raízes moçambicanas e um toque de *jazz*, onde cabia um cheirinho a cantares minhotos e o calor da música brasileira.
Cantou no Royal Festival Hall (Londres), no Carnegie Hall (Nova Iorque), no Olympia (Paris) e até a Ópera de Sidney se curvou à fadista portuguesa. Agora, em novembro sai "Amor", produzido pelo brasileiro Jacques Morelenbaum, e em Vila do Conde já haverá um cheirinho desse novo trabalho. É dia 1, às 21h30, no Cais da Alfândega.



Expensive Soul: 25 anos de carreira e muitos sucessos

O duo nasceu em 1999, em Leça da Palmeira, quando New Max e Demo, alunos da mesma turma, decidiram juntar-se para fazer música. O primeiro álbum – "B. I." - saiu em 2004 e foi lançado pela editora independente do vocalista e produtor, a New Max Records. "Eu não sei" foi sucesso quase imediato. O tema integrou a série "Morangos com Açúcar" e os Expensive Soul dispararam com o seu projeto leve e irreverente, que mistura sonoridades que vão do *soul* e do *reggae* ao R&B e ao *hip-hop*. Em 2011, "O Amor é Mágico" venceu o Globo de Ouro para Melhor Música. Em 2006 e 2011, fizeram parte da curta lista de nomeados para os MTV Europe Music Awards. "Amar é que é preciso" traz, em 2019, os Expensive Soul de novo para a ribalta. Era o primeiro *single* do quinto álbum da dupla: "A Arte das Musas". Agora, no ano em que completam 25 anos de carreira e preparam um grande concerto, a 11 de outubro, no Coliseu do Porto, atuam no Cais da Alfândega, no dia 8, às 21h30.



"Assobia para o lado", com Carlão

Rapper e letrista, Carlão, também conhecido por Pacman e Algodão, foi em 1993 um dos fundadores dos Da Weasel. Em 2010, com o fim dos Da Weasel, lançou "Os Dias de Raiva", que incluía Fred Ferreira (baterista de OiOai e Buraka Som Sistema), Nuno Espírito Santo (baixista de OiOai) e Paulo Franco e João Guincho, a dupla dos Dapunksportif. O projeto, mais *trash/hardcore*, lançou dois álbuns, mas Carlão depressa voltou ao registo mais *hip-hop*. Em 2015, no ano em que fez 40 anos, editou a solo "Quarenta". O sucesso de "Os Tais" foi imediato e Carlão voltou em força aos palcos. Em 2016, lança o EP "Na Batalha", e, em setembro de 2018, o álbum "Entretenimento", com participações de António Zambujo, Manel Cruz e Slow J.
No início de 2020, lançou o *single* "Assobia para o lado". O tema marcou a pandemia. O concerto é dia 14, às 21h30, no Cais da Alfândega.



"Chico Fininho" está de volta e promete juntar gerações

É mais um nome que dispensa apresentações. Há quem lhe chame o pai do *rock* português. A verdade é que é como o Vinho do Porto: quanto mais velho, melhor. Começou a tocar harmónica com seis anos e, aos 23 anos, lançou "Ar de Rock". "Chico Fininho" haveria de tornar-se um marco na história do *rock* nacional e um símbolo do Porto.
Seguiram-se "Um café e um bagaço" (1981), "Máquina Zero" (1983), "Porto Côvo" e "Porto Sentido" (1986). Em 1990, o álbum "Mingos & Os Samurais" com temas como "Não há estrelas no céu", "A Paixão (segundo Nicolau da Viola)" e "Baile da Paróquia" vendeu mais de 150 mil cópias.
Na década de 90, juntou-se a Tim, João Gil, Jorge Palma e Vitorino nos Rio Grande, que voltariam, em 2002 (já sem Vitorino) para êxitos como "O Primeiro Beijo" e "A Seita tem um Radar". Pelo meio ficaram temas como "Todo o Tempo do Mundo" e "Jura". A caminho dos 45 anos de carreira (e dos 67 de vida), volta a Vila do Conde. É dia 15, às 21h30, no Cais da Alfândega.



Bárbara Bandeira: 22 anos e uma carreira já longa

Filha do cantor Rui Bandeira, Bárbara Bandeira participou, aos 9 anos, no programa "Uma Canção para Ti" e, dois anos mais tarde, gravou com o pai o tema "Tu És Parte de Mim", incluído no álbum "Chegou a Hora". Em 2015, com apenas 14 anos, lança o seu primeiro single a solo "Crazy" e, em 2018, venceu o Prémio Revelação dos Globos de Ouro. No mesmo ano lança o EP "Cartas", um disco que inclui temas como "A Última Carta", "Nem sequer doeu" e "Como sou".
Em 2020, "Nós os Dois" foi disco de platina e teve mais de oito milhões de visualizações no YouTube. Cantou "Onde vais" com Carminho (2021) e "Como tu" com Ivandro (2022), que foi sexta platina e esteve nove semana no *top* nacional.
Venceu, em 2022, o prémio Best Portuguese Act dos MTV Europe Music Awards e, já em 2023, editou o seu álbum de estreia "Finda". Acaba de lançar "Fumaça", um dueto com o artista brasileiro Veigh.
O concerto é dia 22, às 21h30, junto à Igreja do Senhor dos Navegantes, nas Caxinas.



Emanuel: o "Rei do Pimba" para animar a noitada

Em 1995, "Pimba, Pimba" haveria de tornar-se, mais do que uma canção, o nome de um género específico de música popular portuguesa. Era a consagração de Emanuel.
Com 16 anos, o jovem Américo Monteiro começa os estudos de guitarra clássica. Torna-se professor, toca em bares e chega até a lançar um disco de instrumentais, mas é na música ligeira que desperta atenções. Em 1992, edita o seu primeiro disco e, em 1994, chega a primeira platina com "Rapaziada Vamos Dançar". "Pimba, Pimba" vendeu, no ano seguinte, 510 mil cópias em seis meses. Estava lançado o novo estilo musical. Nos anos seguintes, floresceram artistas, editoras, programas de televisão.
"Hino à Alegria (let's go)", "Baby, és uma Bomba", "Cada vez que um filho nasce" e "O Ritmo do Amor (Kuduro), que, em 2010, vêm juntar às raízes portuguesas o calor africano e os ritmos eletrónicos, fazem parte da lista de sucessos.
O "Rei do Pimba" vai animar a noitada de S. João, a partir das 02h00, no Cais da Alfândega.



1 junho | sábado

09h00 - Início das Festas de São João - **Salva de morteiros** e **Arruamentos** pelo grupo de **Zés Pereiras "Os Vilacondenses"**

21h15 - Ligação da Iluminação de São João

21h30 - Noite de Fados com **Mariza** – Cais da Alfândega

2 junho | domingo

14h30 - Inauguração da **Exposição dos Mastros de São João** - Praça da República

16h00 - Concerto da **Banda Marcial de Gueifães e da Banda de Música da Trofa** - Praça da República

21h30 - Desfile de Mordomas e Etnográfico - Praça Vasco da Gama

7 junho | sexta-feira

21h30 – Encenação **"João, o profeta do deserto"** – Igreja de Santa Clara

8 junho | sábado

09h15 - 8º Rali de Regularidade Histórica ADA – Vila do Conde

09h30 - Triatlo Jovem de Vila do Conde - Piscinas Municipais de Vila do Conde

15h00 - Triatlo de Vila do Conde - Praia dos barcos - Caxinas Praça D. João II Vila do Conde

19h00 - 8º Rali de Regularidade Histórica ADA – Prova Especial Avenida Júlio Graça

21h30 - Concerto dos **Expensive Soul** - Cais da Alfândega

10 junho | segunda-feira

09h00 - 18h00 - Encontro de artistas autodidatas de pintura ao vivo Praça da República e Zona Ribeirinha

14 junho | sexta-feira

17h00 - Abertura da **"Expomarca 2024 - Exposição de Viaturas Automóveis"** Jardim Júlio Graça

21h30 - Concerto de **Carlão** - Cais da Alfândega

15 junho | sábado

18h45 - Içar da Bandeirinha a São João - Igreja Matriz

19h00 - Eucaristia e transferência da imagem de São João do Altar-Mor para o Andor Processional - Igreja Matriz

21h30 - Concerto de **Rui Veloso** - Cais da Alfândega

16 junho | domingo

09h00 – Emissão em direto do **programa "AQUI PORTUGAL", da RTP1,** dedicado ao São João de Vila do Conde – Praça da República

17h30 - Concerto pela **Banda Sinfónica Portuguesa** – Teatro Municipal

17 junho | segunda-feira

21h30 - Cantares a São João pelos Ranchos do Monte e da Praça no Monte do Mosteiro e no Adro da Igreja Matriz, respetivamente.

18 a 20 junho | terça a quinta-feira

21h30 - Festival Novos Talentos - Cais da Alfândega

19 junho | quarta-feira

09h00 - Abertura das **Cascatas de São João**

12h00 - Abertura do **"Vila do Conde Street Food '24"** - Alameda dos Descobrimentos

21 junho | sexta-feira

Tradicional Feira de São João com cravos e manjericos - Mercado Municipal
09h00 - Arruamentos pelo grupo de **Zés Pereiras "Os Vilacondenses"**
10h00 - Oferta de cravos pelos Ranchos do Monte e da Praça às instituições de Vila do Conde
21h00 – Visita guiada noturna **"As Orvalhadas de São João"**

22 junho | sábado

15h00 – VI Regata "Praias de Vila do Conde"
21h30 - Concerto de **Bárbara Bandeira** – Caxinas, junto à Igreja de Nosso Senhor dos Navegantes

23 junho | domingo

09h00 - Arruamentos pelo grupo de Zés Pereiras "Os Vilacondenses"
12h00 - Romagem ao Cemitério, de saudade a todos os que se envolveram nas Festas de São João
Grande Noite de São João
22h00 - Desfile das **Marchas Luminosas dos Ranchos do Monte e da Praça**
23h30 - Atuações dos **Ranchos do Monte e da Praça** - Monte do Mosteiro e Praça de S. João
01h30 - Espetáculo de **fogo-de-artifício,** cachoeira, aquático e piromusical Estuário do Rio Ave
02h00 - Concerto de **Emanuel -** Cais da Alfândega

24 junho | segunda-feira - Feriado Municipal
Dia de São João Baptista
10h00 - Cerimónia de atribuição das **Medalhas de Mérito Municipal** - Teatro Municipal
10h00 - Entrada da **Banda de Música de Belinho e da Banda Musical da Póvoa de Varzim** - Largo dos Artistas
14h30 - Entrada da **Banda de Música de Belinho e da Banda Musical da Póvoa de Varzim** - Praça Vasco da Gama
15h30 - Eucaristia solene em honra de S. João Baptista - Igreja Matriz
17h00 - Procissão de São João Baptista, Padroeiro de Vila do Conde
19h00 - Concerto da **Banda de Música de Belinho e da Banda Musical da Póvoa de Varzim** - Praça Vasco da Gama
21h30 - Tradicional "Ida à Praia" dos Ranchos do Monte e da Praça
24h00 - Sessão de fogo preso - Praça D. João II





